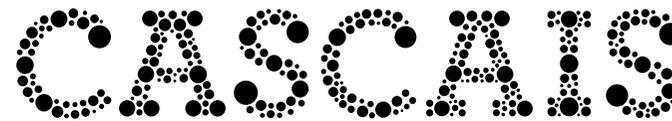


# CASCAIS

## Entidades Participadas

Cascais Ambiente  
Cascais Dinâmica  
Cascais Envolvente  
Cascais Próxima  
Associação S. Francisco de Assis  
AMTRES  
DNA Cascais  
Fundação D. Luís I



Entidades Participadas

## CASCAIS AMBIENTE





CASCAIS  
**AMBIENTE**  
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

**PLANO DE ATIVIDADES  
&  
ORÇAMENTO  
2017**

**Índice**

<b>1</b>	<b>Nota Prévia .....</b>	<b>03</b>
<b>2</b>	<b>Grandes Opções.....</b>	<b>04</b>
<b>3</b>	<b>Plano de Atividades – 2017.....</b>	<b>04</b>
<b>3.1</b>	<b>Departamento Operacional .....</b>	<b>04</b>
<b>3.1.1</b>	<b>Limpeza Urbana.....</b>	<b>05</b>
3.1.1.1	Varredura Manual .....	05
3.1.1.2	Varredura Mecânica.....	05
3.1.1.3	Lavagem Mecânica.....	05
3.1.1.4	Recolha de Papeleiras e Dispensadores de Dejetos Caninos.....	05
<b>3.1.2</b>	<b>Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras.....</b>	<b>06</b>
3.1.2.1	Limpeza de Praias.....	06
3.1.2.2	Limpeza de Terrenos e Ribeiras.....	06
<b>3.1.3</b>	<b>Recolha de Cortes de Jardins .....</b>	<b>06</b>
<b>3.1.4</b>	<b>Recolha de Monstros .....</b>	<b>06</b>
<b>3.1.5</b>	<b>Recolha de RSU Indiferenciados .....</b>	<b>07</b>
<b>3.1.6</b>	<b>Recolha Seletiva.....</b>	<b>07</b>
<b>3.2</b>	<b>Direção de Gestão Estrutura Ecológica .....</b>	<b>08</b>
<b>3.2.1</b>	<b>Divisão do Meio Terrestre.....</b>	<b>08</b>
3.2.1.1	Pedra Amarela Campo Base.....	08
3.2.1.2	Atividades da Natureza.....	09
3.2.1.3	Quinta do Pisão – Parque de Natureza.....	10
3.2.1.4	Núcleo de Interpretação da Duna da Crismina.....	11
3.2.1.5	Borboletário.....	11
3.2.1.6	Natura Observa.....	12
3.2.1.7	Banco Genético Vegetal Autóctone .....	14
3.2.1.8	Oxigénio.....	16
<b>3.2.2</b>	<b>Divisão da Orla Costeira Meio Marinho .....</b>	<b>17</b>
3.2.2.1	Plano de Gestão da Orla Costeira.....	17
3.2.2.1.1	Gestão de Habitat.....	17
3.2.2.1.2	<i>AquaSig</i> .....	17
3.2.2.1.3	<i>“Clean Up the Atlantic”</i> .....	18
3.2.2.1.4	Campanha “Na Páscoa quem paga é o mexilhão” .....	18
3.2.2.1.5	Ribeiras de Cascais .....	18
3.2.2.2	Dive for All.....	19
3.2.2.3	Área Marinha Protegida das Avencas.....	19
3.2.2.4	Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal.....	19
<b>3.2.3</b>	<b>Gabinete de Sensibilização Ambiental .....</b>	<b>20</b>
3.2.3.1	Escolas: Programa de Educação e Sensibilização ambiental de Cascais.....	20
3.2.3.2	Autarquia.....	21
3.2.3.3	Empresas.....	22
3.2.3.4	Município.....	22
<b>3.3</b>	<b>Departamento de Espaços Verdes Urbanos.....</b>	<b>23</b>
<b>3.3.1</b>	<b>Espaços Verdes .....</b>	<b>23</b>
<b>3.3.2</b>	<b>Espaços de Jogo e Recreio .....</b>	<b>24</b>
3.3.2.1	Manutenção dos Elementos Infantis.....	24
3.3.2.2	Manutenção das Superfícies Amortizantes.....	25
<b>3.3.3</b>	<b>Hortas de Cascais – Ecossistema Agrícola de Cascais .....</b>	<b>25</b>
3.3.3.1	Hortas comunitárias.....	26
3.3.3.2	Hortas Associativas.....	28
3.3.3.3	Hortas Ninho.....	28
3.3.3.4	Horta do Brejo.....	29
3.3.3.5	Horta do Pisão.....	30

3.3.3.6	Semana da Alimentação "Local, Sazonal, Saudável e Socialmente impactante".....	30
3.3.3.7	Formação.....	31
3.3.3.8	Hortas nas Escolas .....	31
3.3.3.9	Hortas nos Centros de Dia .....	31
<b>3.3.4</b>	<b>Outras Atividades – Controlo de Pragas e Doenças.....</b>	<b>31</b>
3.3.4.1	Tratamento à Processionária.....	31
<b>3.4</b>	<b>Gabinete do Futuro e Apoio à Decisão .....</b>	<b>32</b>
3.4.1	Fiscalização Ambiental.....	32
3.4.2	Fiscalização Operacional.....	32
3.4.3	Sistema MOBA.....	33
3.4.4	Sensores de nível de enchimento nos contentores subterrâneos de recolha.....	34
3.4.5	Gestão de Resíduos de Construção e Demolição.....	34
3.4.6	Sistema de gestão nos serviços de Cortes de jardim e Monstros.....	35
3.4.7	Banco de necessidades - Partilha de produtos em 2.ª mão.....	35
3.4.8	Estudo de eficiência e desempenho da da recolha indiferenciada – Zona 1.....	36
3.4.9	Greenfest.....	36
3.4.10	Waste4Think.....	36
3.4.11	THERMOS.....	37
3.4.12	EYD 2015 OVERDEVELOPED.....	37
3.4.13	Plano de adaptação a alterações climáticas.....	37
3.4.14	SMART CITIES Cascais Ambiente.....	37
3.4.15	CDP CITIES.....	38
<b>3.5</b>	<b>Gestão de Frota, Equipamentos e Instalações .....</b>	<b>38</b>
3.5.1	Gestão de Frota.....	38
3.5.2	Gestão de Instalações e Equipamentos.....	39
<b>3.6</b>	<b>Promoção e Eficiência Energética.....</b>	<b>39</b>
3.6.1	Matriz Energética de Cascais.....	39
3.6.2	Otimização Energética da Iluminação Pública do Concelho.....	40
3.6.3	Otimização Energética da Iluminação do Paredão.....	40
3.6.4	Otimização Energética de Edifícios Municipais.....	40
3.6.5	Instalação de Baterias de Condensadores em Edifícios Municipais.....	41
3.6.6	Candidaturas Nacionais e Internacionais.....	41
3.6.7	Inovação e Desenvolvimento na área da Energia.....	41
<b>4</b>	<b>Exclusões .....</b>	<b>42</b>
<b>5</b>	<b>Orçamento Geral .....</b>	<b>43</b>
5.1	Orçamento Geral de Receitas.....	43
5.2	Orçamento Geral de Gastos.....	44
5.3	Orçamento Geral Global Consolidado .....	45
5.4	Orçamento Geral – Atividades Operacionais.....	47
5.5	Orçamento Geral – Estrutura da Empresa .....	48
5.6	Resultado Geral de Exploração.....	49
5.7	Análise de Fluxos de Caixa.....	49
<b>6</b>	<b>Anexos.....</b>	<b>50</b>
<b>6.1</b>	<b>Planos Previsionais de Curto – Prazo .....</b>	<b>50</b>
6.1.1	Demonstração de Resultados Previsional – 31/12/2017.....	50
6.1.2	Balanço Previsional – 31/12/2017.....	51
6.1.3	Plano de Investimentos para 2017.....	52
<b>6.2</b>	<b>Planos Previsionais de Médio/Longo – Prazo.....</b>	<b>53</b>
6.2.1	Demonstração de Resultados Previsional de Médio/Longo-Prazo: 2017-2020.....	53
6.2.2	Balanço Previsional de Médio/Longo-Prazo: 2017-2020.....	54
6.2.3	Plano de Investimentos: 2017-2020.....	55
6.3	Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais.....	56
6.4	Mapa Detalhado dos Recursos Humanos.....	58

## **1 Nota Prévia**

Na elaboração do Orçamento da *Cascais Ambiente* para 2017, à semelhança dos últimos exercícios, adotou-se a técnica de orçamentação denominada por “*orçamento base zero*”, ou seja, resultante da projeção decorrente da realidade do presente exercício, ajustada no sentido de ir de encontro, não só com o nível e qualidade dos serviços a serem realizados em 2017, bem como de encontro ao princípio do equilíbrio orçamental.

À semelhança do que sucedeu no processo de orçamentação do exercício anterior, o rigor e o elevado sentido de serviço público presidiu à elaboração desta determinação, tendo sido elaborado com base nos seguintes pressupostos:

- Manutenção das condições dos serviços prestados aos Municípios de Cascais, procurando assegurar a melhoria contínua dos níveis de eficácia e eficiência destes;
- Ajustamento do nível do serviço prestado face a eventuais contingências e restrições de financiamento;
- Renovação da frota circunscrita apenas ao estritamente necessário de modo a não condicionar o desempenho operacional, isto é, viaturas cujo elevado grau de desgaste origina avultados custos de conservação e manutenção, além dos constrangimentos gerados decorrentes da paralisação do equipamento;
- Potencial assunção de novas competências na vertente da promoção, educação e eficiência energética-ambiental;
- Assegurar os níveis de motivação, satisfação e de comprometimento dos Colaboradores perante os objetivos e compromissos da Empresa.

O ano de 2017 irá ser conjunturalmente difícil por via da contenção da despesa corrente do Estado, originando a inevitável adoção de medidas análogas no sector empresarial local.

Assim, e indo ao encontro desse desígnio, a *Cascais Ambiente* prevê reformular componentes da sua atividade operacional, garantindo os níveis de eficácia de anos anteriores e aumentando a eficiência da atividade procurando a geração do maior retorno possível para os Municípios, face aos seus gastos.

O desafio que este documento reflete é grande, mas todos estamos empenhados em o alcançar.

## **2 Grandes Opções**

De modo a assegurar o objetivo do equilíbrio orçamental para o ano de 2017, procurou-se adequar, quer o nível da atividade quer dos serviços prestados, de modo a otimizá-los no sentido de minimizar quaisquer impactos percecionados pelos Municípios, decorrentes de eventuais ajustamentos nestas, na qualidade do serviço prestado pela *Cascais Ambiente*.

Com o intuito de solidificar o equilíbrio financeiro da *Cascais Ambiente*, acresce a necessidade de continuar a intervir no passivo consolidado da empresa, procurando proceder ao seu equilíbrio de acordo com o nível de investimento realizado pelo acionista.

## **3 Plano de Atividades – 2017**

### **3.1 Departamento Operacional**

Para o ano de 2017, no que respeita às atividades desenvolvidas pela Empresa, sob a responsabilidade da área da *Direção Técnica e Operacional*, prevê-se dar continuidade ao desenvolvimento das atividades atualmente em curso, presumindo-se a realização de algumas alterações na organização da prestação dos serviços associados a estas, esperando-se minimizar o impacto destas sobre o seu nível e qualidade de serviço.

Da análise dos resultados obtidos verifica-se que, em termos de quantidade, a resposta da *Cascais Ambiente* é muito boa, isto é, tem sido possível intervir em todo o Concelho de Cascais e em todas as suas áreas de ação e responsabilidade, com reconhecido mérito da população.

No que respeita à qualidade do serviço prestado vamos, ao nível da limpeza urbana, reforçar algumas das atuais periodicidades de limpeza, principalmente em algumas das zonas mais a Norte do Concelho, nomeadamente nas Freguesias de Alcabideche e São Domingos de Rana.

Para o ano de 2017, o grande desafio da *Direção Técnica e Operacional*, será o de continuar a garantir a prestação de serviços de qualidade, sempre na ótica da otimização e racionalização na utilização dos recursos humanos e materiais e na orientação de resultados para o município e município de Cascais.

### **3.1.1 Limpeza Urbana**

#### **3.1.1.1 Varredura manual**

Este serviço conta com 195 circuitos de varredura manual, número que se encontra estabilizado desde o ano de 2012.

Para 2017 prevemos otimizar a frequência da prestação do serviço.

#### **3.1.1.2 Varredura mecânica**

Existem 115 circuitos de varredura mecânica, com uma cobertura próxima dos 100% de toda a área urbana do Concelho.

Em 2017, vamos iniciar um sistema de monitorização nos equipamentos, que nos irão permitir analisar a performance das diversas equipas operacionais, e implementar medidas corretivas com vista à otimização dos meios disponíveis.

#### **3.1.1.3 Lavagem mecânica**

Existem 120 circuitos de lavagem mecânica, não se prevendo qualquer alteração para o ano de 2017.

#### **3.1.1.4 Recolha de Papeleiras e Dispensadores de Dejetos Caninos**

Atualmente existem no Concelho de Cascais 2.700 papeleiras, quase o dobro das existentes no final de 2006, cerca de 500 dispensadores para sacos de dejetos caninos, mantidos diariamente.

Para 2017, não se prevê um aumento significativo do número de papeleiras existentes, estando previsto o seu reforço em algumas zonas muito específicas.

Para as zonas turísticas e de maior afluência de pessoas, está a ser estudada a utilização de papeleiras de maior capacidade, em substituição das existentes, passando assim a dispor de uma maior capacidade de deposição de resíduos.

Será dada continuidade às campanhas de sensibilização e o aumento de fiscalização.

### **3.1.2 Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras**

#### **3.1.2.1 Limpeza de Praias**

A limpeza das praias e zonas envolventes continuará a ser assegurada diariamente, durante todo o ano, com um reforço especial no período de Abril a Outubro.

Será mantida a monitorização da qualidade das areias nos meses de Julho a Setembro.

#### **3.1.2.2 Limpeza de terrenos e ribeiras**

Serão mantidas as prestações de serviço até aqui efetuadas, com especial ênfase na limpeza das ribeiras e linhas de água do Concelho.

### **3.1.3 Recolha de Cortes de Jardins**

Da análise estatística disponível verifica-se que o número de toneladas recolhidas tende a estabilizar, após um grande aumento verificado nos últimos 5 anos (cerca 30% ao ano).

Em 2017 todo o Concelho de Cascais será abrangido com o sistema de identificação dos cortes de jardins abandonados na via pública, resultando numa poupança no consumo de combustível e desgaste das viaturas, incrementando o nível de produtividade.

### **3.1.4 Recolha de Monstros**

Continua a verificar-se que cerca de 80% dos resíduos recolhidos, não são alvo de pedido, isto é, são abandonados na via pública.

Tal como referido no ponto anterior, em 2017 entrará em pleno funcionamento o novo sistema de identificação de monstros, garantindo os benefícios mencionados.

### **3.1.5 Recolha de RSU Indiferenciados**

A quantidade de resíduos indiferenciados recolhidos durante o ano de 2016 tem registado um aumento de cerca de 3,4% relativamente ao ano anterior, prevendo-se para 2017 que a situação se mantenha.

Em 2017 a recolha de resíduos indiferenciados passará a ser na totalidade do Concelho, efetuada pela Cascais Ambiente, permitindo assim a implementação da Plataforma de Gestão de Resíduos em todos os equipamentos e recolha a operar no Município, que se traduzirá numa maior eficiência nesta atividade.

Tem-se verificado um bom grau de eficácia na prestação deste serviço, refletido no baixo número de reclamações registado.

Durante o ano de 2017, iremos continuar a proceder construção de cais e colocação de fixadores nos contentores de 800L, que se revelam fundamentais para o regular o funcionamento da operação e de se melhorar significativamente as condições de segurança dos mesmos.

### **3.1.6 Recolha Seletiva**

Os quantitativos da recolha seletiva em 2016 aumentaram cerca de 3,4%, prevendo-se para 2017 continuar esta tendência de crescimento dos resíduos recolhidos seletivamente.

Durante o ano de 2017, pretende-se dar continuidade à implementação do projeto associado aos sensores de nível de enchimento, iniciado em 2015, com o objetivo de recolher, a todo o momento, informação relevante para proceder à planificação dos circuitos de recolha de forma a melhorar continuamente a eficiência desta atividade.

### **3.2 Direção de Gestão da Estrutura Ecológica**

Pretende-se consolidar os espaços naturais que estão sob a nossa responsabilidade, de modo a assegurar a sua boa gestão e conservação mas também no apoio à visita, para além do contínuo esforço na aquisição de conhecimento, seja pelos estudos de caracterização de habitat ou monitorização de fauna. O projecto de implementação da estrutura ecológica é um desafio que irá ser desenvolvido em 2015, encontrando-se ainda em fase de planeamento.

#### **3.2.1 Divisão do Meio Terrestre**

##### **3.2.1.1 Pedra Amarela Campo Base**

A visão planeada para o Pedra Amarela Campo Base tem como pontos principais: fortalecer a imagem de campo escotista a nível nacional e implementar um projeto internacional como preparação da Capital Europeia da Juventude 2018; consolidar o espaço como parque temático aproveitando o investimento efetuado em 2016 para a ativação de novos produtos e serviços; manter uma imagem cuidada do espaço e apostar na comunicação e divulgação das experiências dos clientes.

- Aumentar a receita total em 10%;
- Oficializar o PACB como Campo Escotista;
- Desenvolver projeto a nível do escotismo internacional (SCENES)
- Aumentar um maior número de escolas através do PESA
- Aumentar a taxa de retenção de clientes através da criação/aquisição de mais produtos e serviços;
- Estabelecer o projeto dos Campos Sioux como um projeto de referência de sucesso do concelho;
- Aumentar o número de empresas envolvidas em ações de *team building*;
- Criar uma rede de parceiros que beneficiem os serviços do PACB.

Prevê-se também a aplicação das estratégias desenvolvidas no plano estratégico do turismo natureza (PETN) elaborado em 2016, que se encontra em revisão para 2017.

### 3.2.1.2 Atividades da Natureza

O Gabinete de Turismo Natureza engloba na sua rubrica todas as atividades desenvolvidas nos espaços sob gestão da Cascais Ambiente (à exceção das atividades no PACB, com rubrica própria).

Em 2016 foi elaborado o PETN que enquadra um plano de negócios para cada um dos espaços sob gestão, e inclui todas as informações sobre as atividades dinamizadas.

Prevê-se então, com base no PETN, o desenvolvimento de atividades devidamente enquadradas por técnicos especializados (Criação de um plano de formação de monitores) ou pela equipa de gestão, cuja experiencia do cliente seja baseada na excelência do serviço e da qualidade do produto.

Coloca-se também como objetivo o posicionamento estratégico da Cascais Ambiente como operador turístico na área das atividades ambientais e de conservação, possibilitando a criação de parcerias com parceiros estratégicos nas áreas cujo seu *know-how* seja uma mais-valia para as atividades desenvolvidas.

No GTN enquadram-se também todos os projetos que operem independentemente do espaço, nomeadamente os Campos de Férias.

- Aumentar a receita total em 10%;
- Oficializar a abertura do projeto do Clube dos Cascalitos
- Desenvolver o Turismo Equestre
- Desenvolver o projeto da Grande rota
- Procurar novas fontes de financiamento para projetos enquadrados no POR2020 ou ET27, ou outros programas de financiamento.
- Manter os Campos Sioux como um projeto de referência municipal, aumentar a lotação em Julho para 150 pessoas de capacidade, com objetivo de alcançar 1500 inscrições.
- Aumentar o número de empresas envolvidas em ações de *team building*;
- Criar uma rede de parceiros / fidelização de clientes
- Estruturar a operação através de um programa oficial de tratamento de dados do cliente (CRM)
- Apostar na divulgação dos eventos e na comunicação do site.
- Implementar metodologia de contagem de visitação.

### 3.2.1.3 Quinta do Pisão – Parque de Natureza

A Quinta do Pisão – Parque de Natureza, reúne um considerável conjunto de valores naturais e patrimoniais que têm vindo a ser beneficiados e recuperados, mediante acções de gestão activa de habitat e reabilitação de espaços. No decorrer do próximo ano o objectivo é operacionalizar a implementação do Plano de Gestão da Biodiversidades preconizado para o espaço, que contempla:

- Aumento do efetivo ovino e asinino;
- Implementar e executar as ações previstas na Candidatura ao Programa PORTUGAL 2020 (em caso de aprovação);
  - Instalação de alfazearal para apoio apiário pedagógico
  - Destilaria pedagógica – Equipamento de destilação de óleo essencial de alfazema
  - Apiário pedagógico – Equipamento de extração
  - Recuperação de património histórico-cultural – Núcleos museológicos
  - Beneficiação das acessibilidades – caminhos rurais
  - Estabulo do Refilão (zona de estadia, espaço multiusos e apoio IS)
  - Recuperação de aquedutos, tanques e muros estruturantes
  - Beneficiação hídrica – Reabilitação de albufeira
- Implementar as ações prevista no Plano de Gestão da Biodiversidade (PGB):
  - Controlo e Erradicação da Fauna Exótica
  - Desbaste gradual de eucaliptal de *Eucalyptus globulus*
  - Prospeção de abrigos para morcegos arborícolas e fissurícolas
  - Desbaste de pinhal de *Pinus pinaster*
  - Desramação de zambujal (*Olea europea var. sylvestris*)
  - Plantação de flora autóctone
  - Gestão de matos
  - Incremento da população de *Iphiclides feisthamelii* (Borboleta-zebra)
  - Favorecimento da população de *Nymphalis polychloros* (Grandetartaruga)

- Promover floresta autóctone em manchas abertas (floresta aberta)
  - Monitorização da gruta de Porto Covo
  - Estudo de caracterização da comunidade de quirópteros
  - Estudo sobre a comunidade de briófitas e de líquenes
  - Beneficiar a regeneração natural de sobreiro (*Quercus suber*) compatível com a prática agrícola
  - Construção de ovil
  - Colocação de grade para proteção da boca do poço na lagoa temporária
  - Dinamização de apicultura pedagógica e parceria com Associação "O Mundo das Abelhas"
- Conclusão da recuperação e operacionalização do edifício Casa da Cal – Centro de Interpretação;

#### **3.2.1.4 Núcleo de Interpretação da Duna da Crismina**

A intervenção no sistema dunar Cresmina-Guincho, visou controlar o processo de degradação da duna primária e as consequências no sistema a jusante. É um trabalho de acção contínua, que não se esgotou nas intervenções iniciais, mas começa a permitir avaliar a acertividade destas acções e os benefícios para a globalidade do ecossistema, única zona de protecção integral do PNS-C. Para dar seguimento ao processo de recuperação, pretendem-se realizar as seguintes acções:

- Acções de gestão de habitat (e.g. controlo de seguimento de espécies exóticas invasoras, colocação de regeneradores dunares na frente do sistema e plantação de espécies características em áreas anteriormente invadidas por espécies exóticas);
- Continuar as acções de sensibilização dos utilizadores, para os valores naturais presentes e a importância da sua protecção e preservação;
- Requalificação do passadiço de acesso à Praia do Guincho;
- Substituição da vedação periférica da zona de protecção da Duna da Cresmina e praia da Cresmina;
- Elaboração de Plano de Gestão para a Biodiversidade;
- Monitorização das acções implementadas e da biodiversidade;
- Melhorar a sinalética informativa, direccional e interpretativa;

- Manutenção regular do edificado e passadiços;
- Renovar os conteúdos e exposição interpretativa;
- Instalação de estação meteorológica;

### **3.2.1.5 Borboletário**

O Borboletário pretende continuar a dar a conhecer as espécies de lepidópteros existentes na região de Cascais, expor e sensibilizar o público em geral para a biologia deste importante grupo de insetos, e a sua interação com as plantas, proporcionando deste modo um local de contínua aprendizagem e investigação científica, e contribuindo para o despertar e interesse para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.

Para 2017 estão previstas as seguintes atividades:

- Manutenção e renovação do jardim – remoção de plantas infestantes, plantação de plantas hospedeiras e nectaríferas, poda de árvores e arbustos e limpeza do lago;
- Intervenção para a melhoria das condições na zona do jardim – recolocação do tabuado de fixação da rede mosquiteira;
- Recuperação dos quadros de borboletas expostos na receção;
- Realização de Visitas Guiadas e Ateliês Pedagógicos para melhor dar a conhecer os objetivos do espaço;
- Aumento/manutenção do sucesso reprodutivo das espécies capturadas;
- Promoção de espécies, ações e atividades com recurso ao *Facebook*;
- Conclusão do protocolo de criação das espécies presentes no Borboletário;
- Formação e acompanhamento de voluntários do programa Natura Observa;
- Manutenção e limpeza contínuas do espaço.

### **3.2.1.6 Natura Observa**

Para a 11ª edição do programa em 2017 deve ser considerado o seguinte:

- Aumentar a capacidade financeira e logística do programa;
- Aumentar nº total de bolsas de voluntariado (+18 elementos);

- Aumentar o valor das bolsas de voluntários para 12€/dia;
- Melhorar a promoção e divulgação do Natura Observa para potenciar o interesse e aumentar o número de participantes:
  - Retomar as apresentações em escolas secundárias durante o ano letivo (dentro e fora do concelho);
  - Criar sessões de esclarecimento – parceria Rota Jovem;
  - Criar um plano de comunicação no *Facebook* da Cascais Jovem;
  - Noticiar nos OCS locais (ex.: Jornal da Região, Correio da Linha), na Agenda Cultural da CMC e Folha Verde da Cascais Ambiente;
  - *Flash mob* no centro da vila;
- No âmbito de Cascais Capital Europeia da Juventude 2018 fomentar um projeto internacional:
  - Reforçar o intercâmbio de jovens – parceria Rota Jovem;
- Atualizar a Sessão de Acolhimento e o Plano de Formação em Campo para participantes:
  - Criar módulos com diversas temáticas (ex.: espécies exóticas invasoras no PNSC), sendo a obtenção de competências certificada por meio de diploma;
  - Retomar a participação de entidades de vigilância no PNSC e a sua interação com os jovens (ex.: Vigilantes da Natureza, SEPNA);
  - Jogos, atividades e dinâmicas de grupo;
- Rever o Plano da Sessão de Formação Inicial com equipa de Psicólogos Espaço S:
  - Antecipar a reunião de preparação e selecionar novas dinâmicas;
  - Formar a equipa de coordenadores para que se envolvem nas sessões (e não serem apenas observadores);
  - Criar um guia de orientação em como sinalizar um jovem caso o coordenador de campo considere o seu comportamento inadequado e ache pertinente a intervenção dos Psicólogos em campo
- Retomar a Formação sobre Voluntariado:
  - O que é ser voluntário? Deveres e direitos? – parceria Rota Jovem;
  - Dinâmicas de grupo (*icebreakers, energizers*) – parceria Rota Jovem;
  - Formação em diálogo intercultural – parceria Amnistia Internacional;
- Atualizar o processo de inscrição, seleção e recrutamento, principalmente:

- Criar uma Base de Dados conjunta com os restantes programas de voluntariado e coincidir o *timing* de inscrição, seleção e recrutamento para não se selecionar o mesmo jovem para mais do que um programa;
- Manter os dois coordenadores de base, iniciando a sua atividade em Abril;
- Antecipar a data de abertura das inscrições;
- Realizar entrevistas, no período de recrutamento, de pré-seleção dos jovens;
- Disponibilizar no *site* da Cascais Jovem na página do Natura Observa as normas do seguro inerente ao programa;
- Aumentar a equipa com um coordenador específico para a comunicação do programa (antes e ao longa das quinzenas) e apoio logístico;
- Manter a atividade e almoço convívio no último dia de cada quinzena para reforçar a interação dos jovens entre projetos e reforçar o espírito Natura;
- Criar parcerias para redução de custos:
  - Inscrição no programa de voluntariado jovem Agora Nós como entidade promotora – parceira IPDJ | Instituto Português do Desporto e Juventude;
  - No transporte (Barraqueiro e AVIS), no fornecimento de refeição para participantes, no material de campo, disponibilizando em troca ações de *team building*, mitigação de emissões de dióxido de carbono através da plantação de árvores e arbustos nativos no PNSC, etc.;
- Realizar um *Boot camp* com a equipa de coordenadores antes do programa iniciar com o intuito de preparar a nova edição (ex: melhorar a comunicação na equipa e com voluntários, reciclar o conhecimento técnico a ter e a transmitir, refletir sobre regras a ter em campo, as dinâmicas de grupo, critérios de avaliação, etc.) e fomentar o espírito de grupo Natura.

### 3.2.1.7 Banco Genético Vegetal Autóctone

Para 2017 prevê-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Produção de plantas/ano: 9.100
- Saídas de campo/ano: 24 (2 por mês)
- Ações de voluntariado: 12 (1 por mês)
- Renovar o contrato do Sr. António Soares como viveirista;
- Manter a colaboração técnica semanal do Sr. João Monjardino;

- Inventário semestral das plantas produzidas;
- Inventário semestral de todas as sementes armazenadas;
- Ensaio de germinação anuais para avaliar a viabilidade das sementes armazenadas;
- Prosseguir a propagação *ex situ* de *Omphalodes kuzinskyanae* (miosótis-das-praias):
  - Agilizar o processo de germinação;
  - Selecionar locais potenciais de ocorrência mais amplos (1-2m<sup>2</sup>);
  - Reforçar a plantação com maior número de exemplares em cada local (≥100);
  - Manter censos anuais das populações instaladas;
- Criar um projeto de propagação *ex situ* idêntico para outras espécies endémicas:
  - *Limonium multiflorum* (alfazema-do-mar) | parceria com CBAA;
  - *Dianthus cintranus* subsp. *cintranus*;
  - *Asplenium hemionitis* (feto-de-folha-de-hera) | parceria com ICNF;
- Continuar a prospeção de manchas de vegetação arbustiva, arbórea e herbácea com interesse para conservação e recolha de sementes/estacas desses exemplares;
- Atualizar o plano de propagação por espécie;
- Manter a inscrição como Fornecedor de MFR;
- Manter a parceria com o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, Instituto Superior de Agronomia e Centro de Botânica Aplicada à Agricultura (CBAA);
- Reforçar a parceria com a APEF - Associação Portuguesa de Estudantes Florestais;
- Manter a divulgação das ações de voluntariado gratuitas ao fim de semana (via *Facebook* e base de dados do BGVA);
- Captar novos parceiros institucionais e patrocinadores;
- Adquirir bibliografia técnica.

### 3.2.1.8 Oxigénio

Este projeto tem como principal objetivo para o presente ano, a contínua adesão de parceiros à rede Oxigénio, através do aumento do número de voluntários, de empresas aderentes, de escolas do Concelho e associações de cariz social, juvenil e desportivo. Para além disso, pretende-se reforçar a iniciativa "O nosso Bosque" através de mais ações no território de Cascais.

Pretende-se de igual modo, um envolvimento da comunidade através de uma contínua aposta na comunicação e divulgação através de uma programação diversificada de ações de conservação da natureza. Para a participação escolar pretende-se novamente associar o projeto às comemorações das Semanas da Floresta Autóctone e do Ambiente.

Para 2017 prevê-se a realização das seguintes atividades:

- Continuidade das parcerias empresariais com *Montepio, Fundação EDP e Fundação PT* e novas adoções de talhão: *Resiquímica, Yoga Cascais e CNE Manique.*
- Desenvolvimento das parcerias com associações e escolas com adoção de talhão: *Associação de Mulheres Internacionais em Portugal, Grupo de Escuteiros CNE 75, Colégio Valssassina e St. Julians;*
- Angariação de novos parceiros para iniciativas de envolvimento empresarial;
- Realização das Semanas comemorativas em parceria com o Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental: *Semana da Floresta Autóctone e Semana do Ambiente;*
- Realização de ações de conservação da natureza aos fins-de-semana para o público-em-geral (uma a duas vezes por mês);
- Reativação da iniciativa *O nosso Bosque;*
- Cartografia e identificação de novas áreas de renaturalização;
- Reforço de investimento para trabalhos florestais com vista a recuperação de 30 hectares de Área de Perímetro Floresta. Iniciativa em parceria com o GTF.

### **3.2.2 Divisão da Orla Costeira e Meio Marinho**

#### **3.2.2.1 Plano de Gestão da Orla Costeira**

##### **3.2.2.1.1 Gestão de Habitat**

Desde sempre, a orla costeira representou um papel fundamenta para Cascais, concelho com mais 30 Km de costa. Em 2017, a Cascais Ambiente pretende continuar a implementar as medidas preconizadas em POOC nomeadamente através de execução de Plano de Gestão, estando previsto para este ano;

- Controlo de espécies invasoras exóticas;
- Plantação de núcleos de flora endémica;
- Instalação de sinalética informativa e direcional.

##### **3.2.2.1.2 AquaSig**

A elaboração da carta de sensibilidade e potencialidades do litoral do concelho de Cascais, surgiu pela necessidade de criar uma ferramenta de planeamento e de gestão, que constitua uma fonte centralizada de informação, relativa aos valores naturais e patrimoniais a proteger, bem como a atividades que se desenvolvem na zona, particularmente as que, de alguma forma, influenciam e são influenciadas pelo meio marinho. Os conteúdos destas cartas, desenvolvidas em ambiente SIG, foram integrados no sistema AquaSig.

É necessário continuar a monitorizar alguns locais estratégicos do litoral de Cascais de forma a acompanhar a evolução do sistema e atestar os resultados dos esforços de conservação da natureza efetuados em toda a zona litoral, com os seguintes objetivos:

- Acompanhamento do estado ecológico da zona intertidal de Cascais, como resposta aos esforços do Município na melhoria das suas águas costeiras;
- Otimização da informação recolhida e divulgação dos resultados.

### **3.2.2.1.3 “Clean Up the Atlantic”**

A ação “*Clean Up the Atlantic*” pretende sensibilizar a população para a problemática da poluição marinha, um problema crescente que tem vindo a preocupar a população a nível mundial. A ação consiste em convidar mergulhadores profissionais e amadores a realizarem uma ação de limpeza subaquática de forma voluntária. Em paralelo, realiza-se também uma ação de limpeza na orla costeira, para os voluntários sem experiência de mergulho. Em 2017 pretende-se apostar na divulgação desta ação, nomeadamente através das redes sociais, para potenciar a sensibilização da comunidade. Pretende-se envolver não só a comunidade local, mas também mergulhadores de outras zonas do país, através da divulgação em fóruns da especialidade, escolas de mergulho e grupos de mergulho amador e profissional.

Para sensibilizar a população local, parte dos resíduos recolhidos ficarão em exposição durante uma semana na Baía de Cascais, devidamente associados à campanha *Clean Up the Atlantic*. Na semana anterior à campanha, o expositor de resíduos será colocado neste local como forma de divulgação do projeto.

### **3.2.2.1.4 Campanha “Na Páscoa quem paga é o mexilhão”**

A realização anual desta ação tem tido a capacidade de sensibilizar os apanhadores para o impacto que a apanha de grandes quantidades tem no ecossistema. O reforço da fiscalização com as entidades policiais tem sido uma mais-valia fundamental para o sucesso da ação. Para o ano de 2017 pretende-se dar continuidade à ação, nos mesmos moldes do ano anterior.

### **3.2.2.1.5 Ribeiras de Cascais**

A avaliação do estado ecológico das Ribeiras é fundamental na gestão, conservação e recuperação dos ecossistemas fluviais. Em 2017 a Cascais Ambiente pretende continuar a monitorização destes ecossistemas. Um dos objetivos deste processo será a diminuição de comunidades de espécies exóticas de peixes e do lagostim de água doce *Procambarus clarkii*, prejudiciais ao desenvolvimento da fauna autóctone. A recuperação da galeria ripícola será também um dos principais alvos desta intervenção, dada a relevância que esta apresenta na conservação de espécies

autóctones. Pretende-se ainda desenvolver ações de sensibilização dirigidas à comunidade local, como forma de envolvimento da população nesta temática.

### **3.2.2.2 Dive for All**

Sendo um importante instrumento de integração social, a iniciativa "*Dive for All*" tem sido um meio de sensibilizar a população em geral para os desafios que se colocam às pessoas com necessidades especiais, para além de ser uma excelente ferramenta para incentivar à prática de atividades adaptadas. Este evento teve início em 2011 e desde então abrangeu já cerca de 190 pessoas portadoras de deficiência, residentes no concelho de Cascais e não só.

Em 2017, a Cascais Ambiente pretende continuar a sensibilizar a população através desta iniciativa de cariz social, em moldes semelhantes aos dos anos anteriores.

### **3.2.2.3 Área Marinha Protegida das Avencas**

A promoção da Zona de Interesse Biofísico das Avencas (ZIBA) para Área Marinha Protegida das Avencas (AMPA) apresenta-se como uma forma de valorizar este espaço dedicado à conservação do meio marinho. No ano de 2017 pretende-se atingir as seguintes metas:

- Conclusão do processo de alteração do Plano de Ordenamento da Orla Costeira;
- Gestão e conservação do património natural da reserva;
- Divulgação e sensibilização para os valores naturais existentes na plataforma intertidal das Avencas e sua conservação;
- Colocação de sinalética, como fator de informação e sensibilização dos novos limites e usos;
- Continuação da monitorização biológica dos organismos da Zona Intertidal, integrando o estudo realizado nesta área pelo ISPA.

### **3.2.2.4 Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal**

As intervenções já realizadas nesse espaço, como a exposição permanente e o laboratório, contribuíram para o aumento do número de visitantes e dinamização de

várias atividades relacionadas com o mar, numa ligação direta com a ZIBA. Para 2016, a Cascais Ambiente pretende realizar as seguintes ações:

- Adaptação do Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal (CIAPS) à comunidade invisual;
- Melhoramento do espaço exterior do Centro;

Continuar a dar formação aos novos monitores acerca dos valores naturais da ZIBA, sempre que necessário.

### **3.2.3 Gabinete de Sensibilização Ambiental**

#### **3.2.3.1 Escolas: Programa de Educação/Sensibilização ambiental de Cascais**

O Programa de Educação e Sensibilização Ambiental (PESA) de Cascais pretende ser uma ferramenta de apoio na formação das crianças e jovens das escolas de Cascais, desde o ensino pré-escolar ao secundário, através da dinamização de ações teórico-práticas nas várias vertentes da educação ambiental: Cidadania, Resíduos, Mar, Natureza e Energia. Todas as atividades disponibilizadas no PESA seguem as orientações definidas pelo Ministério da Educação, contemplando, sempre que possível, um enquadramento com a realidade local do conselho.

Este Programa tem como principais objetivos a promoção de uma educação para o desenvolvimento sustentável; a consciencialização da importância da educação ambiental como instrumento fundamental na preservação do ambiente e a valorização dos espaços e recursos naturais, reconhecendo a sua importância para a sustentabilidade da vida na Terra.

Para o ano letivo 2016/2017 pretende-se disponibilizar mais de 70 atividades, divididas em 7 categorias:

- **Atividades de Apoio Curricular:** Ações de sensibilização ambiental teóricas de apoio e enriquecimento ao plano curricular, complementadas por uma atividade lúdico-pedagógica para consolidação dos conhecimentos adquiridos;
- **Oficinas de Ambiente:** Atividades lúdico-pedagógicas centradas na aprendizagem de conceitos que visam a promoção da sustentabilidade ambiental, com recurso às ciências experimentais;

- **Passeios da Natureza:** Passeios interpretativos para conhecimento e valorização do património natural da região, para promoção e preservação do meio ambiente proporcionando uma interação com a natureza;
- **Dias Temáticos:** Atividades de promoção da sustentabilidade ambiental para comemoração de efemérides ambientais;
- **Concursos Escolares:** Projetos promotores de comportamentos mais sustentáveis e preocupados com a defesa e preservação do ambiente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e da sustentabilidade dos recursos naturais;
- **Atividades Extracurriculares:** Ações complementares ao Programa de Educação e Sensibilização Ambiental para consolidação dos conhecimentos adquiridos nas diferentes temáticas abordadas durante o ano letivo;
- **Fichas de Atividades:** Sugestões de atividades lúdico-pedagógicas dinamizadas pelo docente, de forma autónoma, para consolidação de conhecimentos e promoção da qualidade ambiental.

No ano letivo 2016/2017 pretende-se:

- Aumentar em 10% o número de ações realizadas e alunos abrangidos;
- Potenciar os locais de interesse do concelho de Cascais, através da dinamização de ações de sensibilização ambiental na Quinta do Pisão, duna da Cresmina, Borboletário, Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal e clube dos Cascalitos;
- Promover as personagens dos Cascalitos junto da comunidade escolar.

### 3.2.3.2 Autarquia

O Programa de Sensibilização Ambiental - Autarquia pretende sensibilizar os colaboradores do universo camarário para a adoção de atitudes mais sustentáveis a adotar no seu local de trabalho com repercussões no seu comportamento quotidiano.

Pretende-se:

- Realizar um filme interno, onde os protagonistas são os colaboradores do município, que irão alertar os colegas para a adoção de boas práticas ambientais que devem ser adotadas no seu dia-a-dia;

- Dinamizar “green happenings” em diferentes departamentos da autarquia, surpreendendo os colaboradores com uma ação de sensibilização ambiental relâmpago.

### 3.2.3.3 Empresas

O Programa de Sensibilização Ambiental - Empresas pretende integrar a sensibilização ambiental e a responsabilidade social na cultura das empresas e dos estabelecimentos comerciais dos diversos sectores de atividades económicas, sediados no concelho de Cascais. Ao afirmarem a sua responsabilidade ambiental e social, as empresas assumem voluntariamente compromissos que vão para além dos requisitos convencionais, elevando o seu grau de exigência ao nível do respeito e comprometimento ambiental, visando o desenvolvimento sustentável.

A implementação deste Programa pretende:

- Integrar e desenvolver a responsabilidade ambiental e social na cultura das empresas;
- Fomentar a adoção de boas práticas ambientais, incutindo nos trabalhadores estilos de vida mais sustentáveis;
- Promover o voluntariado empresarial, com vista à melhoria da qualidade de vida no concelho de Cascais e à preservação e recuperação dos espaços naturais;
- Atribuir o **galardão “Mérito Ambiental”** às empresas que demonstrem um maior comprometimento ao nível da sua responsabilidade ambiental.

### 3.2.3.4 Município

O Programa de Sensibilização Ambiental para os munícipes de Cascais, pretende incutir na população de Cascais atitudes e comportamentos mais sustentáveis que visem a preservação do ambiente e a melhoria da qualidade de vida no concelho.

Com a implementação deste Programa pretende-se:

- Sensibilizar os munícipes para a preservação do ambiente;
- Defender o património natural do concelho de Cascais;
- Desenvolver o espírito de voluntariado;

- Fomentar a adoção de boas práticas ambientais, incutindo na população estilos de vida mais sustentáveis;
- Divulgar e usufruir dos diversos espaços naturais existentes no concelho.

Para isso propõem-se o desenvolvimento do “Roteiro pelos Espaços Urbanos”, que disponibilizará um conjunto de atividades de caráter ambiental, a realizar nos diversos espaços verdes do concelho de Cascais, mediante uma calendarização pré-definida.

### **3.3 Departamento de Espaços Verdes Urbanos**

#### **3.3.1 Espaços Verdes**

Pretende-se nesta área, continuar a proceder à manutenção e requalificação dos espaços verdes que estão sob a gestão da EMAC, principalmente no que respeita:

- Incrementação de técnicas que promovam a sustentabilidade dos espaços;
- Requalificação dos Espaços Verdes, ao nível das plantas utilizadas (espécies autóctones e espécies adaptáveis às condições edafo-climáticas da região de Cascais);
- Redução e otimização do consumo de água, através da utilização de sistemas de rega eficientes e de sistemas de “paragem” de rega;
- Gestão sustentável dos resíduos produzidos, minimizando a sua produção (incrementar a utilização de técnicas de reciclagem no corte dos relvados);
- Proteção e fomentação da Biodiversidade;
- Continuação da renovação do património arbóreo, através de plantação de mais árvores e substituição de algumas existentes;
- Incrementação da participação pública na utilização e conservação dos Espaços Verdes do Concelho;
- Construção de Espaços Verdes sustentáveis, de forma ordenada, seguindo uma estratégia de prioridades, previamente definida pelo Executivo Camarário.

Freguesia	Áreas Totais (m <sup>2</sup> )		Variação	
	2017	2016	Valor	%
Cascais - Estoril	345.089	336.089	9.000	2,7%
Carcavelos - Parede	322.878	321.428	1.450	0,5%
São Domingos de Rana	245.048	239.048	6.000	2,5%
Alcabideche	149.985	147.985	2.000	1,4%
<b>TOTAL</b>	<b>1.063.000</b>	<b>1.044.550</b>	<b>18.450</b>	<b>1,8%</b>

### 3.3.2 Espaços de Jogo e Recreio

Com o objetivo de continuar a proporcionar às crianças do Concelho de Cascais espaços mais atrativos, seguros e limpos, a CASCAIS AMBIENTE continuará a desenvolver o programa de manutenção dos espaços de jogo e recreio que tem sob sua gestão (57 parques infantis e 4 circuitos de manutenção).

Pretende-se com a manutenção regular dos espaços:

- Garantir um elevado nível de segurança dos EJR;
- Conservar o valor lúdico das instalações;
- Cumprir e fazer cumprir com as Normas/Decreto-Lei vigentes;
- Manter um elevado nível de limpeza e de higiene próprios para as crianças.

#### 3.3.2.1 Manutenção dos Elementos Infantis

Continuaremos a efetuar o serviço de manutenção de Espaços de Jogo e Recreio, que pelo seu grau de exigência e qualidade, permite garantir a segurança e a limpeza dos espaços. Qualquer avaria ou material danificado é prontamente reparado ou, caso não seja possível a sua reparação imediata, será isolado, assim como todos os 'graffitis' serão removidos, sendo igualmente verificados todos os equipamentos e superfícies de impacto.

##### **Plano de Manutenção:**

- Inspeções visuais de 2 em 2 dias nos parques com maior utilização e maior "risco" de vandalismo, e de 4 em 4 dias nos parques com menor utilização (identificação dos riscos mais evidentes derivados de vandalismo ou intempéries);

- Inspeções funcionais uma vez por semana, nos de maior utilização, e de 10 em 10 dias nos parques com menor utilização (verificação do funcionamento e estabilidade dos aparelhos);
- Manutenção preventiva (aperto de ancoragens, manutenção das superfícies de impacto, lubrificação de rolamentos, limpeza e pintura dos aparelhos);

### **3.3.2.2 Manutenção das Superfícies Amortizantes**

**Pavimentos com materiais granulares soltos** – Todos os parques infantis, cuja superfície de impacto seja em areia/areão, serão alvo de uma análise periódica, apesar de se ter abandonado as operações de limpeza mecânica e quimicamente.

**Pavimentos sintéticos** – Regularmente efetuar-se-á a limpeza dos pavimentos, através da utilização de sopradores, escovas e outros materiais de lavagem. Será efetuada uma lavagem com jato de água a pressão pelo menos uma vez por ano ou sempre que seja necessário.

Anualmente, procede-se ao teste do HIC – Altura de queda crítica, em todas as superfícies Amortizantes dos EJR, conforme as exigências legais em vigor.

### **3.3.3 Hortas de Cascais – Ecossistema Agrícola de Cascais**

Consideramos 2017 como uma grande oportunidade para cimentar o denominado Ecossistema Agrícola de Cascais.

O Ecossistema Agrícola de Cascais parte de uma visão para o concelho, onde a Alimentação desempenha um papel central como alavanca de sustentabilidade. Tendo como vetor estruturante a preocupação com a lista de espera e de que forma pode ser debelada.

Foi, também, com este objetivo que foram pensados os seguintes projetos: Hortas Associativas; Hortas Sociais; Hortas nos Centros de Dia; Produção Comunitária; as Terras de Cascais; etc. Todos estes projetos visam aumentar a oferta de parcelas de terreno para a agricultura em Cascais, adaptada aos vários públicos-alvo e às suas necessidades específicas.

É a nossa convicção que a lista de espera das hortas comunitárias contempla inscrições com motivações e interesses distintos em relação à horticultura, mas que apenas podem ser manifestadas de uma única forma neste momento, através da

inscrição no projeto “Hortas Comunitárias”. Existem inscrições de pessoas que o querem fazer por lazer ou com objetivos pedagógicos (aqui as hortas comunitárias respondem totalmente) mas existem ainda inscrições com outros tipos de motivações: desemprego; carências económicas; empreendedorismo; etc.

Como peças de um puzzle, pretende-se que cada projeto possa responder de forma diferenciada a cada situação, ou seja situações diferentes, instrumentos diferentes.

Pretende-se continuar o trabalho desenvolvido nos projetos já existentes: Hortas Comunitárias; Hortas associativas, Produção Comunitária; Hortas em Casa; Hortas nas Escolas; Hortas nos Centros de Dia; Formação; conteúdos técnicos; etc. E iniciar os novos projetos, tais como Horta do Brejo, Horta Ninho, etc.

Pensamos que no sentido de aumentar a notoriedade da estratégia e aumentar o impacto da apresentação pública do Ecosistema Agrícola de Cascais, faz sentido uma grande iniciativa em redor da alimentação com destaque para uma produção local, sazonal, biológica e socialmente impactante.

### 3.3.3.1 Hortas comunitárias

Tendo em mente a grande procura que se observa nas “Hortas Comunitárias” e considerando as seguintes preocupações:

- Dar resposta às localidades com mais procura, tendo em conta a lista de espera;
- Pertinência social;
- Mobilização da população local.

Propomos o seguinte investimento no projeto “Hortas Comunitárias” para 2017, contemplando, para além do investimento em obra, também o custo de manutenção anual e as benfeitorias necessárias:

Descrição	Valor Previsto
<b>Alcabideche</b>	<b>97.000 €</b>
CRID	57.000 €
Cruz Vermelha	40.000 €
<b>S. Domingos de Rana</b>	<b>67.670 €</b>
Buzano	32.670 €
Cabeço de Mouro	35.000 €
<b>União de Freguesias de Cascais e Estoril</b>	<b>60.000 €</b>
S. Pedro do Estoril	60.000 €
<b>Globalidade do Concelho</b>	<b>16.979 €</b>
Manutenção e Conservação	7.379 €
Benfeitorias	9.600 €
<b>Total Previsto:</b>	<b>241.648 €</b>

Avaliando pelo prisma do numero de parcelas a implementar no ano de 2017:

<b>Horta Comunitária</b>	<b>n.º Parcelas</b>
<b>Alcabideche</b>	<b>45</b>
CRID	25
Cruz Vermelha	20
<b>S. Domingos de Rana</b>	<b>62</b>
Buzano	12
Cabeço de Mouro	25
Penedo	25
<b>União de Freguesias de Cascais e Estoril</b>	<b>20</b>
S. Pedro do Estoril	20
<b>Total Geral</b>	<b>127</b>

Fazendo o somatório das hortas existentes com as em execução e com as planeadas, contamos terminar o ano de 2017 com 517 parcelas, tal como podemos verificar com o seguinte mapa:

<b>Estado / Horta Comunitária</b>	<b>n.º Parcelas</b>
<b>Em execução</b>	<b>91</b>
7 Castelos (EPAL)	20
Bairro Novo do Pinhal	30
Expansão Alto dos Gaios	7
Expansão dos Lombos	10
Horta Comunitária do Bairro 16 de Novembro	24
<b>Existente</b>	<b>299</b>
Horta Comunitária Adroana	28
Horta Comunitária Aldeia de Juzo	13
Horta Comunitária Alto dos Gaios	6
Horta Comunitária Bairro de S. João	18
Horta Comunitária da Casa do Alecrim	23
Horta Comunitária da E. S. Fernando Lopes Graça	13
Horta Comunitária da Quinta da Belavista	22
Horta Comunitária da Quinta do Rato	17
Horta Comunitária das Joanelhas	15
Horta Comunitária do Alto da Parede	18
Horta Comunitária do Bairro Irene	14
Horta Comunitária do Pinhal dos Navegadores	24
Horta Comunitária dos Lombos	24
Horta Comunitária Mantero Bellard	6
Horta Comunitária Outeiro de Polima	29
Horta Comunitária Quinta dos Gafanhotos	12
Horta Comunitária Vale da Amoreira	17
<b>Planeado</b>	<b>127</b>
Buzano	12
Cabeço de Mouro	25
CRID	25
Cruz Vermelha	20
S. Pedro do Estoril	20
Penedo	25
<b>Total Geral</b>	<b>517</b>

### 3.3.3.2 Hortas Associativas

Estratégia de enquadramento para as hortas espontâneas em terrenos municipais.

Uma estratégia que:

- Tenha baixo custo de instalação;
- Não consuma demasiados recursos na gestão e acompanhamento;
- Diminua a pressão sobre a lista de espera;
- Que zele pela qualidade paisagística dos espaços.

Os critérios que tiveram por base a escolha das Hortas Associativas a implementar no ano de 2017 são:

- Dimensão das hortas espontâneas existentes no local;
- Motivação da população;
- Facilidade de implementação;
- Existência de parceiro local;
- Presença de equipa local da DIS;

Hortas Associativas propostas:

Horta Associativa	Valor Previsto	n.º Parcelas
Alcabideche	20.000 €	25
Alto da Peça	20.000 €	25
<b>S. Domingos de Rana</b>	<b>40.000 €</b>	<b>55</b>
Brejos	20.000 €	30
Bairro Alice Cruz	20.000 €	25
<b>Total Geral</b>	<b>60.000 €</b>	<b>80</b>

### 3.3.3.3 Hortas Ninho

Propomos para 2017 a criação da primeira Horta Ninho do Concelho enquadrada nessa estrutura chapéu denominada - Parque Agrícola de Manique.

Projeto de promoção do empreendedorismo hortícola, disponibilizando parcelas com cerca de 5000 m2 com acesso a infraestruturas mínimas e partilhando recursos, a interessados em iniciarem-se na área da agricultura.

Este projeto é composto por benfeitorias diversas tais como:

- Sistema de Irrigação;
- Zona de lavagens e armazenamento;
- Estufa partilhada.

Descrição	n.º Parcelas	Área m2	Valor Previsto
Horta Ninho   Parque agrícola de Manique	8	35.000	150.000 €

### 3.3.3.4 Horta do Brejo

Produção de verdes para a rede solidária do concelho no Estabelecimento Prisional de Tires rentabilizando uma estrutura produtiva expectante, tendo em conta os seguintes princípios:

- Suprir a carência de frescos da população desfavorecida do concelho;
- Vender alimentos biológicos, numa perspetiva de garantir sustentabilidade financeira;
- Facilitar a reintegração dos reclusos na comunidade e no mercado de trabalho;
- Reabilitar uma estrutura produtiva expectante.

Esta proposta para a Horta do Brejo presume a contratação de um gestor dedicado com responsabilidades diretas no planeamento da produção e na venda dos produtos.

É um projeto que se quer autónomo em termos financeiros não sendo mais necessária a injeção de capital após o investimento inicial

O orçamento total apresentado para este projeto assume a totalidade do investimento, no entanto acreditamos ser possível encontrar um Sponsor parceiro para apoiar este investimento inicial garantido pelo menos 50% do valor de investimento.

Nome	Área m2	Valor Previsto
Horta do Brejo	15.000	60.000 €

### 3.3.3.5 Horta do Pisão

De acordo com o desafio que nos foi lançado para melhoria da produtividade da Horta do Pisão, propomos a melhoria dos equipamentos disponíveis de forma a aumentar a faturação desta Horta bandeira do Ecossistema Agrícola de Cascais, para tal propomos o seguinte investimento:

<b>Horta do Pisão Valores Previstos</b>	
Câmara	7.000 €
Rega	15.000 €
<b>Total Geral</b>	<b>22.000 €</b>

Embora acreditemos que podemos atingir produções na casa das 45 toneladas por ano e mesmo tendo em conta os resultados entusiasmantes já atingidos em 2016, definimos como objetivo produtivo as 25 Ton no ano de 2017.

### 3.3.3.6 Semana da Alimentação “Local, Sazonal, Saudável e Socialmente impactante”

O Ecossistema Agrícola de Cascais é uma estratégia inovadora e única a nível nacional e mesmo a nível internacional.

Faz sentido que Cascais comunique de forma impactante e coerente toda estratégia, garantido ainda mais visibilidade do Concelho como líder nacional na promoção da Agricultura Urbana e da Alimentação local.

Assim pensámos uma grande estratégia de comunicação denominada Semana da Alimentação Local, Sazonal, Saudável e Socialmente impactante, composta por diversas iniciativas:

- Canteiros Hortícolas
- Chefe nas Hortas
- Encontro da Rede de Agricultura Urbana
- Festival Local, Biológico e Sazonal
- Hortas POPUP
- Hortícola Art
- Outdoors

### **3.3.3.7 Formação**

Pretendemos aumentar de forma considerável a oferta formativa e torná-la mais abrangente, pretendemos avançar com os conteúdos:

- **Formação:**

- Inicial em A. B. (12 Horas)
- Avançada em A. B. (50 Horas, certificada)
- Fruticultura Biológica (25 Horas, certificada)

- **Workshops Temáticos:**

- Poda de Fruteiras (Rui Maia de Sousa)
- A Horta na Primavera/Outono (André Miguel)
- Recolha de Sementes (Graça Ribeiro)
- Auxiliares na A.B. (Laura Torres)
- Vermicompostagem (Nelson Lourenço)
- Cozinha

- **Promoção de cursos profissionais no concelho – CEF**

### **3.3.3.8 Hortas nas Escolas**

Seguindo a estratégia de implantação e formalização das hortas nas escolas como equipamento de exploração pedagógica, pretendemos dotar as escolas novas no projeto com alfaias, bem como investir em benfeitorias em 6 escolas.

### **3.3.3.9 Hortas nos Centros de Dia**

Dando força a este projeto iniciado em 2016 pretendemos no próximo ano investir em benfeitorias em 6 Centros de dia para melhorar as condições de desenvolvimento destes importantes equipamentos para esta população.

### **3.3.4 Outras Atividades – Controlo de Pragas e Doenças**

#### **3.3.4.1 Tratamento à Proccionária**

Continuaremos a proceder à prestação de serviços para o controlo e prevenção das populações de lagarta proccionária, no Concelho de Cascais.

Os serviços prestados são levados a cabo no Concelho de Cascais, nomeadamente, nos estabelecimentos oficiais de ensino pré-escolar e 1.º Ciclo, na via pública e nos terrenos municipais.

### **3.4 Gabinete do Futuro e Apoio à Decisão**

#### **3.4.1 Fiscalização Ambiental**

Este serviço tem o intuito de mitigar focos identificados como problemáticos no que respeita à deposição e abandono indevido de Resíduos, procurar assegurar que os Grandes Produtores cumprem o contrato estabelecido com a Cascais Ambiente, assim como a correta separação dos resíduos e o cabal cumprimento da legislação em vigor.

Pretende-se fomentar a cidadania ambiental, garantindo a satisfação dos Munícipes nos pedidos solicitados, assim como a qualidade do serviço executado. Será realizada a fiscalização aos Grandes Produtores e prestados os esclarecimentos necessários, de modo a dar a conhecer o regulamento municipal de resíduos e demais legislações.

Neste sentido, será fiscalizada a prática das ações ambientalmente incorretas, fomentando o envolvimento dos cidadãos e assegurando o cumprimento do regulamento dos Resíduos Sólidos do Município de Cascais.

Serão efetuadas visitas regulares aos Grandes Produtores e reforçado o apoio a atividades de sensibilização.

#### **3.4.2 Fiscalização Operacional**

Com a prestação deste serviço pretende-se atuar na melhoria e correção dos níveis de infestação, procurando garantir o melhor serviço prestado e a satisfação dos munícipes.

Para o efeito são fiscalizados e avaliados os serviços prestados em regime de outsourcing. Será acautelado que os produtos utilizados cumprem com todas as normas nacionais e internacionais de segurança, de maneira a assegurarem uma total proteção para as pessoas, animais e alimentos garantindo a satisfação dos munícipes nos pedidos solicitados e a qualidade do serviço executado.

Será efetuado o acompanhamento dos serviços prestados na área da desinfestação, procedendo-se à organização, coordenação e controlo das campanhas de desinfestação consoante a praga e a época.

A Cascais Ambiente prevê uma melhoria e correção dos níveis de infestação no Concelho de Cascais, garantindo aos Municípios um serviço de excelência.

### **3.4.3 Sistema MOBA**

Este sistema de monitorização obtém dados de cariz operacional, permitindo otimizar circuitos de recolha (eficiência) e garantindo a eficácia da operação.

Possibilita o conhecimento sobre as zonas onde se encontra o maior número de abandonos de cortes de jardins e objetos fora de uso, permite a obtenção das quantidades de contentores recolhidos nos Grandes Produtores, bem como apurar o tempo efetivo de recolha e outros indicadores operacionais de transporte, por circuito, permitindo a realização de vários relatórios sobre a recolha de resíduos urbanos indiferenciados, seletivos (ecopontos e grandes produtores), Cortes de Jardim e Objetos Fora de Uso (OFU).

A continuidade deste projeto permitirá à Cascais Ambiente:

- Reduzir o consumo de combustível, horas trabalhadas e manutenção das viaturas;
- Obtenção de dados para uma melhor gestão dos serviços;
- Obtenção de registos de Cortes de Jardins e OFU abandonados;
- Melhorar otimização dos circuitos de Cortes de Jardim e OFU, por forma a evitar circulação dos veículos na procura de resíduos;

Maior facilidade das equipas em encontrar os resíduos, reduzindo assim o tempo de recolha na generalidade das situações.

#### **3.4.4 Sensores de nível de enchimento nos contentores subterrâneos para recolha indiferenciada e seletiva**

Com este projeto pretende-se tirar partido dos sensores de nível de enchimento, instalados em 2015, em contentores subterrâneos do município de Cascais, assim como contentores de superfícies isolados, de modo a:

- Otimizar meios materiais e humanos envolvidos na recolha;
- Monitorizar on-line o sistema de recolha indiferenciada e seletiva;
- Gerir e controlar níveis de enchimento em tempo real;
- Evitar a acumulação de resíduos junto dos contentores;
- Estimular o comportamento social da separação de resíduos.

A implementação deste Projeto permitirá à Cascais Ambiente:

- Otimizar a frequência de recolha;
- Diminuir a frequência de manutenção dos contentores;
- Aumentar a taxa de enchimento dos contentores;
- Aumentar o rendimento operacional;
- Otimizar os circuitos de recolha;
- Reduzir da emissão de Gases de Efeito de Estufa (GEE).

#### **3.4.5 Gestão de Resíduos de Construção e Demolição**

Este Projeto permitirá o cumprimento do Decreto-Lei n.º 73/20011 - responsabilidade da gestão dos Resíduos de Construção e Demolição (RCD) produzidos em obras particulares isentas de licença e não submetidas a comunicação prévia no Município de Cascais.

Para tal, será necessário um terreno para criação de uma estação de transferência/área de deposição, sacos tipo *big bag's* para empréstimo e o estabelecimento de uma parceria com empresa, devidamente licenciada, para valorização e transporte para destino final.

Com este Projeto a Cascais Ambiente prevê reduzir das taxas de abandono e os custos de deposição em aterro, através do correto encaminhamento destes resíduos.

### **3.4.6 Implementação de novo sistema de gestão nos serviços de recolha de Cortes de jardim e Monstros**

A Cascais Ambiente procederá à instalação de novos monitores nas viaturas ao serviço dos serviços de recolha de Cortes de Jardim e Monstros.

Esta implementação irá aumentar a comunicação com os munícipes:

- Correta informação do estado do pedido, em tempo real;
- Geração de SMS automáticos ao munícipe do estado do seu pedido.
- Agilizar o planeamento dos circuitos de recolha na plataforma Moba para os serviços de Cortes de Jardim e Monstros

Espera-se assim, que a qualidade destes serviços sofrerá assim, um aumento significativo.

### **3.4.7 Banco de necessidades - Partilha de produtos em 2.ª mão**

O Banco de Necessidades permitirá que a Cascais Ambiente promova ações de cariz social no Concelho, através do reaproveitamento dos móveis em boas condições de utilização recolhidos na via pública e reutilização destes bens por parte de entidades e munícipes.

Para um eficiente funcionamento do serviço, teriam de se verificar as seguintes condições:

- Agendamento em exclusivo das recolhas num dia específico da semana, de modo a efetuar a triagem no momento da recolha;
- Armazenamento dos móveis recolhidos na via pública;
- Abertura do armazém uma vez por semana à população em geral;

A implementação deste Projeto permitirá à Cascais Ambiente diminuir o abandono na via pública destes bens, assim como os resíduos especiais enviados para Aterro, apelando à sua reutilização e contribuir para o bem-estar dos munícipes mais desfavorecidos.

### **3.4.8 Estudo eficiência e desempenho da da recolha indiferenciada – Zona 1**

A Cascais Ambiente procederá à criação de um índice de desempenho ao nível da recolha indiferenciada na zona 1, de modo a:

- Obter dados e informações sobre o serviço;
- Obter indicadores de desempenho que permitam medir todo o processo e compará-lo com a zona 2;
- Identificar problemas e áreas de ação prioritárias;
- Fixar objetivos e metas a longo prazo;
- Obter medidas de gestão.

Haverá uma Interligação com o MOBA.

A criação deste índice permitirá otimizar o processo da recolha das duas zonas, contribuir para a redução de gastos, melhorar a eficácia do serviço e verificar se os objetivos do processo são alcançados.

### **3.4.9 Greenfest**

Esta iniciativa realiza-se no município de Cascais e tem como principais objetivos:

- Sensibilizar para as questões ecológicas, de justiça social e desenvolvimento económico sustentável;
- Divulgar iniciativas, produtos e serviços;
- Partilhar conhecimento de forma inovadora e relevante;
- Contribuir para a mudança de atitudes.

Assim, a Cascais Ambiente prevê a sua representação institucional no GreenFest para efeitos de promoção do seu nome e dos serviços que presta à Câmara Municipal de Cascais.

### **3.4.10 Waste4Think**

Este projeto pertence implementar um sistema PAYT nos Lombos Sul, em Carcavelos, promovendo:

- A implementação de um sistema em pleno com envolvimento dos utilizadores
  - O acompanhamento da evolução do projeto e indicadores de desempenho
- Através da intervenção para a instalação dos equipamentos (ilhas ecológicas)

#### **3.4.11 THERMOS**

Implementação de projeto sobre eficiência na climatização de edifícios, através de formação a técnicos e cidadãos da autarquia.

#### **3.4.12 EYD 2015 OVERDEVELOPED**

Projeto Europeu que promove as seguintes ações:

- Ações de sensibilização de sustentabilidade
- Conferências de resiliência ambiental
- Apoio à organização da semana da floresta autóctone

#### **3.4.13 Plano de adaptação a alterações climáticas**

No decorrer do ano de 2017 será implementado um plano de adaptação a alterações climáticas, que terá as seguintes fases:

- Elaboração do plano
- Organização de workshops de formação e envolvimento
- Organização de conferências

#### **3.4.14 SMART CITIES CASCAIS AMBIENTE**

Em 2017 será desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, o projeto SMART CITIES, na qual a Cascais Ambiente terá a seguinte intervenção:

- Apoio na introdução do conceito e projetos em parceria com a CMC
- Desenvolvimento do conceito "smart green spaces"
- Determinação de indicadores

### 3.4.15 CDP CITIES

Reporte Ambiental no Município de Cascais à entidade CDP CITIES.

## 3.5 Gestão de Frota, Equipamentos e Instalações

### 3.5.1 Gestão de Frota

Pretende-se procurar as melhores soluções e alternativas existentes com o intuito de garantir a operacionalidade dos recursos circulantes da empresa, nomeadamente por via de:

- Avaliação do estado atual da frota;
- Monitorização do volume de despesas fixas (seguros, leasing, etc.);
- Determinação dos níveis de custo médio variável (manutenção, combustíveis);
- Criação automatismos nos processos de monitorização dos dados;
- Avaliação de eventuais necessidades de adaptação à função da frota;
- Criação de documento com análise e propostas de substituição de frota;
- Estudos de potencial de otimização sobre os custos globais da frota.

Plano de Substituição de Frota para 2017:

N.º	Tipo de Viatura	Serviço	Ano	Valor Estimado
3	Máquina	LUR	2011	130.000,00 €
73	Máquina	LUR	2011	130.000,00 €
122	Máquina	LUR	2011	110.000,00 €
41	Máquina	LUR	2010	36.000,00 €
23	Pesado Mercadorias	RCJ	2005	75.000,00 €
27	Pesado Mercadorias	RCJ	2005	75.000,00 €
59	Ligeiro Mercadorias	LUR	2006	15.000,00 €
62	Ligeiro Mercadorias	LUR	2006	15.000,00 €
63	Ligeiro Mercadorias	RMO	2006	20.000,00 €
14	Ligeiro Mercadorias	RRC	2005	22.000,00 €
15	Ligeiro Mercadorias	RRC	2005	22.000,00 €
<b>TOTAL PREVISTO:</b>				<b>650.000,00 €</b>

### 3.5.2 Gestão de Instalações e Equipamentos

Pretende-se procurar as melhores soluções e alternativas existentes com o intuito de garantir a operacionalidade dos Ativos da empresa, nomeadamente por via de:

- Avaliação do estado atual dos Ativos;
- Monitorização do volume de despesas fixas;
- Determinação dos níveis de custo médio variável (manutenção, reabilitações, etc.);
- Criação automatismos nos processos de monitorização dos dados;
- Avaliação de eventuais necessidades de adaptação à função das Instalações/Equipamentos;
- Estudos de potencial de otimização sobre os custos globais da frota.

Plano de "Investimentos" para 2017:

Local	Descrição	Valor Estimado
Adroana-Sede	Subst Iluminação Actual por LED	5.000,00 €
Adroana-Sede	Inst. Sens. Volume Gabinetes Ind	6.000,00 €
Adroana-Túnel Lavagem	Sistema Lavagem Automático	60.000,00 €
Adroana-Túnel Lavagem	Portão Alçado Norte	15.000,00 €
Adroana-Oficina Interna	Insonorização Gabinete	5.000,00 €
<b>TOTAL PREVISTO:</b>		<b>91.000,00 €</b>

### 3.6 Promoção e Eficiência Energética

#### 3.6.1 Matriz Energética de Cascais

Finalização dos trabalhos de elaboração da Matriz Energética de Cascais, com dados de 2010. Este documento consiste no diagnóstico e análise dos fluxos de energia do concelho, efetuando a avaliação por fontes de energia, setores de atividade, entre outros. A nova Matriz Energética de Cascais dará continuidade às Matrizes de 2005 e 2010, permitindo interpretar a evolução do concelho nesta temática da energia e permitindo uma interpretação realista das necessidades do Município.

### **3.6.2 Otimização Energética da Iluminação Pública do Concelho**

Estudo e implementação de medidas de otimização energética da Iluminação Pública do Concelho, nomeadamente a substituição de luminárias para tecnologia LED, sempre que possível/viável, com sistema de controlo.

No âmbito dos trabalhos nesta área prevemos as seguintes intervenções:

- Iluminação existente de vapor de sódio de 250W, num investimento em equipamento LED para um total de 1947 luminárias;
- Iluminação do centro histórico de Cascais, num investimento em equipamento LED para um total de 150 luminárias.

Esta intervenção prevê reduzir em mais de 50% os custos com energia nos locais intervencionados.

### **3.6.3 Otimização Energética da Iluminação do Paredão**

Substituição da Iluminação de 20 metros do Paredão de Cascais para tecnologia LED, com sistema de controlo no troço compreendido entre Cascais e Carcavelos.

As previsões de poupança desta intervenção são de 70%.

A intervenção passará pela substituição de 225 projetores para luminárias LED.

### **3.6.4 Otimização Energética de Edifícios Municipais**

Estudo e implementação de medidas de eficiência energética nos edifícios municipais, nomeadamente ao nível da iluminação interior sem custos de investimento. O objetivo será encontrar soluções eficientes, que permitam uma melhoria da qualidade da iluminação no local de trabalho, utilizando uma lógica de pagamento com a poupança gerada.

Pretende-se intervir, nesta temática, nos edifícios dos Paços do Concelho e Centro Cultural de Cascais.

No edifício do Centro Cultural de Cascais, para além da iluminação interior, pretendemos substituir os projetores de exterior para tecnologia LED, bem como dotar o edifício de um sistema de gestão de energia.

Foi elaborada uma candidatura ao Fundo de Eficiência Energética para o investimento nas soluções descritas anteriormente para o Centro Cultural de Cascais.

### **3.6.5 Instalação de Baterias de Condensadores em Edifícios Municipais**

Instalação de bateria de condensadores no quadro de espaços comuns do Cascais Center e no edifício da Polícia Municipal, locais identificados com faturação significativa de energia reativa e períodos de retorno do investimento de aproximadamente 1 ano.

Identificação de outros locais com grande faturação de energia reativa e cujo retorno do investimento seja interessante para futuras intervenções.

Esta medida permitirá eliminar da fatura de consumo todos os custos associados à energia reativa.

### **3.6.6 Candidaturas Nacionais e Internacionais**

Elaboração de candidaturas, nacionais e internacionais, que se traduzam na materialização de projetos nas áreas da eficiência energética e energias renováveis, no concelho de Cascais.

Acompanhamento e desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais aprovados em 2016, tais como o Thermos, PPEC's 2017/2018, entre outros.

### **3.6.7 Inovação e Desenvolvimento na área da Energia**

Colaboração com a Câmara Municipal de Cascais, Empresas, Universidades e outros parceiros, no desenvolvimento de medidas inovadoras que promovam a eficiência energética e valorizem a utilização do espaço público no concelho de Cascais.

#### **4 Exclusões**

Para além dos pressupostos e das opções que foram assumidas, e acima expostos, existe ainda um conjunto de situações que não foram consideradas e, portanto, não estão refletidas nos gastos previstos para o exercício de 2017, nomeadamente:

- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, de novas competências delegadas por parte da Câmara Municipal de Cascais;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da execução de intervenções, nas suas várias áreas e vertentes de atuação, resultantes de pedidos pontuais ou avulsos;
- O transporte dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB´s) para o Eco parque da TratoLixo, na Abrunheira (Concelho de Mafra), bem como o pagamento à TratoLixo pela deposição de quaisquer resíduos;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da gestão de novos espaços verdes (eventualmente a transitar da CMC) e de espaços de jogo e recreio;
- A transferência da responsabilidade do pagamento, do consumo de água para rega dos espaços verdes sob a tutela da Empresa, bem como, de outros consumos comuns, da Câmara Municipal de Cascais, para a *CASCAIS AMBIENTE*;
- A afetação de verbas, em sede de investimentos ou gastos correntes, sejam estes para alocar a novas instalações, ou a adequação das atuais, incluindo gastos de energia, gás ou outros;

## 5 Orçamento Geral

### 5.1 Orçamento Geral de Receitas

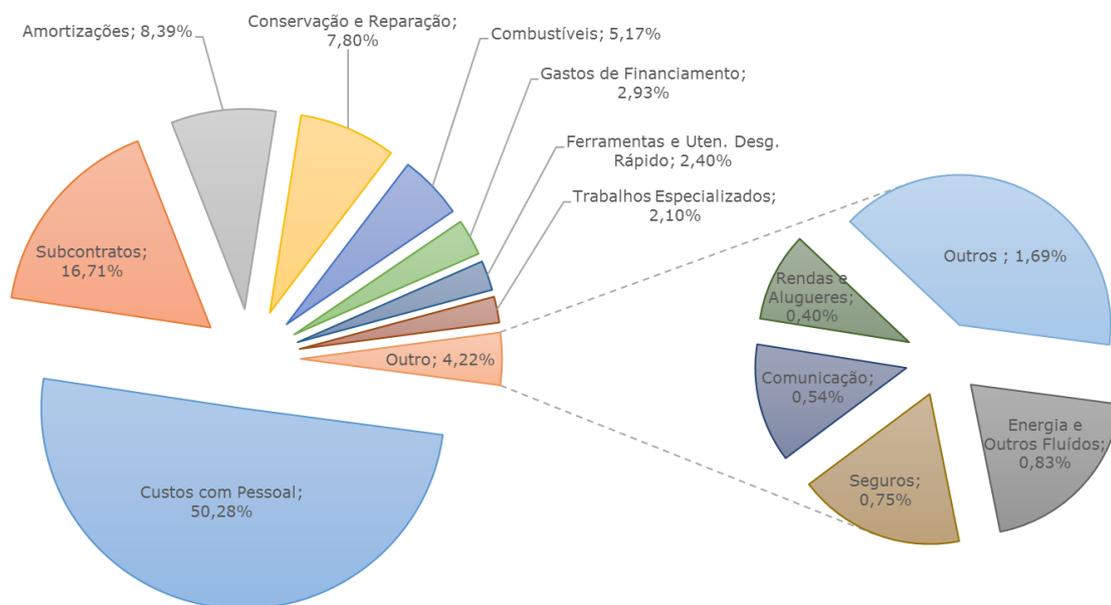
<b>2017</b>		<b>€</b>
Contrato de Gestão Delegada - Recolha de Resíduos	10.820.000	<u>10.820.000</u>
Contrato Programa	10.680.000	<u>10.680.000</u>
<b>Receitas CMC:</b>		<b><u>21.500.000</u></b>
Grandes Produtores	279.000	
Espaços Naturais	183.000	
Subs. Investimento - QREN	63.933	
Outros - Diversos	153.873	
<b>Receitas Cascais Ambiente:</b>		<b><u>679.806</u></b>
<b>TOTAL Cascais Ambiente:</b>		<b><u>22.179.806</u></b>

Para efeito de determinação das receitas inerentes aos diferentes instrumentos contratuais, em vigor entre a *Cascais Ambiente* e o *Município de Cascais*, foram tidos como referência os valores previstos nos respetivos instrumentos, não estando previsto que os montantes neles definidos sejam ultrapassados.

A título de receitas próprias, consideram-se as prestações de serviços cobradas aos *Grandes Produtores*, as que advêm das áreas de intervenção associadas ao *Departamento de Espaços Naturais, Hortas*, bem como outras extraordinárias, de certa forma expectáveis, e decorrentes do exercício normal da atividade da empresa, nomeadamente os que provêm do *Gabinete Comercial* e dos cofinanciamentos decorrentes do *QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional* e do horizonte 2020 por via do projeto *Waste4Think*.

## 5.2 Orçamento Geral de Gastos

### Proporção dos Gastos Estimados



<b>Rubrica</b>	<b>(€)</b>	<b>% Orç.</b>
Custos com Pessoal	11.416.850	51,7%
Subcontratos	2.901.333	13,1%
Amortizações	2.482.122	11,2%
Conservação e Reparação	1.531.056	6,9%
Combustíveis	1.133.677	5,1%
Ferram. Utens. Desgaste Rápido	855.230	3,9%
Gastos de Financiamento	350.187	1,6%
Trabalhos Especializados	339.063	1,5%
Energia e Outros Flúidos	167.100	0,8%
Seguros	150.260	0,7%
Rendas e Alugueres	99.837	0,5%
Comunicação	89.984	0,4%
Outros	569.771	2,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>22.086.469</b>	<b>100%</b>

### 5.3 Orçamento Geral Global Consolidado

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇ. 2017
621	Subcontratos	2.901.333 €
6221	Trabalhos Especializados	339.063 €
6222	Publicidade e Propaganda	61.892 €
6223	Vigilância e Segurança	61.940 €
6224	Honorários	99.100 €
6225	Comissões	- €
6226	Conservação e Reparação	1.531.056 €
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	855.230 €
6232	Livros e Documentação Técnica	2.650 €
6233	Material de Escritório	14.650 €
6242	Combustíveis	1.133.677 €
6243	Água	3.000 €
6248	Energia e Outros Fluidos	167.100 €
6251	Deslocações e Estadas	30.910 €
6261	Rendas e Alugueres	99.837 €
6262	Comunicação	89.984 €
6263	Seguros	150.260 €
6265	Contencioso e Notariado	20.095 €
6266	Despesas de Representação	7.800 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	117.539 €
6268	Outros serviços	150.194 €
<b>62</b>	<b>SUBTOTAL FORN.SERV.EXTERNOS</b>	<b>7.837.310 €</b>
631/2	Remunerações	8.724.910 €
634	Indemnizações	- €
635	Encargos sobre remunerações	1.850.114 €
636	Seguros pessoal acd trab	211.500 €
637	Custos de acção social	189.201 €
638	Outros gastos com o pessoal	441.125 €
<b>63</b>	<b>SUBTOTAL GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>11.416.850 €</b>
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÕES</b>	<b>2.482.122 €</b>
<b>68</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>44.093 €</b>
<b>69</b>	<b>GASTOS/PERDAS DE FINANC.</b>	<b>306.094 €</b>
<b>6</b>	<b>TOTAL GASTOS:</b>	<b>22.086.469 €</b>
72	Prestação de Serviços	11.366.706 €
75	Subsídios à exploração	10.680.000 €
76	Reversões	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	133.100 €
79	Juros, Divid. e similares	- €
<b>7</b>	<b>TOTAL RENDIMENTOS:</b>	<b>22.179.806 €</b>
<b>8</b>	<b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS:</b>	<b>93.337 €</b>
	<b>IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO</b>	<b>73.575 €</b>
<b>RLE:</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO:</b>	<b>19.761 €</b>

Unidade Monetária: euro

Os valores relativos a todas as rubricas, constantes no quadro anterior, foram apurados tendo por base a metodologia *orçamento base zero* sendo que, no seu apuramento, foram envolvidos todos os responsáveis pelas diferentes áreas de atuação da Cascais Ambiente, sem exceção, e devidamente validados superiormente.

De referir que, no exercício de 2017 a iniciativa com maior impacto, na atividade e contas da Cascais Ambiente, se prende com a assunção do serviço associado à recolha de resíduos sólidos urbanos na designada zona 1 do concelho, correspondendo a cerca de metade deste, atividade esta que atualmente se encontra subconcessionada pela Cascais Ambiente a uma empresa privada.

Esta iniciativa compreende um elevado volume de investimento, quer em viaturas de recolha, quer na infraestrutura para deposição de resíduos, tudo isto com um forte impacto ao nível dos gastos com amortizações, gastos de financiamento, seguros, entre outros.

Adicionalmente, uma vez que os recursos alvo de investimento nada fazem sem que hajam equipas para os operar, esta medida compreende, também, a admissão de novos recursos humanos, nomeadamente motoristas e cantoneiros.

Com a realização desta alteração na sua atividade, a Cascais Ambiente passará a assumir diretamente todo o serviço de recolha de resíduos no concelho de Cascais procurando, com isto, trazer ganhos efetivos para os municípios, ganhos estes que se esperam ser tanto de natureza qualitativa, como quantitativa e financeira.

No sentido de se procurar melhorar, ainda mais, os elevados índices de limpeza, higiene e segurança que se verificam no concelho, optou-se por prever um reforço operacional em serviços fundamentais, como são o caso da limpeza de praias, terrenos e ribeiras e dos serviços de limpeza e lavagem urbanas, isto no sentido de se procurar, simultaneamente, diminuir o tempo de resposta às solicitações recebidas, bem como minimizar a possibilidade de se verificarem efeitos adversos decorrentes de eventuais intempéries e incêndios florestais ou urbanos, fortalecendo-se estrategicamente estas áreas com meios técnicos e humanos.

Os restantes gastos apurados revelam ser os necessários e suficientes para que a Cascais Ambiente continue a assegurar o normal funcionamento de todas as atividades que realiza procurando manter, quer o nível de serviço prestado, quer a qualidade do mesmo, nos elevados níveis reconhecidos e apreciados pelos municípios e pelo município de Cascais.

De salientar o resultado antes de impostos apurado, o qual refle claramente o princípio do equilíbrio orçamental, correspondendo ao efetivo desígnio pretendido sobre todas as entidades públicas.

**5.4 Orçamento Geral – Atividades Operacionais**

<b>Cnt.</b>	<b>DESCRIÇÃO CNT.</b>	<b>ORÇ. 2017</b>
621	Subcontratos	2.901.333 €
6221	Trabalhos Especializados	49.480 €
6222	Publicidade e Propaganda	9.092 €
6223	Vigilância e Segurança	- €
6224	Honorários	59.100 €
6225	Comissões	- €
6226	Conservação e Reparação	1.179.613 €
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	410.195 €
6232	Livros e Documentação Técnica	1.350 €
6233	Material de Escritório	650 €
6242	Combustíveis	1.109.242 €
6243	Água	3.000 €
6248	Energia e Outros Fluidos	141.100 €
6251	Deslocações e Estadas	6.870 €
6261	Rendas e Alugueres	35.172 €
6262	Comunicação	1.081 €
6263	Seguros	118.372 €
6265	Contencioso e Notariado	- €
6266	Despesas de Representação	- €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	79.700 €
6268	Outros serviços	37.546 €
<b>62</b>	<b>SUBTOTAL FORN.SERV.EXTERNOS</b>	<b>6.142.896 €</b>
631/2	Remunerações	7.285.156 €
634	Indemnizações	- €
635	Encargos sobre remunerações	1.526.907 €
636	Seguros pessoal acd trab	176.241 €
637	Custos de acção social	14.301 €
638	Outros gastos com o pessoal	5.300 €
<b>63</b>	<b>SUBTOTAL GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>9.007.906 €</b>
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÕES</b>	<b>2.296.902 €</b>
<b>68</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>26.723 €</b>
<b>69</b>	<b>GASTOS/PERDAS DE FINANC.</b>	<b>137.374 €</b>
<b>6</b>	<b>TOTAL GASTOS:</b>	<b>17.611.801 €</b>
72	Prestação de Serviços	11.366.706 €
75	Subsídios à exploração	10.680.000 €
76	Reversões	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	133.100 €
79	Juros, Divid. e similares	- €
<b>7</b>	<b>TOTAL RENDIMENTOS:</b>	<b>22.179.806 €</b>
<b>8</b>	<b>RESULTADO:</b>	<b>4.568.005 €</b>

Unidade Monetária: euro

## 5.5 Orçamento Geral – Estrutura da Empresa

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇ. 2017
621	Subcontratos	- €
6221	Trabalhos Especializados	289.583 €
6222	Publicidade e Propaganda	52.800 €
6223	Vigilância e Segurança	61.940 €
6224	Honorários	40.000 €
6225	Comissões	- €
6226	Conservação e Reparação	351.443 €
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	445.035 €
6232	Livros e Documentação Técnica	1.300 €
6233	Material de Escritório	14.000 €
6242	Combustíveis	24.435 €
6243	Água	- €
6248	Energia e Outros Fluídos	26.000 €
6251	Deslocações e Estadas	24.040 €
6261	Rendas e Alugueres	64.665 €
6262	Comunicação	88.903 €
6263	Seguros	31.888 €
6265	Contencioso e Notariado	20.095 €
6266	Despesas de Representação	7.800 €
6267	Limpeza, Higiéne e Conforto	37.839 €
6268	Outros serviços	112.649 €
<b>62</b>	<b>SUBTOTAL FORN.SERV.EXTERNOS</b>	<b>1.694.415 €</b>
631/2	Remunerações	1.439.753 €
634	Indemnizações	- €
635	Encargos sobre remunerações	323.207 €
636	Seguros pessoal acd trab	35.259 €
637	Custos de acção social	174.900 €
638	Outros gastos com o pessoal	435.825 €
<b>63</b>	<b>SUBTOTAL GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>2.408.944 €</b>
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÕES</b>	<b>185.220 €</b>
<b>68</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>17.370 €</b>
<b>69</b>	<b>GASTOS/PERDAS DE FINANC.</b>	<b>168.720 €</b>
<b>6</b>	<b>TOTAL GASTOS:</b>	<b>4.474.668 €</b>
72	Prestação de Serviços	- €
75	Subsídios à exploração	- €
76	Reversões	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	- €
79	Juros, Divid. e similares	- €
<b>7</b>	<b>TOTAL RENDIMENTOS:</b>	<b>- €</b>
<b>8</b>	<b>RESULTADO:</b>	<b>- 4.474.668 €</b>

Unidade Monetária: euro

## 5.6 Resultado Geral de Exploração

	€
Receitas	22.179.806
Custos	19.254.160
<b>EBITDA:</b>	<b><u>2.925.645</u></b>
Amortizações	2.482.122
Juros	306.094
Impostos	44.093
<b>Resultado de Exploração:</b>	<b><u>93.337</u></b>

## 5.7 Análise de Fluxos de Caixa

<u>Entradas</u>	<u>(€)</u>
Receitas CMC	21.500.000
Receitas Próprias	679.806
<b>Subtotal Entradas:</b>	<b><u>22.179.806</u></b>

<u>Saídas</u>	
Custos do Exercício	19.254.160
Amortizações (Incl. Leasings)	1.292.778
Custos Financeiros	276.360
Amortização Passivo	0
<b>Subtotal:</b>	<b><u>20.823.299</u></b>

**Saldo Bruto:** **1.356.507**

"IVA" Facturado	1.620.491
"IVA" Suportado	1.645.941
<b>Subtotal "IVA":</b>	<b><u>25.451</u></b>

Amortização Investimento 2017	1.189.344
Encargos Financeiros @ 2,5%	29.734

**Saldo Líquido:** **162.880**

Notas:

- 1) Pressuposto base: variação no saldo de clientes e fornecedores é nula;
- 2) Opção pelo recurso à figura do *Leasing*, sempre que possível, para o cálculo da Amortização dos Investimentos.




(A Administração)

## 6 Anexos

### 6.1 Planos Previsionais de Curto – Prazo

#### 6.1.1 Demonstração de Resultados Previsional – 31/12/2017

Rubrica	Notas	Ano
		2017
Vendas e serviços prestados		11.366.705,75
Subsídios à exploração		10.679.999,96
Fornecimentos e serviços externos		-7.837.310,18
Gastos com o pessoal		-11.416.850,23
Outros rendimentos		133.100,08
Provisões		0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00
Outros gastos		-44.093,00
		<b>2.881.552,38</b>
Gastos depreciação e de amortização		-2.482.121,65
		<b>399.430,73</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00
Juros e gastos similares suportados:		-306.094,04
<b>Resultado antes impostos :</b>		<b>93.336,69</b>
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>		<b>73.575,45</b>
<b>Resultado líquido do período :</b>		<b>19.761,24</b>

Unidade Monetária: euro

## 6.1.2 Balanço Previsional – 31/12/2017

RUBRICAS	PERÍODOS
	2017
<b>ACTIVO</b>	
<b>Activo não corrente</b>	
Activos fixos tangíveis	6.702.986
Propriedades de Investimento	
Goodwill	
Activos Intangíveis	29.716
Activos biológicos	4.537
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	
Participações financeiras - outros métodos	
Accionistas / Sócios	
Outros activos financeiros	15.265
Activos por impostos diferidos	
	<b>6.752.504</b>
<b>Activo corrente</b>	
Inventários	
Activos Biológicos	
Clientes	5.638.290
Adiantamento a fornecedores	
Estado e outros entes públicos	440.950
Accionistas / Sócios	
Outras contas a receber	92.318
Diferimentos	
Activos financeiros detidos para negociação	
Outros activos Financeiros	
Activos não correntes detidos para venda	
Caixa e depósitos bancários	139.700
	<b>6.311.257</b>
<b>Total do activo</b>	<b>13.063.760</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>Capital próprio</b>	
Capital realizado	1.000.000
Acções (quotas) próprias	
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	
Prémios de emissão	
Reservas Legais	57.719
Outras reservas	609.895
Resultados Transitados	
Ajustamentos em activos financeiros	
Excedentes de revalorização	
Outras variações no capital próprio	203.996
Resultado líquido do período	19.761
Interesses minoritários	
<b>Total capital próprio</b>	<b>1.891.371</b>
<b>PASSIVO</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Provisões	
Financiamentos obtidos	5.377.470
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	
Passivos por impostos diferidos	75.206
Outras contas a pagar	
	<b>5.452.676</b>
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	3.120.227
Adiantamentos de clientes	
Estado e outros entes públicos	315.959
Accionistas / Sócios	
Financiamentos obtidos	1.064.278
Outras contas a pagar	1.219.250
Diferimentos	
Passivos financeiros detidos para negociação	
Outros passivos financeiros	
Passivos não correntes detidos para venda	
	<b>5.719.714</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>11.172.390</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>13.063.760</b>

Unidade Monetária: euro

**6.1.3 Plano de Investimentos para 2017**

<b>ORÇAMENTO - 2017 - INVESTIMENTOS PREVISTOS</b>		
<b>ESTRUTURA</b>		
<b>Área</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
<b>GSI</b>	SQL 2015	5.600 €
	Servidor novo PHC	5.163 €
	Licenças SQL por Core	8.687 €
	Computadores Desktop	10.800 €
	Monitores Desktop	3.600 €
<b>GFA</b>	Monitores Operand Cortes de jardim (12)	74.400 €
	Monitores Operand Monstros (4)	24.800 €
	Equipamento MOBA Zona 1 RSU	70.400 €
	Aquisição de equipamento de navegação para serviço de fiscalização (3)	450 €
	Tablet para levantamentos SIG (1)	500 €
	TAGS - Contentorização RSU Zona 1	13.600 €
<b>FIE</b>	Aquisição SW Gestão Manut	20.000 €
	Aquisição Equip Diagnóstico	10.000 €
	Subst Iluminação Actual por LED	5.000 €
	Inst. Sens. Volume Gabinetes Ind	6.000 €
	Sistema Lavagem Automático	60.000 €
	Portão Alçado Norte - Tunel de Lavagem	15.000 €
<b>TOTAL ESTRUTURA :</b>		<b>334.001 €</b>
<b>OPERACIONAIS</b>		
<b>Área</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
<b>LPT</b>	1 Tractor - Subst 41	36.000 €
	1 Ligeiros Pass Hibrido - Subst 59 e 62	15.000 €
	Equipamento de deposição nas praias	15.000 €
	Material Praia D+	175.000 €
<b>LUR</b>	2 Varredora 5m3 - Subst. 3 e 73	260.000 €
	1 Varredora Eléctrica 2m3	100.000 €
	2 Viaturas Mistas 9 L - Subst 21 e 56	70.000 €
	1 Ligeiros Pass Hibrido - Subst 59 e 62	15.000 €
	1 Ligeiro 4x4 - Subst 14 e 15	22.000 €
<b>RCJ</b>	2 Viaturas RCJ 9Ton - Subst 23 e 27	150.000 €
	3 Gruas - Subst gruas fim de vida	93.000 €
<b>RMO</b>	1 Ligeiro Pass Eléctrico - Subst 63	20.000 €
<b>RSU</b>	1 Ligeiro 4x4 - Subst 14 e 15	22.000 €
	2 Ligeiro Pass Hibrido - Z1	30.000 €
	8 Viaturas Recolha RSU - Z1	1.550.000 €
	Contentores 3.000, 800, 240, 120.	250.000 €
<b>SEL</b>	Ecopontos	140.000 €
<b>DEN</b>	PACB - Intervenções Previstas	54.000 €
	Quinta do Pisão - Intervenções Previstas	58.600 €
	Núcleo da Crismina - Intervenções Previstas	22.980 €
	Outras Intervenções Previstas	59.400 €
<b>W4T</b>	Smart TAGS - Projeto PAYT - Waste4Think	10.120 €
<b>TOTAL OPERACIONAL :</b>		<b>3.168.100 €</b>
<b>TOTAL CASCAIS AMBIENTE :</b>		<b>3.502.101 €</b>

## 6.2 Planos Previsionais de Médio/Longo – Prazo

### 6.2.1 Demonstração de Resultados de Médio/Longo – Prazo: 2017 – 2020

Rubrica	Notas	Anos			
		2017	2018	2019	2020
Vendas e serviços prestados		11.366.705,75	11.253.038,69	11.140.508,30	11.251.913,38
Subsídios à exploração		10.679.999,96	9.238.199,97	8.961.053,97	8.647.417,08
Fornecimentos e serviços externos		-7.837.310,18	-6.661.713,65	-6.595.096,51	-6.661.047,48
Gastos com o pessoal		-11.416.850,23	-11.131.428,97	-11.020.114,68	-10.909.913,53
Outros rendimentos		133.100,08	134.431,08	135.775,39	137.133,14
Provisões		0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos		-44.093,00	-46.297,65	-45.834,67	-44.688,81
		<b>2.881.552,38</b>	<b>2.786.229,46</b>	<b>2.576.291,79</b>	<b>2.420.813,79</b>
Gastos depreciação e de amortização		-2.482.121,65	-2.358.015,56	-2.181.164,40	-2.017.577,07
		<b>399.430,73</b>	<b>428.213,90</b>	<b>395.127,39</b>	<b>403.236,72</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados:		-306.094,04	-313.746,39	-298.059,08	-295.078,48
<b>Resultado antes impostos :</b>		<b>93.336,69</b>	<b>114.467,50</b>	<b>97.068,32</b>	<b>108.158,23</b>
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>		<b>73.575,45</b>	<b>90.232,44</b>	<b>76.517,01</b>	<b>85.258,97</b>
<b>Resultado líquido do período :</b>		<b>19.761,24</b>	<b>24.235,06</b>	<b>20.551,30</b>	<b>22.899,26</b>

Unidade Monetária: euro

**6.2.2 Balanço Previsional de Médio/Longo – Prazo: 2017 – 2020**

RUBRICAS	PERÍODOS			
	2017	2018	2019	2020
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
Activos fixos tangíveis	6.702.986	6.623.643	6.428.643	6.575.643
Propriedades de Investimento				
Goodwill				
Activos Intangíveis	29.716	25.258	22.101	19.891
Activos biológicos	4.537	-	-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / Sócios				
Outros activos financeiros	15.265	13.738	15.112	14.357
Activos por impostos diferidos				
	<b>6.752.504</b>	<b>6.662.639</b>	<b>6.465.856</b>	<b>6.609.890</b>
<b>Activo corrente</b>				
Inventários				
Activos Biológicos				
Clientes	5.638.290	5.497.332	5.222.466	4.830.781
Adiantamento a fornecedores				
Estado e outros entes públicos	440.950	451.973	438.414	449.375
Accionistas / Sócios				
Outras contas a receber	92.318	161.556	129.245	103.396
Diferimentos				
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos Financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	139.700	87.373	154.225	115.139
	<b>6.311.257</b>	<b>6.198.235</b>	<b>5.944.350</b>	<b>5.498.690</b>
<b>Total do activo</b>	<b>13.063.760</b>	<b>12.860.874</b>	<b>12.410.206</b>	<b>12.108.580</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio</b>				
Capital realizado	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Acções (quotas) próprias				
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas Legais	57.719	62.566	66.676	71.256
Outras reservas	609.895	612.944	616.009	619.089
Resultados Transitados				
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio	203.996	205.016	206.041	207.071
Resultado líquido do período	19.761	24.235	20.551	22.899
Interesses minoritários				
<b>Total capital próprio</b>	<b>1.891.371</b>	<b>1.904.761</b>	<b>1.909.277</b>	<b>1.920.315</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões				
Financiamentos obtidos	5.377.470	5.269.920	5.059.124	4.957.941
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos	75.206	75.958	76.717	77.485
Outras contas a pagar				
	<b>5.452.676</b>	<b>5.345.878</b>	<b>5.135.841</b>	<b>5.035.426</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	3.120.227	2.964.215	2.816.005	2.675.204
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos	315.959	339.656	331.164	344.411
Accionistas / Sócios				
Financiamentos obtidos	1.064.278	1.074.921	1.048.048	1.021.847
Outras contas a pagar	1.219.250	1.231.443	1.169.871	1.111.377
Diferimentos				
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
	<b>5.719.714</b>	<b>5.610.235</b>	<b>5.365.088</b>	<b>5.152.839</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>11.172.390</b>	<b>10.956.113</b>	<b>10.500.929</b>	<b>10.188.265</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>13.063.760</b>	<b>12.860.874</b>	<b>12.410.206</b>	<b>12.108.580</b>

Unidade Monetária: euro

**6.2.3 Plano de Investimentos: 2017 – 2020****PLANO PREVISIONAL DE INVESTIMENTO P/2017 - PPI 2017-2020**

Área	Descrição	2017	2018	2019	2020
		Valor	Valor	Valor	Valor
<b>GSI</b>	Sistemas de Informação e Comunicação	<b>33.851 €</b>	35.000 €	34.000 €	32.500 €
<b>GFA</b>	Gabinete do Futuro e Apoio à Decisão	<b>184.150 €</b>	75.000 €	60.000 €	60.000 €
<b>FIE</b>	Serviço de Oficina	<b>30.000 €</b>	7.500 €	7.500 €	15.000 €
	Instalações e Equipamentos	<b>86.000 €</b>	45.000 €	60.000 €	50.000 €
<b>TOTAL ESTRUTURA :</b>		<b>334.001 €</b>	<b>162.500 €</b>	<b>161.500 €</b>	<b>157.500 €</b>
<b>LPT</b>	Limpeza de Praias	<b>190.000 €</b>	150.000 €	120.000 €	150.000 €
	Limpeza de Terrenos e Ribeiras	<b>51.000 €</b>	60.000 €	60.000 €	60.000 €
<b>LUR</b>	Varredura Manual	<b>70.000 €</b>	60.000 €	60.000 €	60.000 €
	Varredura Mecânica	<b>360.000 €</b>	120.000 €	180.000 €	150.000 €
	Lavagem Mecânica	<b>0 €</b>	100.000 €	75.000 €	30.000 €
	Recolha de Papeleiras e Dejetos Caninos	<b>15.000 €</b>	15.000 €	15.000 €	15.000 €
	Monda Química	<b>22.000 €</b>	20.000 €	20.000 €	20.000 €
<b>RCJ</b>	Recolha de Cortes de Jardins	<b>243.000 €</b>	110.000 €	110.000 €	110.000 €
<b>RMO</b>	Recolha de Objetos Fora de Uso	<b>20.000 €</b>	60.000 €	60.000 €	60.000 €
<b>RSU</b>	Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos	<b>1.852.000 €</b>	195.000 €	195.000 €	195.000 €
<b>SEL</b>	Recolha Seletiva	<b>140.000 €</b>	250.000 €	0 €	250.000 €
<b>DEN</b>	Pedra Amarela Campo Base	<b>54.000 €</b>	10.000 €	10.000 €	10.000 €
	Quinta do Pisão	<b>58.600 €</b>	45.000 €	75.000 €	30.000 €
	Nucleo da Crismina	<b>22.980 €</b>	12.000 €	15.000 €	18.000 €
	Outros	<b>59.400 €</b>	18.000 €	36.000 €	24.000 €
<b>W4T</b>	Projeto Waste4Think	<b>10.120 €</b>	0 €	0 €	0 €
<b>TOTAL OPERACIONAL :</b>		<b>3.168.100 €</b>	<b>1.225.000 €</b>	<b>1.031.000 €</b>	<b>1.182.000 €</b>
<b>TOTAL CASCAIS AMBIENTE :</b>		<b>3.502.101 €</b>	<b>1.387.500 €</b>	<b>1.192.500 €</b>	<b>1.339.500 €</b>

Unidade Monetária: euro

**6.3 Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais****Andre Drumond**

**De:** Luís Ricardo Crispim <luis.crispim@bdo.pt>  
**Enviado:** segunda-feira, 17 de outubro de 2016 10:36  
**Para:** Andre Drumond  
**Cc:** Joao.Oliveira@bdo.pt; Guilherme Rodrigues; Elizabeth Lopes  
**Assunto:** RE: Cascais Ambiente - Orçamento 2017 - Pedido de Parecer

Bom Dia,

Caro André Drumond,

Obrigado pelo envio da informação a qual irá ser objeto de análise, no âmbito da vossa solicitação, de modo a que possamos emitir o nosso parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional para o exercício de 2017.

Neste sentido, independentemente da vossa análise imediata sobre a informação agora enviada, solicitava a sua disponibilidade para agendarmos um dia de trabalho conjunto (proponho a próxima Quinta e/ou Sexta Feira) para que possamos rever os principais pressupostos/estimativas.

Grato pela atenção,  
Com os meus melhores cumprimentos,

**LUÍS RICARDO CRISPIM**  
Supervisor / Auditor  
Telen.: +351 937 990 341  
[luis.crispim@bdo.pt](mailto:luis.crispim@bdo.pt)

Av. da República, 50, 10º  
1069-211 Lisboa  
PORTUGAL  
Tel.: +351 217 990 420  
Fax: +351 217 990 439  
[www.bdo.pt](http://www.bdo.pt)



Considere o ambiente antes de imprimir.

A BDO & Associados, SROC, Lda., BDO Consultores, Lda. e a BDO Outsourcing, Serviços de Contabilidade e Organização, Lda., sociedades por quotas registadas em Portugal, são membros da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e fazem parte da rede internacional BDO de firmas independentes.

BDO é a marca da rede internacional BDO e para cada uma das Firmas Membro BDO.

---

**From:** Andre Drumond [mailto:Andre.Drumond@cascaisambiente.pt]  
**Sent:** sábado, 15 de outubro de 2016 17:58  
**To:** Luís Ricardo Crispim (luis.crispim@bdo.pt)  
**Cc:** Joao.Oliveira@bdo.pt; Guilherme Rodrigues; Elizabeth Lopes  
**Subject:** Cascais Ambiente - Orçamento 2017 - Pedido de Parecer  
**Importance:** High

Caro Luís Crispim  
Boa tarde,

Junto envio os elementos relativos à proposta de Plano de Atividades e Orçamento da Cascais Ambiente para o exercício de 2017.

Para o efeito, e para que possam realizar a vossa análise e revisão, remetemos a seguinte informação:

- **Mapas de suporte ao orçamento de 2017:**
  - Centros Analíticos Operacionais;
  - Centros Analíticos de Estrutura;
  - Consolidados Operacional e Estrutura;
  - Consolidados por Instrumento de Gestão Contratual;
  - Global Geral.
- **Mapas auxiliares aos Centros Analíticos:**
  - Previsão de Gastos com o Pessoal;
  - Previsão de Gastos Fixos;
  - Plano Previsional de Investimentos.
- **Mapas exigidos REF e incluídos no Plano e Orçamento**
  - DR a 4 anos;
  - Balanço a 4 anos;
  - Plano de Investimento a 4 anos.
- **Proposta de documento:** Plano de Atividades e Orçamento - 2017

Solicitamos o vosso feedback, nomeadamente a emissão de parecer acerca dos elementos de gestão provisionais, conforme estabelecido no P-PSEU.

Para o esclarecimento de quaisquer questões, por favor não hesite em me contactar.

Com os melhores cumprimentos.

Att.,

**André Drumond**  
Responsável da Unidade de Controlo de Gestão  
*Manager of the Management Control Unit*



EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.  
Complexo Multiserviços,  
Estrada de Manique, nº 1830 Alcoitão,  
2645-138 Alcabideche - Portugal  
Fax: +351 21 460 42 42  
[www.cascaisambiente.pt](http://www.cascaisambiente.pt)  
[www.facebook.com/cascaisambiente](https://www.facebook.com/cascaisambiente)

Precisa mesmo de imprimir este e-mail? Com pequenos gestos você pode ajudar a preservar o ambiente.

## 6.4 Mapa Detalhado dos Recursos Humanos

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
1	Paulo José Antunes Lopes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
2	Alberto José Madreus da Graça	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
3	Alcides Bernardino Macedo Teixeira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
4	António Alberto Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
5	António Guilherme Gonçalves Fonseca	Encarregado	Varredura Manual
6	Noé da Cunha Marques	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
8	Nuno Miguel de Vasconcelos Brito	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
9	Hilario Silva Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
10	José do Patrocínio	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
11	Filipe Santos Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
12	Luís Gabriel Gonçalves Mota	Motorista	Varredura Mecânica
13	António José Corro Favinha	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
14	Diogo Miguel Nunes Durães	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
15	Eduardo Jorge Sales Rossa	Encarregado	Varredura Manual
17	Fernando Gomes Rebelo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
22	Gustavo Henrique Sequeira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
23	Henrique Tomás Mendes Silva	Motorista	Varredura Mecânica
26	João Manuel Colaço	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
27	João Oliveira Xavier	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
28	João Paulo Silva Pessoa	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
31	Joaquim Moreira Goncalves Costa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
34	Jose Alberto Batista Mendes	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
38	José Maria Pereira Castro	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
39	Julio Carlos Lopes Gomes Cardoso	Encarregado	Recolha Indif. - Zona 2
41	Luís Filipe Rodrigues Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
46	Maximo Jorge Correia de Pina	Motorista	Limpeza de Terrenos
47	Nelson José Neves de Sousa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
48	Oleksandr Shvets	Motorista	Recolha Seletiva
50	Paulo Jorge Gonçalves Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Papel. e Dispens.
53	Vanderlei Lopes Nascimento	Motorista	Varredura Mecânica
54	Delmar Rebocho Fernandes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
55	Albertino Domingos Guedes Comba	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
56	Amílcar Francisco Piçarra Mourinha	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
57	Andre Valente Neves Correia Cardoso	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
58	Carlos Miguel Gonçalves Lima	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
59	Emanuel Valente Neves Correia Cardoso	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
62	Frederico Augusto Elvas Luz	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
64	Jaime Jose Pereira Nobrega	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
65	João Mendes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
66	Joaquim Manuel Martins Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
67	José Daniel Brigadeiro Gulipa	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
69	Luís Filipe Silva Dias	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
71	Manuel Castro Loureiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
72	Manuel Henrique Franco Santos	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
73	Marco Bruno Oliveira Carapinha	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura
75	Nuno Alexandre Carvalho Carrilho	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
76	Nuno Manuel Frade Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
81	Sérgio Manuel Ribeiro Silva Pinheiro	Encarregado	Varredura Manual
82	José Luís Carvalho Machado	Motorista	Varredura Mecânica
84	Rui Manuel Moita Boto	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
86	Rui Manuel Monteiro Lima	Encarregado	Varredura Mecânica
87	Nelson Manuel Santos Coelho	Encarregado	Varredura Manual
88	João Manuel Pedroso	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
90	José Ricardo Lopes Pinto	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
91	Manuel Vitorino Oliveira Marques	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
93	Maria Luísa Figueira Gunas Braga Macedo	Secretaria	Estrutura
95	Ana Vanessa da Silva João	Assistente Administrativo	Estrutura
97	Maria João Bonnet Vitoria Fernandes Silva Sequeira	Técnico Superior	Estrutura
99	José Manuel Lopes Arcanjo	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
102	Manuel Carlos Correia Martins	Motorista	Varredura Mecânica
103	Américo Valdemar Gomes Santos Amigo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
104	Joaquim Sebastiao Rodrigues Sousa	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
105	Jorge Manuel Alves Pinho	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
106	Bruno Miguel Gonçalves Silva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
107	Antonio Jose Gomes Costa	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Papel. e Dispens.
109	Paulo Alexandre Costa Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
112	Manuel João Lopes Borrego	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
113	José Maria Fonseca	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
116	Helder Gregório	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
117	Antonio José Cepeda Ribeiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
123	Hugo José Lima Rodrigues	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
124	Paulo Jorge Bernardino Marques	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
128	António Moreira Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
129	Carlos Manuel Almeida Antunes	Motorista	Varredura Mecânica

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
130	João Carlos Martinho Reis	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
131	Jose Fernando Nogueira Neves	Encarregado	Varredura Mecânica
132	Casimiro Pinto Carvalho	Motorista	Lavagem Mecânica
133	Vitor Manuel Vilas Nunes	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
134	Jorge Lorador Ramos	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
139	Sergiu Belotcaci	Motorista	Varredura Mecânica
140	Rogério Cruz Afonso	Motorista	Limpeza de Praias
141	Joaquim Rosa Caleiro Valadas	Encarregado	Recolha Indif. - Zona 1
143	João José Mendonça Esteves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
148	Carlos Manuel Moura Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
149	Jose Manuel Pereira Rocha	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
153	Silvino Henrique Pires Gonçalves	Chefe de Serviço	Limpeza de Praias
159	Antonio Sousa Varzea	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
160	José Pimenta Tomé	Encarregado	Rec. Cortes de Jardins
165	Angelo Luís Assuncao Duarte	Chefe de Serviço	Limpeza de Terrenos
166	Mario Luís Anastácio Carvalho	Encarregado	Rec. Cortes de Jardins
168	Carlos Alberto Ricardo Reis	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
170	Adelino Alves Antunes	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
173	Carlos Alberto Ribeiro Azevedo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
175	João José Bento Barata Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
185	José Manuel Alves Silva Pinheiro	Encarregado	Varredura Manual
191	Antonio Venancio Pereira Silva	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
195	Antonio Ferreira Nobre Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
196	Daniel Rosário Santos	Encarregado	Limpeza de Praias
200	José Paulo Cruz Rodrigues Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
205	Antonio Eduardo Jose Goncalves Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
206	Jorge Manuel Gomes Alves	Chefe de Divisão	Varredura Mecânica
208	Manuel José Saraiva Diogo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
210	Jose Manuel Pereira Sousa	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
212	Francisco Joao Ruivo Peres	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
213	José Benigno Almeida Gerivaz	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
216	Jorge Manuel Rocha Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
217	Antonio Jose Rodrigues Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Papel. e Dispens.
219	Paulo Jorge Pinto Leal	Técnico Superior	Estrutura
222	Antonio Jose Barros Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
224	Maria Luísa Hipacio Goncalves	Assistente Técnica	Estrutura
226	José Manuel Mendes Seguro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
230	Jose Augusto Malaquias Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
233	Jose Manuel Cunha Marques	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
234	Albertino Manuel Dinis Costa	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
235	Fernando Tavares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
239	Jose Luís Martins Duarte	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
241	Domingos Rodrigues Rebelo	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
242	Luís Manuel Rodrigues Morgado	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
245	Julião Venâncio Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
248	Fernando Jose Galvao Rodrigues Pedrosa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
249	António Mestre Reves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
252	Maria Isabel Silva Oliveira Garcia	Assistente Operacional	Varredura Manual
254	Carla Maria Patrocinio Mansos Lourenco	Técnico Superior	Estrutura
258	Helio Pereira Neves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
259	Rogério Pereira Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
263	Marcolino Manuel Goncalves Silva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
265	Jose Tavares Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
268	Paulo Jose Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
270	Vitor Manuel Pacheco Almeida	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
271	Jose Julio Parreira Barbosa Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
272	Paulo Augusto Santos Morgado	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
275	Orlando Filipe Ribeiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
277	Joaquim Manuel Santos Ribeiro	Fiscal de Ambiente	Desinfestações
279	Artur Gracindo Peixoto Guerra	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
280	Francisco Jose Ferreira Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
281	Aires Manuel Pereira Almeida	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
283	Ana Conceição Greló	Assistente Operacional	Varredura Manual
284	Flavio Rodrigues Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
286	Pedro Manuel Seromenho Rocha	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
289	Jose Manuel Veiga Palheta	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
296	Alexandre Jorge Henriques Santos Barreira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
299	Herminio Costa Pereira	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
300	Antonio Manuel Almeida Freitas	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
301	Antonio Joaquim Gomes Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
307	Francisco João Santos Cardoso	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
308	Guilherme Antonio Marcelino Correia	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
309	Joao Paulo Pimentel Maфра	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
310	Jose Carlos Covas Laiçaças	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
311	Jose Jesus Moita	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
313	Luís Miguel Costa Patricio	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
324	Paulo Jorge Belo Santos	Assistente Administrativo	Estrutura
325	Rui Manuel Neves da Silva Pinto	Técnico Superior	Estrutura
327	Vera Lúcia de Sá e Melo Castro	Técnico Superior	Estrutura

**Plano de Atividades e Orçamento 2017**

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
328	José Lito da Silva Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
329	António Filipe da Silva	Encarregado	Limpeza de Terrenos
331	Carlos Manuel Ferreira Pereira	Chefe de Serviço	Recolha Seletiva
334	Hélder Belchior Bernardino	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
336	António José Carvalho Cardoso	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
337	Edgar Tojeiro Alexandre	Motorista	Varredura Mecânica
338	Jose Carlos Correia Raimundo Serra	Encarregado	Varredura Mecânica
339	Antonino Trancoso	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
340	Pedro Gonçalves Chapelas	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
341	Venceslau André da Silva Faria de Vasconcelos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
345	João Carlos Salvador Alegre	Técnico Superior	Estrutura
349	Guido Tude Saback de Almeida	Motorista	Varredura Mecânica
350	Agostinho Manuel Guerra	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
352	Luís Miguel Saraiva Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
358	Valentim Manuel Dias Sabino	Motorista	Varredura Mecânica
359	José Artur dos Santos Custódio	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
360	Jaime José Avelino Trindade	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
362	Fernando João Alves Guerreiro	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
363	Nelson Marcos Vieira Silva	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
364	Jorge Manuel Correia Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
367	Vasyl Kisilov	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
368	Rui Miguel Rodrigues Varandas	Motorista	Recolha Seletiva
370	Faustino José Carvoeiro da Rosa	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
371	Manuel Joaquim da Silva Gonçalves	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
373	Carlos Alberto Nabais Serôdio	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
374	Bruno Filipe Verdade Dionísio	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
375	Vanda Maria de Sousa Caires	Técnico Superior	Comercial
376	Fernando Manuel Carminho Arsénio	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
378	José Paulo Martins dos Reis	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
380	Chico Derasa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
384	Paulo Jorge Heliodoro	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
385	Bruno Miguel Romano Nascimento	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
386	Bruno Filipe Ferreira Faia	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
388	Carlos Alberto Ferreira Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
395	Nuno Marco Rodrigues Varzea	Encarregado	Varredura Mecânica
397	Carlos Alberto da Conceição	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
411	Vitor Rui Martins de Matos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
412	Paulo Alexandre da Silva Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
413	Paulo Jorge Diogo Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
417	Nuno Miguel Torres Oleirinha	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
424	João Manuel Pratas Gato	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
425	Adriano da Conceição Coelho Rosado Chapelas	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
427	Claudia Regina Biosa Silva Mataloto	Técnico Superior	Estrutura
429	Ana Cristina Fonseca Roldão	Técnico Superior	Estrutura
431	Miguel Severino Marau	Técnico Superior	Estrutura
433	António Fernando Viegas da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
436	Serhiy Severin	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
438	Nuno Miguel Gaspar da Silva	Motorista	Recolha Seletiva
442	José Manuel da Silva Rodrigues	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
443	Elizabeth Maria Martins Campos Veiga Lopes	Técnico Superior	Estrutura
444	Sofia Isabel Louro Jorge Luis	Técnico Superior	Sens. e Educ. Ambiental
445	Carlos Ricardo Silva de Amaral	Fiscal de Ambiente	Desinfestações
446	António José Marau da Silva	Fiscal de Ambiente	Estrutura
452	Paulo Jorge do Carmo Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
454	Nuno Manuel Jesus da Silva	Motorista	Recolha Seletiva
458	Vitor João Tomás Vieira Iria	Motorista	Limpeza de Praias
461	Nelson Manuel Neves dos Santos	Encarregado	Varredura Manual
463	Pedro Manuel Ferreira Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
466	Paulo Relvas Caeiro	Motorista	Recolha Seletiva
467	João Mateus Matos Ferreira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
471	Ricardo Nuno Soares Tomé	Motorista	Limpeza de Terrenos
473	Paulo Alexandre Ribeiro da Silva Pinheiro	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
474	Demétrio de Almeida Henriques	Técnico Superior	Estrutura
476	José Luís Antunes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
478	Nail Shaynurov	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
482	Luís Carlos da Cunha Santos	Motorista	Limpeza de Terrenos
483	Samuel Vieira Antunes	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
486	José António Jorge Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
488	João Miguel Besouro Nalha Lopes	Assistente Administrativo	Estrutura
495	João Miguel Pires Paisana	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
496	Paulo Jorge Pereira Heitor	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
497	Daniel Alexandre Carvalho Parreiras	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
532	Pedro Manuel Gomes Fazenda Oliveira	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
534	Jorge Ricardo Martins Ramos	Motorista	Recolha Seletiva
535	Mário Alfredo Tiago Valente	Motorista	Recolha Seletiva
536	Luís Mário Lopes da Conceição	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
540	Anabela Arruda Dias Ferreira Marques Lopes	Técnico Profissional	Estrutura
542	Ana Cristina Melo Rodrigues Jorge	Técnico Superior	Sens. e Educ. Ambiental
543	Edmundo Coelho Bento Canário	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
547	David Jorge Valentim Correia Pinto	Técnico Profissional	Estrutura
548	Oleksandr Postoy	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
549	Mário Rui Rodrigues Chincho	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
550	Nuno Miguel Abre da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
552	Carlos Duarte Monteiro Rodrigues Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
553	José Pedro Mendes Fontoura	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
554	António José Nunes Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
557	Horácio Paulo de Carvalho	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
561	Sandro Filipe Guedes Paraiba	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
563	Duarte Romero Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
564	Rufino Santos Macário	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
565	Luís Manuel Penas do Vale	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
567	Ana Filipa dos Santos Aleixo	Técnico Superior	Estrutura
568	Rui Pedro Batista Paula	Técnico Profissional	Estrutura
569	Joana Margarida Santos Correia Pires	Técnico Superior	Estrutura
572	Luís Manuel Gonçalves Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
574	Pablo José Ramirez Gutierrez	Motorista	Varredura Mecânica
575	Carlos Manuel Castro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
577	Pedro Manuel Ribeiro Mendes	Fiscal de Ambiente	Espaços Verdes
578	Ana Sofia Dias Martins Ladeira	Assistente Administrativo	Estrutura
579	André Abreu Costa Ferreira Drumond	Técnico Superior	Estrutura
580	Luísa Rita Manso Costa	Assistente Administrativo	Estrutura
581	Pedro Miguel da Silva Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
583	José Carlos Pinto Borges	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
584	José Manuel da Silva Marques	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
587	João Carlos Pires Moita	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
588	Alexandre José Filipe Mendonça	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Papel. e Dispens.
589	José António Brás de Sousa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
590	Mara Alexandra Ascensão A. Carvalho Oliveira Gonçalves	Técnico Superior	Estrutura
592	Nuno Gonçalo Cunha Lopes	Motorista	Limpeza de Terrenos
594	Daniel Gonçalves Lopes	Fiscal de Ambiente	Espaços Verdes
595	Vasco Miguel Filipe Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
596	Rui Alfredo Onofre de Campos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
597	Tiago Alexandre da Luz Campos	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Papel. e Dispens.
598	António Miguel de Sá Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
600	Bruno Filipe da Costa Patricio	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
601	Joaquim José da Silva Cação	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
606	Tiago Manuel Sequeira Macário	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
607	Jaime Romero Esturra	Motorista	Lavagem Mecânica
609	Cláudio Ferreira da Cruz	Assistente Administrativo	Estrutura
610	Amílcar Rocha Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
612	Bruno Miguel Reis dos Santos Benavente	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
613	Bruno Miguel Ribeiro da Silva Pinheiro	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
614	Renato Manuel Rolo Caeiro	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
615	João Nicolau Morais	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
616	João Pedro Marau Palma	Motorista	Varredura Mecânica
617	Pedro Miguel Alves Neves	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
619	Carlos Alberto Vilas Boas da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
624	João Manuel Covas Laibaças	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
625	Urbano de Jesus dos Santos Lopes	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
627	Luís Alexandre de Jesus Viana Cara de Anjo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
630	Vasyl Zama	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
631	José Manuel Sousa Martins	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
632	Ana Rita Martinho Guimaro Moreira	Técnico Superior	Estrutura
634	Pedro Antunes da Fonseca Lopes Martins	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
640	Hugo Miguel Correia de Barros Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
642	Adem Arifov Mastanov	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
643	Ihor Khomyak	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
646	Bruno Alexandre Bento Lucas	Motorista	Recolha Seletiva
652	Bruno Alexandre Torres Oleirinha	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
654	Antero Rodrigues da Costa Pinto Borges	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
655	Tiago André do Vale Alvôco	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
656	José Luís de Jesus Antunes	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
662	Bruno Miguel Mendes Neno	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
666	Gonçalo Miguel Coelho Soares	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
668	David Hristov Angelov	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
671	Francisco de Moura Lopes de Carvalho	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
672	Luís Miguel Teixeira dos Reis	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
675	António Fernando Cansado Grega	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
677	António José Dias de Sousa	Motorista	Varredura Mecânica
679	Jorge Manuel Ribeiro Rodrigues	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
681	Jorge Cravo Ribeiro Gonçalves	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
682	José Luís Grilo Estanqueiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
683	Rui António Nabeiro Neutel	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
685	Luís Miguel Lourinho Estanislau	Motorista	Recolha Seletiva
686	António Carvalho Pinto	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
687	José Francisco Casquinha Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
688	Luís Miguel Neves da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
691	Paulo Jorge da Conceição Luís	Motorista	Manutenção Content.

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
692	Vitor Manuel Martins dos Reis	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
695	Nuno Vasco Lima Caetano	Chefe de Divisão	Varredura Manual
696	Rui Miguel Rodrigues Peixoto	Técnico Superior	Estrutura
702	Luís Filipe Marques Ricardo	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
703	Rodrigo Gonçalves Ribeiro	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
704	Luís Filipe Mendes de Abreu	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
705	Fernanda Borba dos Santos Gouveia da Cruz Rodrigues	Técnico Superior	Espaços de Jogo e Recreio
707	Carlos Manuel Rodrigues Paiva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
708	Maria do Céu Barrocas Ortiz	Técnico Superior	Estrutura
709	Eduardo Manuel Pedroso Gonçalves	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
712	João Maria Lourenço Ramos	Motorista	Varredura Mecânica
713	Nuno Miguel Martins Louro	Técnico Superior	Espaços Verdes
715	Manuel António Castro Correia	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
717	Joaquim Francisco Saraiva Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
718	Francisco Mendes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
719	José Carlos Viegas da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
720	Francisco Nunes da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
721	Volodymyr Mokrytskyy	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
724	Luís Manuel de Oliveira Alves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
725	André Duarte da Cruz Silva	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
726	Alexandre Miguel Ribeiro Guerra	Técnico Superior	Espaços Verdes
728	Bruno Miguel Vicente Pedroso	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
730	João Carlos Ribeiro Moreira	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
732	Jorge Manuel Gonçalves Henriques Roquete	Motorista	Lavagem Mecânica
733	António José Melo Vicente	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
734	Paulo José Janeiro Tacão	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
735	Maria João de Matos Marcelino Cabral	Assistente Técnica	Estrutura
737	Luís Fernando Ferreira da Costa	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Papel. e Dispens.
738	Joaquim António Palha Rosa	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
742	António José Godinho Neves	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
748	Carlos Manuel Velhinho Modesto	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
753	Djalma Paizante Neto	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
757	Diogo Bernardo Ribeiro Correia	Assistente Administrativo	Estrutura
758	Ricardo David Esteves dos Prazeres	Motorista	Varredura Mecânica
760	Jorge Miguel Barbado dos Reis	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
762	José Fernando da Conceição Gonçalves	Encarregado	Recolha Indif. - Zona 2
764	José Luís Carvalho Cardoso	Assistente Administrativo	Estrutura
767	José Manuel Marques Gaspar	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
769	Casimiro Franco de Jesus	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
770	Veaceslav Graur	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
773	David Filipe Lima Marau	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
774	Rui Filipe Vieira Martins	Motorista	Varredura Mecânica
776	Alexandre de Jesus Pires Paraíso	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
777	Rui Miguel Bordoal Rocha	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
781	Guilherme Manuel da Silva Dordio Rodrigues	Administrador	Estrutura
783	Ernesto Luís Marau Dias	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
785	Tiago Gonçalo Simões Esperança	Assistente Administrativo	Estrutura
786	Bruno Miguel Sobral Eugénio	Motorista	Limpeza de Terrenos
787	Nuno Gonçalo Bento Grosso	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
790	Aureliano Manuel Costa Tavares	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
795	Alfredo António Jorge dos Reis Cupido	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
796	Paulo Alexandre da Silva Monteiro	Motorista	Varredura Mecânica
797	Carlos Manuel Gonçalves de Jesus	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
798	Joaquim Francisco Inácio Anacleto	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
799	Pedro Renato Santos Ferreira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
801	Flávio Rogério Machado Costa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
802	Traian Constantin Neag	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
805	Carlos Jerónimo Chapelas de Oliveira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
808	Paulo Jorge da Costa Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
810	Rui Miguel Jordão Campos	Motorista	Varredura Mecânica
813	Marco Paulo Ferreira Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
814	Marco Aurelio Santana Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
821	Amadeu Marinho Alves	Encarregado	Recolha Indif. - Zona 1
822	Rui Miguel Faria Ribeiro	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
823	Anibal Jorge Anastácio de Melo	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
825	Luís João Gonçalves Lourenço Sérgio	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
826	Jorge Manuel Loures Guerreiro	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
827	Pedro Gonçalo Monteiro da Cruz	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
829	Cândido Manuel Viegas Roma	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
830	Mario Fernando Penas do Vale	Motorista	Recolha Seletiva
833	João Guilherme Guerreiro Valente	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
836	Fernando Paulo Pedroso da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
841	Eduard Hernyak	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
847	Francisco de Almeida Pereira	Motorista	Manutenção Content.
853	Ludgero José Braz Vilhena	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
854	José António Monteiro Cruz	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
855	Hugo Alexandre dos Santos da Silva Figueira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
856	Edgar Filipe Simões Aires	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
859	Carlos Fernando Carriço Lima	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
861	Luís Filipe Simões Carneiro	Motorista	Recolha Seletiva
862	Vitor Manuel da Silva Camões	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
866	Luís Miguel Apolinário Marques Catarino	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
867	Thierry André Moreira Mafra	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
879	Vitor Carlos da Silva Duarte de Almeida	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
880	Carlos Alberto Martins	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
881	André Catarino dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
889	Vasile Bozgau	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
890	Sérgio Gonçalves Pereira Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
891	Miguel Carlos Santos Lucas	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
892	João Francisco Ricardo Policarpo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
894	Vitor Manuel Roque de Figueiredo	Motorista	Varredura Manual
896	António Almeida Martins Duarte	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
897	Luis Manuel Martins Cardador	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
901	Carlos Miguel Henriques da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
902	Pedro César Pais Figueiredo	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
903	Rui Miguel Filipe Figueiredo	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
909	Vitor Fernando Calheiros Alves Correia	Encarregado	Recolha Seletiva
918	Fernando José Oliveira Ribeiro	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
922	Lara Filipa Marques Mauricio	Assistente Administrativo	Estrutura
923	Leonel Luis Marau Martins	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
924	Carlos Miguel Silvestre Lima	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
925	Francisco Paulo Coelho Alves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
927	José Carlos Gonçalves Nunes Caixeiro	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
929	Silvino Augusto dos Santos Macário	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
930	João Carlos Rodrigues dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
940	Luis António Ferreira Bastos	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
942	José Daniel Janeiro Romana	Técnico Superior	Meio Terrestre
943	João Carlos da Silva Ferreira Cardoso de Melo	Técnico Superior	Estrutura
944	Luís Miguel Silva Almeida Canteiro Capão	Administrador	Estrutura
945	Irene Lopes Cordeiro de Noronha Correia	Técnico Superior	Meio Terrestre
946	Sara Teixeira Saraiva	Técnico Superior	Meio Terrestre
949	Bruno Samuel Nunes Ribeiro	Técnico Superior	Meio Terrestre
950	Pedro Jorge da Fonseca Nunes	Técnico Superior	Estrutura
956	Jaime Franco Martins	Encarregado Operacional	Meio Terrestre
957	Iago Carrera Paiva de Sousa	Técnico Superior	Meio Terrestre
959	Ana Margarida Serra Ferreira	Técnico Superior	Meio Marinho
960	Andreia Sofia Mendes Ferreira Rijo	Técnico Superior	Sens. e Educ. Ambiental
961	Sara Alexandra Venâncio Faria Soares	Técnico Superior	Meio Marinho
962	Vânia Cláudia Lopes Fialho	Técnico Superior	Meio Terrestre
964	Ana Raquel Chagas Santos	Técnico Superior	Hortas de Cascais
965	Paulo Rui Nunes Ferreira Polónia	Chefe de Divisão	Recolha Indif. - Zona 1
966	Nuno Miguel Mauricio de Almeida	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
967	Filipe Virgolino Gomes Barreiros	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
970	José Manuel de Oliveira Silva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
972	Nuno Miguel Teixeira Vareia	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
973	Diogo Filipe da Costa Ferreira	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
974	Eduardo José Nascimento Cândido Soares	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
976	José Pedro Barrada Marques	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
978	Nuno José Lima Pedroso	Técnico Superior	Estrutura
979	Paulo Jorge Penas do Vale	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
980	Carlos Alberto Jorge Pedro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
983	Ruslan Ogorodnychuk	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
984	Filipe Varela Vieira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
987	Ivo Filipe Gonzalez Sigarrosa Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
988	Nuno Miguel Ricardo Begedas	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
989	Hermenegildo Manuel Jordão Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
991	Nuno Alexandre Moura Pinto Lopes	Técnico Superior	Estrutura
993	António Joaquim Silva João	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
994	Eduardo Paulo de Almeida Santos	Motorista	Manutenção Content.
995	António Julio Chapelas Coelho Rosado	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1013	João Miguel Lopes Biléu	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1015	José Manuel Rodrigues Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1021	Sofia Isabel Rodrigues Sá dos Santos	Assessor Conselho Administração	Estrutura
1022	Monica Cristina Antunes David	Técnico Superior	Estrutura
1023	Isabel Cristina Apolinário Nunes Gil	Assistente Técnica	Estrutura
1024	Carlos Sebastião Benigno	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1025	Constantin Cristinel Chele	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1035	Telmo Henrique Martins Pisca Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1036	Hasan Yuseinov Veyselov	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1039	Sean Kennedy Admiral Sarti	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1040	Jorge Filipe do Carmo Rosa	Encarregado	Hortas de Cascais
1041	José Paulo dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura
1042	Francisco José Costa Raposo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1043	Mykhaylo Tsyutsyk	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1045	Mário Vicente da Conceição	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1048	Hélder Manuel Dias Salvação Esteves	Encarregado	Meio Terrestre
1049	Gonçalo Fernando Santos Costa	Técnico Superior	Estrutura
1050	Diogo Alexandre Ramos Mesquita	Assistente Administrativo	Estrutura

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
1051	Tomás Filipe Lopes da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
1052	Miguel Alexandre Pereira Peixoto Guerra	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1053	Ihor Katernyuk	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
1054	Carlos Miguel Gonçalves Lopes Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura
1055	Fábio Alexandre Marques Carrilho	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1056	Tiago Arruda Ferreira Marques Lopes	Técnico Superior	Meio Terrestre
1057	Cláudia da Silva Baleia	Assistente Administrativo	Estrutura
1059	Frederico José Pinto Ribeiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1060	José António Silva Trindade	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1061	Orest Tyntsan	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
1062	Sandra Cristina Mendonça Oliveira Santos Salgado	Assistente Técnica	Estrutura
1063	Fernando Manuel Gonçalves Pais	Técnico Superior	Estrutura
1064	Margarida Melo da Cunha	Técnico Profissional	Sens. e Educ. Ambiental
1066	Edgar Ferreira de Oliveira Manuel	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1070	João Pedro Gomes Correia	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1071	Abdwele de Almeida Neto Nascimento	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1072	Sérgio Emanuel Direitinho de Almeida	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1078	António Pereira da Luz	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
1079	Domingos Anibal dos Santos Lima	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1080	Bruno Miguel Saraiva Matias	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
1081	Vanessa da Conceição Cotrim	Técnico Superior	Estrutura
1083	Valeriu Berco	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
1084	Rui Fernando Gonçalves da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1085	André Filipe Torres de Castro Miguel	Técnico Superior	Hortas de Cascais
1086	Patricia Gomes Pereira	Técnico Superior	Hortas de Cascais
1087	Teresa Maria Guerreiro Pelágio	Assistente Administrativo	Hortas de Cascais
1088	Rui Pedro Calças Assunção dos Santos Serra	Técnico Superior	Meio Terrestre
1093	Jose Carlos Magina Dias	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1096	Luis António Urzay de Oliveira Soares	Assistente Administrativo	Estrutura
1101	Andriy Zama	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1102	Carlos Jorge Gonçalves Rebelo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1103	Pedro João Duarte Machado	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1106	Henrique José Soares Caetano	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1107	Louis Mendy	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1108	António José Freitas dos Reis Soares	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
1110	Tomás Alberto Feliciano dos Santos Silva	Técnico Superior	Meio Terrestre
1118	João José Moreira Pires	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1119	Ricardo Jorge da Silva Carvalho	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1120	José António Duarte Moreira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1121	Gonçalo Miguel Mota Torres	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
1122	Vasco Miguel Pereira Prazeres	Cantoneiro de Limpeza	Hortas de Cascais
1125	Ruben dos Santos Ferro Ramos	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1126	Rui Manuel Mouralinho Querido	Técnico Superior	Estrutura
1127	Américo Monteiro Ramos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1128	Lourenço Jorge Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1129	Bruno Miguel de Almeida Jorge	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1130	João Estriga Domingos Pires	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1133	Ana Cristina Simões dos Santos	Assistente Administrativo	Meio Terrestre
1134	José Alberto Marcelino Guerreiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1135	Vasco José Batista Fernandes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1136	Elson Semedo Fernandes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1137	Tiago Nascimento Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1139	José Francisco Carneiro Pedroso	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1140	António Gabriel Gonçalves dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
1141	José Pinto de Azevedo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1142	Pedro Miguel Marques Aguiam Espírito Santo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1143	António Alberto de Jesus Nascimento	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1144	Carlos Alberto da Silva Monteiro	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1145	Cipriano Manuel Mendes Fragoso	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1146	Cristiano José Gonçalves Rosado Carvalho	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1147	Helio Mauricio Rivasqueira dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1148	José Carlos Castro dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1149	José Henriques Marques Batista	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1150	Thiago Vinicius Borges da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1151	Rui Manuel Caria Ferreira	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1152	Vasco Miguel Urbano Colaço	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1153	Lino Joel Fernandes Grilo	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1154	Manuel Francisco Botelho Nobre	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1155	Marco António da Silva Correia	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
1156	Luis Filipe Ribeiro Teixeira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1158	Filipe Alexandre Canas Ribeiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1159	Pedro Filipe Pereira Jordão	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1160	Nuno Agostinho Lacerda Marques Pires	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1161	Sérgio Ricardo dos Santos Leal Barros	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1162	João Carlos Francisco Apolinário Duarte	Encarregado	Varredura Manual
1163	João Miguel de Campos Ferreira	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
1165	Sara Filipa Lima da Conceição	Assistente Administrativo	Estrutura
1166	Diogo Alves Rodrigues Rama da Silva	Técnico Superior	Meio Terrestre
1168	Tomás Mendes Madeira Moreira Outeiro	Técnico Superior	Estrutura







Entidades  
Participadas

## CASCAIS DINÂMICA





CASCAIS  
**DINÂMICA**  
Gestão da Economia, Turismo  
e Empreendedorismo

## Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2017



## Introdução

A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M, S.A tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

a) Construção de equipamentos e infraestruturas;

b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no concelho de Cascais;

c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;

d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:

1. Centro de Congressos;
2. Feira do Artesanato;
3. Hipódromo Manuel Possolo;
4. Fortaleza da Cidadela da Cascais;
5. Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;

e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O Conselho de Administração da CASCAIS DINÂMICA – GESTÃO DE ECONOMIA, COMÉRCIO E EMPREENDEDORISMO, E.M, S.A. para o quadriénio 2014/2017 tem a seguinte constituição:

Presidente: João Ribeiro da Fonseca

Administrador: Filipe Nascimento

Administrador: Bernardo Correia de Barros

No cumprimento do estipulado na alínea e), do n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e na alínea b), do artigo 24º dos estatutos da Cascais Dinâmica, EM-SA, bem como do disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 10º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, o Conselho de Administração da Cascais Dinâmica, E.M.,S.A, apresenta os seguintes documentos financeiros previsionais para o exercício do ano económico de 2017:

Demonstrações Financeiras Previsionais:

- Plano de actividades anual;
- Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
- Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
- Balanço previsional e restantes documentos financeiros previsionais

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de Julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos do artigo 25º, nº 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.

## Aeródromo Municipal de Cascais

Depois de um ano de 2016 dedicado à melhoria e consolidação das condições operacionais do Aeródromo prevê-se que o ano de 2017 seja um ano de crescimento.

No segmento de voos de instrução sente-se uma melhoria considerável com o registo de novos alunos das escolas existentes e com novos projectos de ensino em fase de arranque.

A ligação aérea Bragança-Vila Real-Viseu-Cascais-Portimão irá continuar a trazer um acréscimo considerável à operação do Aeródromo e que se espera ter um efeito positivo ao nível da actividade económica no concelho.

De notar igualmente a continuidade do projecto de desenvolvimento do Aeródromo Municipal de Cascais (AMC) com a constante melhoria das condições e equipamentos.

## Centro de Congressos do Estoril

O Plano de Actividades e Centro de Congressos do Estoril (CCE) para 2017, decorre da estratégia e aposta na continuidade dos valores e objectivos definidos pela administração da Cascais Dinâmica.

Para Plano de Actividades para 2017 foram definidas as seguintes linhas de acção:

- Gerir de forma integrada e centralizada a presença do CCE, garantindo a sua permanente visibilidade e notoriedade, através da maximização dos recursos humanos disponíveis promovendo a segmentação por mercados de clientes e potenciais clientes, fomentando um contacto ainda mais personalizado e regular, bem como manter uma presença activa nas redes sociais, imprensa nacional e internacional, envio de mailings personalizados, visando optimizar as vendas, o preço médio praticado e adequação à oferta sazonal e permanente.
- Dar continuidade a novas estratégias de fidelização dos clientes visando a escolha privilegiada do CCE para os seus Eventos (termo genérico para toda e qualquer venda de espaço e serviços CCE).
- Manter o relacionamento cordial com os diferentes parceiros, fornecedores, clientes, expositores e visitantes, para maximizar oportunidades de promoção e captação e venda.
- Manter uma política de eventos próprios ou em parceria durante os meses de Verão de modo a tentar optimizar a ocupação do espaço durante os meses de Julho e Agosto.
- Assegurar o contínuo destaque do CCE face à concorrência de forma clara e positiva realçando os seus pontos únicos: localização, infra-estruturas, Política de Sustentabilidade.

## Hipódromo Municipal de Cascais

Pelas suas características, o hipódromo Manuel Possolo hoje em dia procurado para as mais diversas atividades, devido à sua centralidade, polivalência e sobretudo elevada qualidade paisagística.

Este espaço recebe no próximo ano, pelo 12º ano consecutivo, o evento hípico de saltos de obstáculos de mais elevado nível que se realiza em Portugal, CSI 5\*, uma das etapas do conceituado circuito mundial, o LONGINES GLOBAL CHAMPIONS TOUR, para além de outros prestigiados eventos equestres como a Gala do Cavalo Lusitano.

É de salientar que, para além de outras actividades hípicas, irão igualmente decorrer semanalmente do Hipódromo, os treinos de rugby dos vários escalões etários do Dramático de Cascais o que irá obrigar a um acompanhamento e tratamento específico do relvado.

Igualmente no plano cultural e recreativo realizar-se-ão vários eventos em articulação com a Câmara Municipal de Cascais.

A multidisciplinaridade na ocupação do Hipódromo irá obrigar a um acompanhamento e tratamento específico do relvado.

## FIARTIL

Em 2016 foi delineada uma nova estratégia de gestão para a FIARTIL, que contribuiu para uma maior notoriedade da Feira do Artesanato.

O sucesso da edição de 2016 da FIARTIL, permitiu divulgar junto do mercado, um espaço apetecível para a realização de outro tipo de eventos ao longo do ano.

Para 2017 pretende-se consolidar o novo conceito da FIARTIL, mantendo a política de preços, promoção e a contínua recuperação das infra-estruturas do recinto.

Por outro lado, tem-se assistido a uma procura crescente de interesse para a realização de eventos neste recinto, como complemento do Centro de Congressos do Estoril.

# Demonstrações Financeiras

## BALANÇO PREVISIONAL 2017

RUBRICAS	NOTAS
<b>Activo Não Corrente</b>	
Activos fixos tangíveis .....	28.352.173,56
Propriedade de Investimento .....	2.280.526,18
Activos intangíveis .....	20.316,94
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial ....	0,00
Outros Activos financeiros .....	3.631,75
	30.656.648,43
<b>Activo Corrente</b>	
Cientes .....	1.185.732,91
Estado e outros entes publicos .....	112.682,97
Outras contas a receber .....	167.902,26
Diferimentos .....	70.805,75
Caixa e depósitos bancários .....	376.916,26
	1.914.040,15
	<b>Total do Activo .....</b>
	32.570.688,58
<b>Capital Próprio</b>	
Capital Realizado .....	30.867.000,00
Ações (quotas) próprias .....	-89.810,00
Reservas legais .....	146.487,44
Outras reservas .....	71.084,63
Resultados transitados .....	-1.662.970,49
Ajustamentos em activos financeiros .....	-84.685,00
Excedentes de revalorização .....	0,00
Outras variações no capital próprio .....	70.307,85
Resultado liquido do periodo .....	56.394,00
	29.373.808,43
	<b>Total do Capital Próprio .....</b>
	29.373.808,43
<b>Passivo Não Corrente</b>	
Passivos por impostos diferidos .....	0,00
Outras contas a pagar .....	0,00
	0,00
<b>Passivo Corrente</b>	
Fornecedores .....	401.815,17
Estado e outros entes publicos .....	218.771,98
Financiamentos obtidos .....	2.500.000,00
Outras contas a pagar .....	29.902,00
Diferimentos .....	46.391,00
	3.196.880,15
	<b>Total do Passivo .....</b>
	3.196.880,15
	<b>Total do Capital próprio e do Passivo .....</b>
	32.570.688,58

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 2017

Valores em Euros

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>NOTAS</b>	<b>2017</b>
Vendas e serviços prestados		4.307.073,00
Subsídios à exploração		150.000,00
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00
Fornecimentos e serviços externos		-2.575.136,00
Gastos com o pessoal		-1.408.245,00
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)		0,00
Outros rendimentos e ganhos		164.920,00
Outros gastos e perdas		-110.613,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>528.000,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-370.215,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>157.785,00</b>
Juros e gastos similares suportados		-101.391,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>56.394,00</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>56.394,00</b>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

---



---



---



---

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2017**  
(valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2017
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u></b>		
Recebimentos de clientes		5.316.033,10
Pagamentos a fornecedores		(6.025.623,44)
Pagamentos ao pessoal		(1.420.013,17)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(2.129.603,51)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(24.977,41)
Outros recebimentos/pagamentos		3.518.124,72
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>1.363.543,80</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(1.100.000,00)
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		
<i>Outros ativos</i>		0,00
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(1.100.000,00)</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		(119.558,04)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(119.558,04)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		143.985,76
Caixa e seus equivalentes no início do período		232.930,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período		376.916,26

	C.DINAMICA													
	Previsional													
	TOTAL	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
<b>FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>2.575.136</b>	<b>214.595</b>	<b>2.043.431</b>											
Aquisições no mercado nacional	523.100	43.592	43.592	43.592	43.592	43.592	43.592	43.592	43.592	43.592	43.592	43.592	43.592	605.397
Trabalhos especializados	300.443	25.037	25.037	25.037	25.037	25.037	25.037	25.037	25.037	25.037	25.037	25.037	25.037	787.993
Materiais	79.584	6.632	6.632	6.632	6.632	6.632	6.632	6.632	6.632	6.632	6.632	6.632	6.632	14.709
Energia e Fluidos	439.993	36.666	36.666	36.666	36.666	36.666	36.666	36.666	36.666	36.666	36.666	36.666	36.666	315.583
Deslocações, Estadas e Transportes	14.289	1.191	1.191	1.191	1.191	1.191	1.191	1.191	1.191	1.191	1.191	1.191	1.191	13.398
Serviços Diversos	1.217.727	101.477	101.477	101.477	101.477	101.477	101.477	101.477	101.477	101.477	101.477	101.477	101.477	306.351
<b>GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>1.408.245</b>	<b>108.327</b>	<b>108.327</b>	<b>108.327</b>	<b>108.327</b>	<b>108.327</b>	<b>54.163</b>	<b>108.327</b>	<b>108.327</b>	<b>108.327</b>	<b>108.327</b>	<b>108.327</b>	<b>259.758</b>	<b>1.397.186</b>
Remuneração dos Órgaos sociais	63.538	4.888	4.888	4.888	4.888	4.888	2.444	4.888	4.888	4.888	4.888	4.888	12.219	63.538
Remuneração do pessoal	1.344.707	103.439	103.439	103.439	103.439	103.439	51.719	103.439	103.439	103.439	103.439	103.439	247.539	1.333.648
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>4.419.697</b>	<b>315.684</b>	<b>371.401</b>	<b>370.651</b>	<b>351.595</b>	<b>449.937</b>	<b>500.699</b>	<b>319.105</b>	<b>303.334</b>	<b>346.273</b>	<b>335.689</b>	<b>334.026</b>	<b>255.366</b>	<b>3.944.660</b>
CCE - Espaço	840.383	39.679	85.875	81.882	78.200	134.803	109.643	3.659	-	90.911	66.476	79.846	22.200	793.174
CCE -AV	603.467	41.955	73.500	72.847	51.649	50.309	64.006	-	-	37.457	28.984	35.870	22.620	479.196
CCE -Parque	49.600	1.500	1.500	4.000	4.300	3.500	5.900	5.500	5.000	3.800	5.500	4.000	2.500	47.000
CCE - Diversos	53.280	4.440	4.440	4.440	4.440	4.440	4.440	4.440	4.440	4.440	4.440	4.440	4.440	68.500
Comparticipação Despesas	118.176	9.848	9.848	9.848	9.848	9.848	9.848	9.848	9.848	9.848	9.848	9.848	9.848	124.676
Protocolo Vodafone	3.000	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3.000
Patrocínios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.310
Cedencia uso Stand	155.500	-	-	-	-	-	51.833	51.833	51.833	-	-	-	-	140.635
Bilheteira FIARTIL	60.750	-	-	-	-	-	20.250	20.250	20.250	-	-	-	-	60.352
AMC - Taxas de Tráfego	703.546	63.319	49.248	49.248	49.248	77.390	70.355	70.355	63.319	49.248	63.319	49.248	49.248	879.479
AMC -Taxas de assistência em escala	19.233	1.731	1.346	1.346	1.346	2.116	1.923	1.923	1.731	1.346	1.731	1.346	1.346	22.501
AMC - Taxas de ocupação de espaços e áreas	1.065.489	88.791	88.791	88.791	88.791	88.791	88.791	88.791	88.791	88.791	88.791	88.791	88.791	968.000
AMC - Outras Taxas de Natureza Comercial	337.287	30.356	23.610	23.610	23.610	37.102	33.729	33.729	30.356	23.610	30.356	23.610	23.610	118.467
AMC - Outros proveitos	101.174	9.106	7.082	7.082	7.082	11.129	10.117	10.117	9.106	7.082	9.106	7.082	7.082	42.146
Lojas e Escritórios - Cedência Espaço	220.920	18.410	18.410	18.410	18.410	18.410	18.410	18.410	18.410	18.410	18.410	18.410	18.410	93.192
CCE - Comissões	87.892	6.300	7.500	8.896	14.421	11.850	11.204	-	-	11.079	8.479	11.284	5.020	96.033
<b>SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO</b>	<b>150.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>105.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>150.000</b>
SUBSIDIOS A Exploração	150.000	-	-	105.000	-	-	-	-	-	-	45.000	-	-	150.000
<b>LOJAS E ESCRITÓRIOS - RENDAS</b>	<b>105.097</b>	<b>8.758</b>	<b>105.097</b>											
Lojas e Escritórios - Rendas	127.728	10.644	10.644	10.644	10.644	10.644	10.644	10.644	10.644	10.644	10.644	10.644	10.644	105.097

<b>MAPA INVESTIMENTOS 2017</b>	
<b>CCE</b>	
Equipamentos CCE- Alteração do bar auditório para ser recepção	7.000,00 €
Portas parede Metalica	15.000,00 €
Pala Dinner	15.000,00 €
Implementação de um programa de desfiliação automatica externa	3.330,00 €
Intervenção pateo poente	3.171,70 €
Camaras de Vigilancia	2.560,00 €
Sistema contagem pessoas porta principal	6.800,00 €
Grelhas de exterior para extração dos ventiladores das lojas	1.650,00 €
Potão para armazem de materiais	2.690,00 €
<b>TOTAL CCE</b>	<b>52.861,70 €</b>
<b>TOTAL CCE 52.861,70 €</b>	
<b>AMC</b>	
Cobertura da Ribeira das Marianas no interior do Aeródromo Municipal de Cascais entre o Perfil 4A e o Perfil 7A	150.000,00 €
Novo Equipamento Reboque	80.000,00 €
Viatura Socorros	680.000,00 €
Sinalização vertical	55.000,00 €
Central Telefónica	6.000,00 €
Obra de Intervenção nas fendas da pista	15.000,00 €
Câmara Antideflagração	5.000,00 €
Equipamentos de proteção colectiva e individual	1.000,00 €
Garrafas de Azoto - fornecimento de azoto, eco valor e ainda transporte	400,00 €
Garrafas de Oxigénio - Fornecimento de Oxigénio medicinal e encargos de transporte	250,00 €
Susbtuição da vedação	7.000,00 €
Modulo GSM elevador	1.272,24 €
Baterias Condensadoras	3.081,00 €
Motorização do portão hangar 5	1.082,00 €
Portão hangar 5	1.690,00 €
Pintura e impermeabilização do PT nascente	5.000,00 €
Depositos Combustivel	14.450,00 €
Tripé para levantar caixas de electricidade e comunicações	1.990,00 €
Susbtuição quadro PT oeste	10.500,00 €
<b>TOTAL AMC</b>	<b>1.038.715,24 €</b>
<b>TOTAL AMC 1.038.715,24 €</b>	
<b>TOTAL CD</b>	<b>1.091.576,94 €</b>

Estoril, 17 de Outubro 2016

Conselho de Administração,

JOÃO MANUEL RIBEIRO DA FONSECA CALIXTO  
Assinado de forma digital por JOÃO MANUEL RIBEIRO DA FONSECA CALIXTO  
Dados: 2016.10.21 12:19:02 +01'00'

BERNARDO MARIA PINHEIRO TORRES CORRÊA DE BARROS  
Assinado de forma digital por BERNARDO MARIA PINHEIRO TORRES CORRÊA DE BARROS  
Dados: 2016.10.21 12:36:09 +01'00'

FILIFE MIGUEL DE CRUZ E QUEIRÓS NASCIMENTO  
Assinado de forma digital por FILIFE MIGUEL DE CRUZ E QUEIRÓS NASCIMENTO  
Dados: 2016.10.24 18:05:31 +01'00'

Presidente

Vogal

Vogal

(João Ribeiro da Fonseca)

(Bernardo Correa de Barros)

(Filipe Nascimento)

## PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Moore Stephens & Associados, SROC, S.A.  
Av. Miguel Bombarda, nº 36 - 6º A  
1050-165 Lisboa - Portugal

T +351 218 471 933

F +351 218 471 932

[www.moorestephens.pt](http://www.moorestephens.pt)

### INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j) do nº 6 do Artigo 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2017 da Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. consistindo, no Plano de Actividades Anual, Balanço previsional, Demonstração de Resultados por naturezas previsionais, Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais, Orçamento anual de exploração e Mapa de investimentos para 2017.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do conselho de administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### ÂMBITO

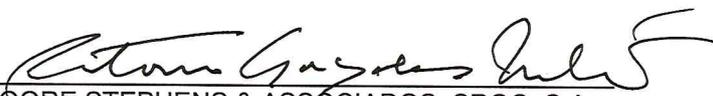
4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
  - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
    - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
    - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e
    - a adequação da apresentação da informação previsional.
  - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

**PARECER**

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 21 de outubro de 2016

  
MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.  
Representada por António Gonçalves Monteiro



Entidades  
Participadas

## CASCAIS ENVOLVENTE



| DMAG | DFP | DPCO



CASCAIS  
**ENVOLVENTE**  
Gestão Social da Habitação

**PLANO DE ATIVIDADES**

**2017**

**INSTRUMENTOS DE GESTÃO  
PREVISIONAL**

## ÍNDICE

### A. PLANO DE ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2017.....	4
2.1 INTERVENÇÃO SOCIAL.....	4
2.2 INTERVENÇÃO TÉCNICA.....	7
2.3 COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA .....	11
3. INSTRUMENTOS DE AÇÃO – GESTÃO FINANCEIRA .....	14

### B. ANEXOS

1. PRESSUPOSTOS DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL.....	16
1.1 RENDIMENTOS .....	17
1.2 GASTOS COM PESSOAL .....	20
1.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS.....	20
1.4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO.....	22
1.5 OUTROS ENCARGOS DE FUNCIONAMENTO.....	23
1.6 SALDO INICIAL DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES .....	26
1.7 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL .....	27
A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO 2017 .....	28
B) ORÇAMENTO DE TESOURARIA PARA O EXERCÍCIO DE 2017 .....	29
C) ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E CÁLCULO DAS AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO .....	30
D) BALANÇO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017 .....	31
E) ORÇAMENTO DE GASTOS COM O PESSOAL.....	32

### C. PARECER DO FISCAL ÚNICO

## **A. PLANO DE ATIVIDADES**

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente documento tem como finalidade caracterizar em termos previsionais a atividade da Cascais Envolverte, Gestão Social da Habitação, EM, SA, para 2017.

Enquadra-se no âmbito das obrigações legais impostas pela Lei nº 53-F/2006, de 29 de dezembro, revogada a 31 de agosto de 2012 pela Lei nº 50/2012 que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local, e previstas no artigo 18º dos Estatutos da empresa, correspondendo às orientações traçadas pelo Executivo Municipal.

A Sociedade tem por objeto social a exploração, administração e gestão social, patrimonial e financeira dos imóveis e equipamentos afetos à habitação social, à educação e ao desporto, próprios ou pertencentes ao município de Cascais, a promoção e gestão de programas e concursos destinados à habitação jovem, específicos e adequados aos diversos graus de autonomia e progressão dos jovens residentes no concelho de Cascais, assim como o desenvolvimento e aprofundamento de políticas sociais de habitação.

O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades, designadamente:

- a) Administração do património acima indicado, promovendo as compras, vendas ou permutas que a Câmara Municipal de Cascais determinar;
- b) Execução das obras que a gestão dos imóveis e equipamentos municipais supra citados exija, através de administração direta ou empreitada;
- c) Manutenção e conservação dos imóveis e equipamentos municipais que vierem a ser definidos;
- d) Celebração, administração e fiscalização dos contratos, acordos ou outros vínculos jurídicos referentes aos imóveis e equipamentos municipais acima referidos;
- e) Proceder à cobrança das rendas e às respetivas atualizações, nos termos e condições fixados pela lei aplicável, bem como as ações judiciais competentes, nomeadamente para despejo, entrega de coisa certa e pagamento de quantia certa;
- f) Elaborar estudos e projetos relacionados com o seu objeto social.

Compreendem-se ainda no objeto da Sociedade todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Pelo objeto que prossegue, a Cascais Envolverte, ao explorar o parque habitacional, presta uma colaboração ao Município de Cascais, no cumprimento das suas atribuições, designadamente, no sentido de facilitar a integração das populações realojadas nas várias localidades de acolhimento e ser um fator de promoção de maior justiça social.

Desde 1 de julho de 2014, a Cascais Envolverte explora também o Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda.

## **2. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2017**

### **2.1 INTERVENÇÃO SOCIAL**

#### **1. REAVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DOS RENDIMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR**

##### **1.1 Atualização do Agregado familiar**

No ano de **2017**, irão decorrer Reavaliações da Composição e dos Rendimentos dos Agregados Familiares, nos seguintes bairros:

Freguesia de Alcabideche:

- Adroana (127)
- Alcoitão (193)

Freguesia de Cascais-Estoril:

- Cruz da Guia (177)

Freguesia de São Domingos de Rana:

- Abóboda (86)
- Margaçal (36)
- Matos-Cheirinhos (50)

Freguesia de Carcavelos-Parede:

- São Miguel das Encostas (12)
- Quinta dos Gafanhotos (24)
- Nova Chedros (26)
- Jardins da Parede (27)

- Dispersos (17)

Irão ser convocados a atualizar o seu processo, 775 Agregados Familiares, deste número serão excluídos agregados familiares em situação de ocupação sem título e os fogos devolutos, à data da convocatória.

Esta atividade, para além de fazer cumprir a Lei 32/2016 que altera a Lei 81/2014, artigo 23º, Nº 3, tem como principais objetivos:

- Manter os dados dos inquilinos atualizados, no processo físico e no sistema informático;
- Detetar possíveis situações irregulares ou de incumprimento, por parte dos inquilinos;
- Contactar pessoalmente com os Agregados Familiares, que pelo número elevado de famílias que as equipas têm a seu cargo, não conseguem estabelecer uma relação de proximidade com todas;
- Atualizar o valor da renda de acordo com os rendimentos auferidos pelo agregado;

### **1.2 Caracterização dos Agregados Familiares**

A caracterização dos Agregados Familiares, ao nível social e demográfico surge na sequência das atualizações efetuadas pelas equipas, uma vez que os mesmos refletem um conjunto de dados recolhidos, num determinado tempo e que contribuem para o conhecimento da realidade de intervenção.

Após a recolha dos documentos e a inserção de todos os dados no sistema informático, os técnicos elaboram os respetivos estudos.

Durante o ano de 2017, os estudos a elaborar correspondem aos bairros definidos no ponto anterior, caso o sistema Informático permita exportar os dados.

## **2. PROJETOS E OUTRAS ATIVIDADES A DESENVOLVER**

### **2.1 Elaboração do Manual de Recursos da Freguesia de Alcabideche/Concelho**

Desde 2014 que o DAS tem vindo a elaborar um Manual de recursos, por freguesia, estando planeada a conclusão durante o ano de 2017, o objetivo é dar a conhecer aos moradores nos fogos sob gestão da Cascais Envolverte, os principais recursos existentes na freguesia onde residem, em diversas áreas de apoio às famílias, nomeadamente crianças e Jovens, Imigração, saúde, idosos, entre outras áreas. Pretende ainda ser um instrumento de

trabalho para os técnicos, no apoio à consulta desses mesmos recursos, para uma melhor articulação com os parceiros.

Este ano é também objetivo reunir os dados recolhidos de todas as freguesias, num só documento, criando-se um Manual de recursos rápido e eficaz de todos o concelho.

## **2.2 Dia do Vizinho**

Este dia tem como objetivo incentivar o convívio entre vizinhos e fomentar a aproximação das comunidades à Cascais Envolverte.

Em 2017 o dia será comemorado a 30 de Maio, estando previsto, a inscrição de 80 a 100 inquilinos, definindo-se até ao final do ano a atividade a realizar.

## **3. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS COM ENTIDADES EXTERNAS**

Ao longo de 2017, o DAS continuará envolvido em diversos projetos, dos quais é parceira na atividade desenvolvida nos bairros sob gestão da Cascais Envolverte, participando ativamente em diversos grupos de parceiros, com o objetivo de discutir as situações relativas aos agregados familiares e planear a intervenção concertada entre os diferentes atores nos territórios.

## **4. RECEÇÃO DOS FOGOS PROVENIENTES DA SCMC**

Durante o ano de 2017, está prevista a receção de 207 frações provenientes da Santa Casa da Misericórdia de Cascais na sequência da aquisição desse património, por parte da Cascais Envolverte.

As 207 frações situam-se na freguesia de Alcabideche, distribuídas por 3 bairros: Calouste Gulbenkian, Irene e Maria.

Para a rigorosa integração desses fogos e respetivos agregados familiares na gestão da Cascais Envolverte, é necessário delinear um planeamento preciso de todas as ações a desenvolver.

Face ao exposto o DAS, irá concretizar a receção através das seguintes atividades:

- Elaboração de grelha de controlo de processos/Informações provenientes da SCMC;
- Atualização do agregado familiar;
- Visitas domiciliária a todos os Agregados Familiares;
- Cálculo de renda e respetiva comunicação por ofício aos arrendatários;

- Elaboração de informações sociais de todas as situações que necessitem de parecer jurídico e/ou elaboração de novos contratos de arrendamento.

## 5. RESUMO DO PA 2017

Reavaliação da Composição e dos Rendimentos	Calculo Renda	Caract.
Alcabideche - Adroana - 127	maio	julho setembro
Alcabideche - Alcoitão - 194	fevereiro	abril agosto
Cascais/Estoril - C.Guia - 177	março	maio julho
SDRana - Abóboda - 86	Julho	setembro novembro
SDRana - Margaçal - 36	abril	junho setembro
SDRana - M.Cheirinhos - 50	abril	junho setembro
Carcavelos/Parede - SMEncostas - 12	janeiro	março julho
Carcavelos/Parede - Q.Gafanhotos - 24	janeiro	março julho
Carcavelos/Parede - N.Checlos - 26	janeiro	março julho
Carcavelos/Parede - J.Parede - 27	janeiro	março julho
Carcavelos/Parede - Dispersos - 17	janeiro	março julho
Outras Atividades		
Comemoração do Dia do Vizinho (30.05.2016)	maio	
Elaboração do Guia de Recursos de Alcabideche	1º trimestre	
Elaboração do Guia de Recursos do Concelho	1º semestre	
Participação em Projetos		
Grupos de Parceiros RIT, RIG e RODA		
Projetos Locais e Concelhios		
Receção dos fogos da SCMC		anual

## 2.2 INTERVENÇÃO TÉCNICA

Indo ao encontro dos pressupostos de instrumentos de gestão provisional e da nova estratégia da Cascais Envolvente, de fazer obras de recuperação de fogos devolutos, telhados e fachadas sem recurso ao contrato programa, prevê-se para 2017 o seguinte investimento:

- 700.000€ disponibilidade de tesouraria resultante de receitas próprias da empresa
- 1.000.000€ disponibilidade de tesouraria resultante do pedido de financiamento à CGD

A manutenção e a requalificação dos edifícios, tanto ao nível de interiores, zonas comuns e exteriores, são uma componente fundamental para a melhoria das condições de habitabilidade dos bairros que se encontram sob a gestão da Cascais Envolvente.

Neste dois vetores assenta a atividade do Departamento Técnico que, em termos de manutenção acode a uma média de 800 petições/ano, recuperação 110 fogos devolutos/ano (de acordo com quadro demonstrativo), limpa 100 algerozes de coberturas, tratamento de fachadas e reabilitação de coberturas.

<b>DEVOLUTOS E PETIÇÕES REALIZADOS NOS ULTIMOS 5 ANOS INCLUINDO ANO EM CURSO</b>		
<b>ANO</b>	<b>DEVOLUTOS</b>	<b>PETIÇÕES</b>
<b>2012</b>	73	831
<b>2013</b>	106	859
<b>2014</b>	60	890
<b>2015</b>	62	775
<b>2016</b>	55	581

NOTA: Os valores relativos ao ano de 2016 estão contabilizados até ao dia 14 de setembro

No caso da materialização dos pressupostos financeiros que referimos ao início, o Departamento Técnico propõe-se exceccionalmente em 2017 colmatar duas áreas que requerem intervenção, nomeadamente acabamento de fachadas e requalificação de coberturas. Estas duas vertentes merecem especial atenção por parte do DT e têm sido anualmente adiadas por motivos de constrangimentos de varias naturezas.

O Departamento Técnico da Cascais Envolvente, nos pontos 1 e 2 que em seguida se apresentam, propõe o desenvolvimento de obras em requalificação de fachadas e coberturas, cujo mau estado afeta a habitabilidade dos fogos devolutos.

### **1. RECUPERAÇÃO DE FACHADAS NOS BAIROS**

- Bairro Cabeço de Mouro, Lg. Alice Cruz nºs. 137, 119, 97, 77, 57, 41 e 23; Rua da Boa Esperança Nº 212
- Bairro Calouste Gulbenkian, Rua do Brasil nºs 22, 40, 56, 74, 62, 112 e 132 e Rua de Moçambique nºs. 161; Pçt de Moçambique nº 90
- Bairro da Galiza, R. Prof. Manuel M<sup>a</sup> Calvet Magalhães nºs 103 e 121
- Bairro Manique, Rua dos Bem Lembrados nºs. 112, 124, 136, 148 e 160
- Bairro S. Miguel das Encostas, Rua de Santa Madalena Nº 130
- Bairro da Abuxarda, Rua Amália Rodrigues Nº 138 (empena)

- Bairro da Abuxarda, Rua Amália Rodrigues Nº 92 (empena)
- Bairro da Abuxarda, Rua Amália Rodrigues Nº 179 (empena)
- Bairro dos Gafanhotos, Rua de Santa Luzia nºs. 360 e 380
- Bairro de Brejos, Rua Benjamim Ribeiro Nº 52 (empena)
- Bairro Zambujal, Rua Joaninha 104, 158, 174 , 190 e 189

## 2. RECUPERAÇÃO DE COBERTURAS NOS BAIROS

- Bairro Cabeço de Mouro, Lg. Alice Cruz nºs. 137, 119, 97, 77, 57, 41 e 23; Rua da Boa Esperança Nº 212
- Bairro Matos Cheirinhos, Rua Francisco Sousa Tavares nºs. 243 e 265
- Bairro Brejos Rua Miguel Torga Nº 120 e Rua das Torres Nº 176
- Bairro Abuxarda, Rua Amália Rodrigues Nº 138
- Bairro Mata da Torre, Rua das Tulipas nºs. 94, 114 e 132

## 3. RECUPERAÇÃO DE FOGOS DEVOLUTOS

Estima-se uma média de 110 fogos devolutos para o ano de 2017, que terão que ser objeto de obras de requalificação por forma a estarem aptos a ser atribuídos a novas famílias a quem a Câmara Municipal de Cascais venha a atribuir um fogo de habitação no regime de renda apoiada.

No ano de 2017 estima-se um aumento significativo do valor médio de recuperação por fogo devoluto, atenta a antiguidade dos fogos cuja recuperação é mais significativa e que tem sido adiada sucessivamente ao longo dos anos, em prole das requalificações de menor valor.

## 4. MANUTENÇÃO CORRENTE

Estima-se uma média de 800 pedidos de intervenção anuais, no interior das habitações e espaços comuns de prédios, cuja necessidade surja por indicação de inquilino, da equipa de intervenção social, ou por outro órgão da organização.

- 1) *Obras no Interior do Fogo:* Desentupimento de esgotos; reparação de infiltrações/roturas; pintura de fogo devido a infiltrações; aberturas de caixa de visita com substituição de válvulas; aplicação de silicone na banheira; assentamento de loiças sanitárias; substituição de sifão; substituição de banheira; substituição de banheira por poliban; reparação da coluna do esgoto; substituição de fechadura da

porta do fogo; emparedamento/entaipamento; colocação de pavimento; reparação elétrica no fogo; substituição de bancada de lava loiça;

No decorrer de várias vistorias realizadas ao longo destes últimos anos, verifica-se cada vez mais, a necessidade de em paralelo com a manutenção corrente, efetuar em fogos com cerca de 50 anos de idade (por ex. Bairro Madorna, Torre, S. José, Marechal Carmona e alguns Dispersos), intervenções de:

- Substituição de janelas de madeira por caixilharia de alumínio lacado;
- Requalificação da rede de águas e esgotos em cozinhas e IS;

2) *Espaços comuns*: Dado existirem constantemente pedidos para a realização de trabalhos na reparação nos espaços comuns de prédios, nomeadamente reparação de porta de prédio, colocação de vidros, reparação/substituição do trinco elétrico, reparação elétrica, reparação de roturas, limpeza de arrecadações e sótãos, seria boa pratica sensibilizar todos os moradores do prédio após reparação das anomalias, para a boa apropriação de espaços comuns.

## 5. OBRAS DE PREVENÇÃO

- Limpeza de coberturas, caleiras e algerozes, e respetiva conservação de modo a evitar infiltrações nos fogos municipais.

## 6. OUTROS

- Inserção de plantas dos fogos no GIHABITA da freguesia de Alcabideche.
- Levantamentos para reabilitação de espaços interiores de prédios, em alguns bairros da freguesia de Alcabideche.

## 2.3 COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA

O CDMA tem por Missão criar, desenvolver e fomentar práticas de exercício físico regulares que proporcionem aos munícipes experiências positivas e de pleno bem-estar.

O CDMA é um edifício desportivo municipal cuja gestão foi atribuída pela Câmara Municipal de Cascais à Cascais Envolverte em julho de 2014. Por opção estratégica da Administração a gestão do CDMA tem um centro de custo autónomo com vista à viabilidade económica, sem esquecer a atividade social e desportiva da Concelho.

O CDMA dispõe de duas piscinas, ou seja um tanque de aprendizagem e uma piscina de 25m que permite receber todo o tipo de competições nacionais e internacionais de piscina curta.

Na piscina de 25m é possível praticar natação livre, aulas de natação, treino de competição de natação, aulas e treinos de pólo aquático, aulas e treino de hóquei subaquático, aulas de natação sincronizada e ainda outro tipo de atividades aquáticas, tais como introdução ao mergulho com garrafa.

O tanque de aprendizagem com 17m, além das aulas de natação para bebés, crianças e adultos praticam-se ainda aulas de hidroginástica e aulas de caráter terapêutico "aquaterapia".

A academia permite aos utentes do CDMA optarem por 2 tipos de modalidade, aulas de grupo e ginásio; as aulas de grupo são caracterizadas quanto à sua modalidade com mais de 15 atividades diferentes, no ginásio pode-se praticar treino de força muscular ou treino cardiovascular.

O CDMA tem como objetivo estratégico garantir a gestão sustentada do ponto de vista económico, o que se propôs fazer de acordo com 3 linhas orientadoras:

- Aumentar o número de utentes ativos
- Fidelizar os utentes ativos
- Reduzir os custos de exploração

A melhoria e otimização do serviço prestado aos utentes, é uma questão central no planeamento estratégico do CDMA. Na definição das atividades a desenvolver em 2017, consideramos os seguintes pontos:

*Handwritten initials and a circled number 8.*

Objetivo estratégico	Ações 2017	Atividades a realizar 2017	Período
1 - Aumentar e reter o nº de utentes no CDMA	Aumentar protocolos e campanhas comerciais	Protocolos Comerciais para Associações ou Empresas Campanhas comerciais para novos utentes Campanhas comerciais para utentes do CDMA	jan a dez 2017
	Novos Equipamentos	Upgrade Software (SStudio "quiosque senhas")	Jan-17
	Promoção da imagem	Realização de eventos internos e externos	jan a dez 2017
	Otimizar o atendimento na receção	Formação interna	Mar-17
	Marketing e imagem	Publicidade externa Publicidade interna	jan a dez 2017
2 - Otimizar e diversificar a oferta de serviços prestados aos utentes e frequentadores do CDMA	Rentabilizar instalações	Aluguer e Dinamização das Instalações Promover venda de serviços personalizados Festas de Aniversário Workshops/Cursos Arrendamentos de Espaços	jan a dez 2017
	Diversidade oferta	Novas Aulas Novas Modalidades	jan a dez 2017
3 - Fomentar e dinamizar ações sociais	Contrato Programa CMC	Projeto Seniores em Movimento Projeto Nadar a Brincar	jan a dez 2017
	Apoio do CDMA a projetos e eventos	Desporto Escolar Turmas com Necessidades Ed. Especiais Cercica Projeto Dive for All Evento semestral Nadar a Brincar Evento semestral Desporto Escola	jan a dez 2017

*Handwritten initials.*

Piscinas	
Modalidade	Actividades
Aulas Crianças e Jovens	natação para hebes
	natação de adaptação meio aquatico
	natação de aprendizagem
	natação aperfeiçoamento
	natação de performance desportiva
	Introdução Polo Aquatico
Aulas Adultos	natação aprendizagem
	natação aperfeiçoamento
	natação performance desportiva
	polo aquatico

Aulas de Grupo	
Modalidade	Serviço
Aulas Treino Cardiovascular	Bike Indoor
	Acrobica
	Step
	Hidroginastica
Aulas Treino Resistencia Muscular	Localizada
	Iron (Wo)Man
	Circuito funcional
	G.A.P.
	Treino Suspensão
Aulas Body Mind	Yoga
	Pilates
	Alongamento Funcional
Aulas Kids	Taekwondo Kids & Teens
	Dance Kids & Teens
	Ballet Kids
	Ginastica Kids
Aulas Fun	Zumba
	Ritmos
Aulas Terapeuticas	Hidroterapia

Ginásio	
Modalidade	Serviço
Ginásio	Avaliações iniciais novos utentes
	Reavaliações utentes
	Orientações iniciais
	Prescrição Treinos
	Follow-up utentes

Outros Serviços	
Outros	Serviços Personalizados
	Serviços de Estética
	Serviços Medicinas Alternativas
	Aconselhamento nutricional
	Treino Personalizados
	Programas Especiais

### **3. INSTRUMENTOS DE AÇÃO – GESTÃO FINANCEIRA**

A CASCAIS ENVOLVENTE definiu como principal objetivo um eficaz controlo de gestão, com um estreito seguimento orçamental e de gestão de tesouraria de modo a poder aplicar o seu excedente de exploração na manutenção do parque habitacional.

O contrato programa “Definição de Orientações na Exploração do Parque Habitacional”, assinado em 24 de janeiro de 2011, entre o Município de Cascais e a CASCAIS ENVOLVENTE, espelha bem que a gestão do parque habitacional e atribuição de casas é a principal missão da Cascais Envolvente.

Nesse sentido, o orçamento para 2017 prevê para obras e reparações necessárias à correta exploração dos prédios, uma verba de 1.880.000€. 180.000€ para pequenas intervenções urgentes, e 700.000€ para recuperação de fogos devolutos com utilização de receitas próprias da empresa e 1.000.000€ resultante da disponibilidade de tesouraria resultante do pedido de financiamento à CGD abaixo detalhado.

Está também previsto um contrato programa no valor de 625.000€ para fazer face às despesas previstas com execução do orçamento de 2017.

Com o objetivo não só de alargar a oferta de habitação Social disponível, mas também de capacitar a empresa com património imobiliário, far-se-á ainda no decorrer no 4º trimestre de 2016, um investimento de 8,5 milhões de Euros por forma a que a Cascais Envolvente passe a integrar no seu ativo os 207 imóveis localizados nos Bairros Irene, Maria e C. Gulbenkian.

O investimento previsto tem influência, não só nas ações a desenvolver ao longo do ano de 2017, como na elaboração dos instrumentos de gestão previsional.

A gestão do CDMA - Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda passou para a Cascais Envolvente a 1 de julho de 2014. O grande objetivo é o de gerir esta área de negócio de forma autónoma de modo a garantir a sua sustentabilidade. Este objetivo já foi alcançado em 2015 e será também atingido em 2016.

Quanto à exploração do complexo desportivo – CDMA, previmos, de forma prudente, a assinatura de um contrato-programa no valor de 24.000€, igual ao de 2016.

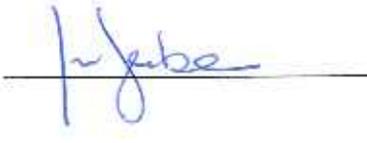
Em anexo ao presente Plano de Atividades são apresentados para 2017 os seguintes documentos:

- × **Pressupostos dos instrumentos de Gestão Previsional;**
- × **Orçamento de Exploração;**
- × **Orçamento de Tesouraria;**
- × **Orçamento de Investimentos;**
- × **Balço Previsional.**

No orçamento de exploração prevemos um Resultado Líquido de **312.388€** (trezentos e doze mil, trezentos e oitenta e oito euros). Este Resultado Líquido previsional reflete o facto de o orçamento dos gastos de exploração ter sido, de uma forma bastante prudente, e dada a atual situação do país, elaborado com base no orçamento de tesouraria, e não no orçamento da receita.

Cascais, 12 de outubro de 2016

O Conselho de Administração,

## B. ANEXOS

### 1. PRESSUPOSTOS DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Na elaboração da proposta do orçamento para 2017 foram tidos em conta os seguintes pressupostos:

- Orçamento de exploração é elaborado com base na execução orçamental de 2016. Apresentado com base nos custos esperados e tendo em conta a **Lei dos Compromissos** - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, pelo que a dotação prevista tem em conta a disponibilidade de tesouraria prevista para 2017.
- O orçamento da receita é elaborado com base no histórico dos anos anteriores, na aplicação da nova lei n.º 32/2016 e do acréscimo de receita resultante da aquisição dos 207 imóveis que passarão a ser património da empresa.
- O orçamento de investimento é também elaborado com base na execução dos anos anteriores e na nova premissa resultante da aquisição dos 207 imóveis que passarão ainda durante o 4º trimestre de 2016 a integrar o ativo da empresa.
- No decorrer de 2016 e com o objetivo de encontrar uma solução que nos permita fazer obras de recuperação de devolutos, extra contrato programa, tendo em consideração o adequado balanceamento ente o gasto e a receita, foi aprovada pela Administração uma alteração de políticas contabilísticas. Assim, as obras financiadas com receitas próprias – passam a ser consideradas como investimentos e são amortizadas de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14/09 – As despesas são registadas em ativos fixos, e as amortizações são reconhecidas de acordo com o previsto na alínea d) do nº 2 do artigo 5º do DR 25/2009 de 14/09.

#### Critérios:

- O valor considerado para a elaboração do orçamento de exploração é inferior ao valor previsto como disponibilidade de tesouraria.
- A execução e respetivo controlo do orçamento de exploração tem em consideração a manutenção de um resultado líquido positivo.

## 1.1 RENDIMENTOS

### CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO DOS BAIROS SOCIAIS

Os rendimentos para 2017 foram orçamentados com base nos seguintes pressupostos:

As rendas foram estimadas com base no histórico de 2016. Inclui rendas de habitação, rendas comerciais e indemnizações. Foi também tido em consideração o acréscimo de receita resultante da aquisição dos 207 imóveis que passarão a ser património da empresa.

Na estimativa foram tidos em conta os seguintes fatores:

- × A manutenção do salário mínimo nacional, que no dia 1 de janeiro de 2016 se fixou em 530,00€.
- × A Lei 80 e 81/2014 de 19 de dezembro, e a publicação da lei n.º 32/2016 que vem fazer a primeira alteração à já referida Lei 81/2014.
- × A Portaria 236/2015 de 10 de Agosto que estabelece o novo regime de renda condicionada dos contratos de arrendamento para fins habitacionais
- × O valor da renda máxima, que de acordo com a Portaria 236/2015 de 10 de agosto atualiza-se anual e automaticamente pela aplicação do coeficiente de atualização dos contratos de arrendamento em regime de renda condicionada. O artigo 1º da referida portaria fixa em 6,7% a taxa das rendas condicionadas;
- × O **Aviso N.º 11562/2016 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 183/2016, SÉRIE II DE 2016-09-2275381335** Presidência do Conselho de Ministros - Instituto Nacional de Estatística, I. P. que fixa o Coeficiente de atualização dos diversos tipos de arrendamento urbano para vigorar no ano civil de 2017 em 1,0054.

Pressupostos:

- **701: Rendas de habitação:** Foram calculadas com base na faturação de 2016 e nos pressupostos acima referidos.

De acordo com os estudos efetuados, rendas processadas até à presente data e simulação de cálculo de rendas com base na lei n.º 32/2016, o cujas principais alterações são:

- Inquilinos maiores de 65 anos: a dedução passa de 5% para 10% o que fará com que o rendimento a considerar para o cálculo de renda diminua;
- Famílias monoparentais passarão a ter uma dedução de 20% o que fará com que o rendimento a considerar para o cálculo de renda diminua;
- O rendimento que servirá de base ao cálculo da renda passará a ser o líquido em vez do bruto. Neste caso, e porque passarão a ser considerados outros tipos de rendimentos tais como vários subsídios e horas extraordinárias, faz com que o rendimento a considerar para o cálculo de renda aumente.

Foi feita uma simulação a 5% dos contratos ativos, tendo-se concluído que pequenos ajustes na receita, associado ao acréscimo da faturação resultante dos contratos de arrendamento associados à aquisição dos 207 imóveis sites nos Bairros Maria, Irene e C. Gulbenkian, não terão impacto relevante nos valores estimados.

- **702: rendas comerciais:** Valor igual ao de 2016. Não há incumprimento.

- **703: Indemnizações:** Igual a 2016. Incumprimento de 83%. Baixou 4% face a 2015

- **704: Agravamentos:** Penalização de 50% sobre o valor da renda não paga dentro do prazo. Tendo como base de cálculo a faturação de 2016 (montante estimado em 701), e considerando 16% de incumprimento.

- **705: Prestações:** Recebimentos de planos de pagamentos resultantes de acordos de pagamento de dívida em prestações. Previsão de recebimentos igual a 2016.

Atendendo a que não se prevê um grande impacto no aumento das rendas face à aplicação do novo normativo, e dada a situação económica dos inquilinos, situação essa que se repercute no cálculo do valor das rendas, e partindo do princípio que se mantém a taxa de incumprimento verificada no ano anterior.

Assim, em termos de receitas próprias, faturação e recebimento, prevê-se o seguinte orçamento:

*Handwritten signature and initials*

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de recebimento
701	Rondas de habitação	1.750.311,39 €	1.472.912,85 €
702	Rondas Comerciais	16.930,37 €	16.783,89 €
703	Indemnizações	155.846,43 €	26.156,88 €
704	Agravamentos	160.645,29 €	17.994,89 €
705	Prestações de acordos		89.086,17 €
		<b>2.083.733,48 €</b>	<b>1.622.934,69 €</b>

#### CASCAIS ENVOLVENTE – COMPLEXO DESPORTIVO E MUNICIPAL DA ABOBODA

Durante o exercício de 2016, e tendo como base a execução do orçamento da receita, prevê-se faturar 643.300€. Pelo que, e de forma prudente, a faturação esperada para 2017 será igual à esperada para 2016.

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de recebimento
800	Exploração CDMA	643.386,45 €	791.365,33 €

#### CASCAIS ENVOLVENTE – TOTAL DE RECEITA E RECEBIMENTOS PREVISTOS

Área de negócio	Previsão de Receita	Previsão de recebimento
Gestão dos bairros	2.083.733,48 €	1.622.934,69 €
Exploração CDMA	643.386,45 €	791.365,33 €
Contrato-Programa CE (anos anteriores)	- €	500.000,00 €
Contrato-Programa CE (2017)	625.000,00 €	625.000,00 €
Contrato-Programa CDMA	19.512,20 €	24.000,00 €
	<b>3.371.632,13 €</b>	<b>3.563.300,03 €</b>

Link com a Demonstração de resultados Ponto 1.7 A)			
Demonstração Resultados		Quadros Previsão receita	
Vendas e Serviços Prestados	2.566.475,00 €	Gestao Bairros	2.083.733,00 €
Outros rendimentos e ganhos	160.645,00 €	Exploração CDMA	643.387,00 €
	2.727.120,00 €		2.727.120,00 €
Subsidios à exploração	644.512,00 €	Contrato Programa CE	625.000,00 €
		Contrato Programa CDMA	19.512,00 €
	644.512,00 €		644.512,00 €

## 1.2 GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com os Órgãos de Gestão e com o Pessoal foram estimados com base nas remunerações de 2016, e seguindo as seguintes diretrizes:

- \* Proposta de Orçamento de Estado para 2016.
- \* Todos os seguros diretamente relacionados com o Pessoal também foram considerados nesta rubrica.

Gasto total estimado: 1.101.000€. Dos quais, 925.000€ afeto à gestão dos bairros sociais e 176.000€ à gestão do complexo desportivo.

Proposta discriminada no ponto 1.7 E)

## 1.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS

Estes gastos foram estimados tendo como base o seguimento orçamental do exercício de 2016. Foram considerados os gastos normais de funcionamento e os contratos de prestação de serviços.

O orçamento dos gastos de exploração foi, e por forma a dar cumprimento ao previsto na **Lei dos Compromissos** (n.º 8/2012), elaborado com base na previsão de disponibilidade de tesouraria.

Rubricas	Gestão Bairros	CDMA	TOTAL com IVA	Valores sem IVA	
601	Instalações	17.500 €	256.000 €	273.500 €	225.630 €
602	Comunicações e telefones	30.000 €	11.000 €	41.000 €	38.943 €
603	Viaturas	42.000 €		42.000 €	42.000 €
604	Conservação e reparação	40.000 €	66.500 €	106.500 €	94.065 €
605	Material de escritório	10.000 €	3.000 €	13.000 €	12.439 €
606	Despesas com Bairros CMC	145.000 €		145.000 €	145.000 €
607	Despesas com cobrança de rendas	12.500 €		12.500 €	12.500 €
608	Despesas com tribunal	43.000 €		43.000 €	43.000 €
609	Comunicação e Imagem	- €	5.500 €	5.500 €	4.472 €
610	Apoios de Serviços Externos	95.000 €	230.000 €	325.000 €	281.992 €
611	Despesas de Representação	- €		- €	- €
612	Pessoal	925.000 €	176.000 €	1.101.000 €	1.101.000 €
613	Obras nos bairros	180.000 €		180.000 €	180.000 €
614	Recuperação Revolutos			- €	
		<b>1.540.000 €</b>	<b>746.000 €</b>	<b>2.288.000 €</b>	<b>2.181.041 €</b>

Link com a Demonstração de resultados Ponto 1.7 A)			
Demonstração Resultados		Orçamento exploração	
Fornecimentos e serviços gerais	1.080.041,00 €	Orçamento exploração	2.181.041,00 €
Gastos com pessoal	1.101.000,00 €		
	2.181.041,00 €		2.181.041,00 €

### CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO DOS BAIROS SOCIAIS

Fatores relevantes, para além da execução corrente e verificada no decorrer do exercício de 2016, e que contribuíram para a definição das dotações de determinadas rúbrica.

- **613 obras urgentes nos bairros:** Definida com base na execução de 2016. Prevê-se uma dotação mensal de 15.000€ para trabalhos de manutenção corrente em fogos, zonas comuns e reparações pontuais em coberturas

- **614 Recuperação de Devolutos:** Rubrica introduzida em 2014, será substituída pela rubrica 409 – Orçamento de investimento e conforme já referido no ponto 1 – Pressupostos dos instrumentos de gestão previsional. Esta rubrica prevê um investimento de 700.000€ em obras de recuperação de devolutos.

Esta alteração orçamental vem ao encontro da nova estratégia da Cascais Envolvente, de fazer obras de recuperação de fogos devolutos, telhados e fachadas com utilização de receitas próprias da empresa.

### CASCAIS ENVOLVENTE – COMPLEXO DESPORTIVO E MUNICIPAL DA ABOBODA

Estes gastos foram, também, estimados tendo como base o seguimento orçamental do exercício de 2016. Foram considerados os gastos normais de funcionamento e os contratos de prestação de serviços.

É apresentado com base nos custos esperados e tendo em conta a **Lei dos Compromissos** - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, pelo que a dotação prevista tem em conta a disponibilidade de tesouraria para 2017,

O valor considerado para a elaboração do orçamento de exploração é inferior ao valor previsto como disponibilidade de tesouraria do CDMA, que pressupõem os recebimentos diretamente relacionados com a exploração do complexo, e a transferência de 24.000€ previstos no contrato-programa.

O objetivo é, mais uma vez, cumprir a **Lei dos Compromissos** - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e renegociar os valores contratuais por forma a reduzir os gastos de exploração.

#### 1.4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Rubricas	Previsão Orçamental		Previsão de execução	
	Percentagem	Valor	Percentagem	Valor
401 - Equipamentos informáticos	100%	20.000,00 €	100%	20.000,00 €
407 - Equipamento de escritório	100%	20.000,00 €	100%	20.000,00 €
409 - Obras em edifícios alheios	100%	1.700.000,00 €	100%	1.700.000,00 €
<b>Total</b>		<b>1.740.000,00 €</b>		<b>1.740.000,00 €</b>

- **401 Equipamentos informáticos:** A taxa de realização prevista para 2017 será de 100%. Existem vários projetos da CMC, transversais a todo o universo municipal, que deverão implicar investimentos a nível de material informático.

Haverá também a necessidade de upgrade do sistema informático resultante das constantes alterações da nova lei do arrendamento que tem consequências a nível do cálculo da renda.

- **407 Equipamento de escritório:** Não tendo sido necessário, em 2016, a utilização da verba prevista, transferimos para 2017 a dotação de 2016.

- **409 Obras em edifícios alheios:** Esta nova rubrica surge em substituição da rubrica 614 do orçamento de exploração e resulta da aplicação das novas políticas contabilísticas já referidas nos pressupostos. Inclui:

- 700.000€ disponibilidade de tesouraria resultante de receltas próprias da empresa
- 1.000.000€ disponibilidade de tesouraria resultante do pedido de financiamento

## 1.5 OUTROS ENCARGOS DE FUNCIONAMENTO

### Gastos de financiamento

Os gastos de financiamento, associados ao empréstimo que será contraído junto da CGD ainda no decorrer do 4º trimestre de 2016, no montante de 8.500.000€ para aquisição dos 207 imóveis que passarão a integrar o ativo da empresa, e cujo serviço da dívida prevê um gasto com juros no valor de 105.990€

Simulação - Envolvente CGD									
Empréstimo - 8.500.000,00 euros									
15anos		Spread 1,34%			Taxa+Spread				
Prestações trimestrais					-0,061+1,34=1,276				
Nº	JUROS	AMORTIZAÇÃO	PRESTAÇÃO	CAPITAL EM DIVIDA	Taxa	Juros	Amort	TOTAL	
				<b>8.500.000,00</b>					
1º	27.115,00	178.766,54	155.881,54	8.371.233,46	50	0,01276			
2º	26.704,23	129.177,30	155.881,54	8.242.056,16	59	0,01276			
3º	26.292,16	179.589,38	155.881,54	8.112.466,78	58	0,01276			
2017 4º	25.878,77	130.002,77	155.881,54	7.982.464,01	57	0,01276	105.990,16	517.535,90	623.526,15
5º	25.464,06	130.417,48	155.881,54	7.852.046,53	56	0,01276			
6º	25.049,03	130.833,51	155.881,54	7.721.213,02	55	0,01276			
7º	24.630,67	131.250,87	155.881,54	7.589.962,15	54	0,01276			
2018 8º	24.211,98	131.669,56	155.881,54	7.458.292,59	53	0,01276	99.354,74	524.171,42	623.526,15
9º	23.791,95	132.089,59	155.881,54	7.326.203,01	52	0,01276			
10º	23.370,50	132.510,95	155.881,54	7.193.692,06	51	0,01276			
11º	22.947,88	132.931,66	155.881,54	7.060.758,40	50	0,01276			
2019 12º	22.523,82	133.357,72	155.881,54	6.927.400,68	49	0,01276	92.634,24	530.891,92	623.526,15
13º	22.098,41	133.783,13	155.881,54	6.793.617,55	48	0,01276			
14º	21.671,64	134.209,90	155.881,54	6.659.407,65	47	0,01276			
15º	21.243,51	134.638,01	155.881,54	6.524.769,62	46	0,01276			
2020 16º	20.814,02	135.067,52	155.881,54	6.389.702,10	45	0,01276	85.827,57	537.698,58	623.526,15
17º	20.383,15	135.498,39	155.881,54	6.254.203,71	44	0,01276			
18º	19.950,91	135.930,63	155.881,54	6.118.273,08	43	0,01276			
19º	19.517,29	136.364,25	155.881,54	5.981.908,83	42	0,01276			
2021 20º	19.082,29	136.799,25	155.881,54	5.845.109,58	41	0,01276	78.933,64	544.597,51	623.526,15
21º	18.645,90	137.235,04	155.881,54	5.707.873,95	40	0,01276			
22º	18.208,12	137.673,42	155.881,54	5.570.200,52	39	0,01276			
23º	17.768,94	138.112,60	155.881,54	5.432.087,93	38	0,01276			
2022 24º	17.328,36	138.553,18	155.881,54	5.293.534,75	37	0,01276	71.951,32	551.574,84	623.526,15
25º	16.886,38	138.995,16	155.881,54	5.154.539,59	36	0,01276			
26º	16.442,98	139.438,56	155.881,54	5.015.101,03	35	0,01276			
27º	15.998,17	139.883,37	155.881,54	4.875.217,66	34	0,01276			
2023 28º	15.551,94	140.329,59	155.881,54	4.734.888,07	33	0,01276	64.879,47	558.646,68	623.526,15
29º	15.104,29	140.777,25	155.881,54	4.594.110,82	32	0,01276			
30º	14.655,21	141.226,32	155.881,54	4.452.884,50	31	0,01276			
31º	14.204,70	141.676,84	155.881,54	4.311.207,66	30	0,01276			
2024 32º	13.752,75	142.128,29	155.881,54	4.169.078,88	29	0,01276	57.716,96	565.809,19	623.526,15
33º	13.299,36	142.582,18	155.881,54	4.026.496,70	28	0,01276			
34º	12.844,52	143.037,01	155.881,54	3.883.459,68	27	0,01276			
35º	12.388,24	143.493,30	155.881,54	3.739.966,38	26	0,01276			
2025 36º	11.930,49	143.951,05	155.881,54	3.596.015,34	25	0,01276	50.462,62	573.063,54	623.526,15
37º	11.471,29	144.410,25	155.881,54	3.451.605,09	24	0,01276			
38º	11.010,62	144.870,92	155.881,54	3.306.734,17	23	0,01276			
39º	10.548,48	145.333,06	155.881,54	3.161.401,11	22	0,01276			
2026 40º	10.084,87	145.796,67	155.881,54	3.015.604,44	21	0,01276	43.115,26	580.410,89	623.526,15
41º	9.619,78	146.261,76	155.881,54	2.869.342,68	20	0,01276			
42º	9.153,20	146.728,34	155.881,54	2.722.614,35	19	0,01276			
43º	8.685,14	147.196,40	155.881,54	2.575.417,95	18	0,01276			
2027 44º	8.215,58	147.665,96	155.881,54	2.427.751,99	17	0,01276	35.673,70	587.852,45	623.526,15
45º	7.744,52	148.137,01	155.881,54	2.279.614,99	16	0,01276			
46º	7.271,97	148.609,57	155.881,54	2.131.005,42	15	0,01276			
47º	6.797,91	149.083,63	155.881,54	1.981.921,79	14	0,01276			
2028 48º	6.322,33	149.559,21	155.881,54	1.832.362,58	13	0,01276	28.136,74	595.389,42	623.526,15
49º	5.845,24	150.036,30	155.881,54	1.682.326,28	12	0,01276			
50º	5.366,67	150.514,92	155.881,54	1.531.811,36	11	0,01276			
51º	4.886,48	150.995,06	155.881,54	1.380.816,30	10	0,01276			
2029 52º	4.404,80	151.476,73	155.881,54	1.229.339,57	9	0,01276	20.503,14	603.023,01	623.526,15
53º	3.921,59	151.959,95	155.881,54	1.077.379,62	8	0,01276			
54º	3.436,84	152.444,70	155.881,54	924.934,92	7	0,01276			
55º	2.950,51	152.931,00	155.881,54	772.003,93	6	0,01276			
2030 56º	2.462,69	153.418,85	155.881,54	618.585,08	5	0,01276	12.771,67	610.754,48	623.526,15
57º	1.973,29	153.908,25	155.881,54	464.676,83	4	0,01276			
58º	1.482,32	154.399,22	155.881,54	310.277,61	3	0,01276			
59º	989,79	154.891,75	155.881,54	155.385,86	2	0,01276			
2031 60º	495,68	155.385,86	155.881,54	0,00	1	0,01276	4.941,07	618.585,08	623.526,15
<b>Total</b>						852.892,30	8.500.000,00	9.352.892,30	

Depreciações e amortizações

Valor das amortizações a 31.12.2016, acrescidas do cálculo das amortizações sobre o investimento previsto para 2017.

Prevê-se uma gasto de 370.389€. O acréscimo face aos anos anteriores decorre do investimento feito com a aquisição dos Bairros Irene, Maria e C. Gulbenkian.

	Património final 31.12.2017			Líquido
	Bruto	Amort exercício	Amort Acumuladas	
432 Edifícios e outras construções	228.888 €	39.300 €	104.887 €	124.001 €
432 Obras em edifícios da CMC	1.850.000 €	185.000 €	200.000 €	1.650.000 €
432 Imóveis CE - Bairros Irene, Maria e C. Gulbenkian	7.500.000 €	112.500 €	112.500 €	7.307.500 €
433 Equipamento básico	154.232 €	12.324 €	99.675 €	54.558 €
434 Equipamento de transporte	136.279 €	1.125 €	132.994 €	3.285 €
435 Equipamento administrativo	465.589 €	20.139 €	445.563 €	20.026 €
437 Outros activos fixos tangíveis	149 €	- €	149 €	€
<b>TOTAIS</b>	<b>10.335.136 €</b>	<b>370.389 €</b>	<b>1.095.767 €</b>	<b>9.239.369 €</b>

Imparidades – Ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa

Os ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa de inquilinos (rendas em mora) são calculados com base na estimativa de perdas pela não cobrança de rendas a receber de inquilinos, com base nas percentagens cautelares de 50% para as rendas com antiguidade até 12 meses, de 75% para as rendas com antiguidade de 12 a 24 meses e de 100% para as rendas com antiguidade superior a 24 meses ou com ação em tribunal.

As imparidades para 2017 foram previstas da seguinte forma:

- × Dívida referente a 2016: 50% (menos de 12 meses) sobre o incumprimento previsto.
- × Dívida referente aos anos anteriores: Atualização das percentagens consoante a antiguidade da mesma.

Prevê-se um montante de 325.000€ para 2017.

*Handwritten signature and date 8/16*

## 1.6 SALDO INICIAL DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

O saldo de caixa e seus equivalentes, previstos em 31 de dezembro de 2016, transitam para 1 de janeiro de 2017.

Foram tidos em conta os seguintes indicadores:

Disponibilidade de tesouraria atual 30.09.16

Previsão de recebimentos do 4º trimestre – Foi tida em conta a faturação prevista e uma taxa de incumprimento de 18%

Previsão de acréscimo de 1.000.000€ à disponibilidade de tesouraria resultante do pedido de financiamento

Previsão de pagamentos do 4º trimestre – O prazo médio de pagamentos a fornecedores não chega a 30 dias.

### CÁLCULO DE DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA

Disponibilidade prevista a 01.01.17 - Saldo Dep. Ordem previsto	387.797 €
Transferência da CMC (resultantes de contratos programa)	1.149.000 €
Previsão de recebimentos (rendas e utentes CDMA)	3.414.300 €
Previsão de pagamentos	- 4.175.979 €
Serviço da dívida - Financiamento M/L Prazo	- 623.526 €
<b>DISPONIBILIDADE PREVISTA PARA 31.12.2017</b>	<b>151.592 €</b>

A previsão de execução do orçamento não ultrapassa disponibilidade de tesouraria. Tem, no entanto, de se garantir um correto controlo na sua execução, por forma a garantir um resultado líquido positivo.

De notar que 62% do orçamento está afeto às rubricas 606 – Despesas com bairros; 613 – Obras urgentes nos bairros e 409 – Recuperação de devolutos. Conclui-se assim que a exploração do parque habitacional é o foco principal da atividade da Cascais Envolvente.



Exploração dos bairros sociais (sem CDMA)		
606	Despesas com Bairros CMC	145.000 €
613	Obras de manutenção nos bairros	180.000 €
409	Obras em edifícios alheios	1.700.000 €
Total pagamentos previstos 606,6013 e 409		2.025.000 €
Total Global de pagamentos		3.280.000 €
Percentagem de gastos		62%

## 1.7 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Os instrumentos de gestão previsional são elaborados partindo das demonstrações financeiras referentes ao fecho do exercício do ano anterior. Uma vez que ainda estamos em setembro, os saldos finais são saldos previstos.

### Pressupostos:

- Gastos de exploração: Prevê-se uma execução orçamental de 100%.
- Investimentos: prevê-se investir 100% do valor orçamentado no OI-Orçamento de Investimento.
- Na recuperação de fogos devolutos, telhados e fachadas, prevê-se uma execução de 100% por forma a garantir a manutenção do um resultado líquido positivo. Será dada especial atenção à possibilidade de fazer alterações orçamentais resultantes de eventuais excedentes de verba.

Estes pressupostos estão relacionados com os objetivos definidos para 2017: Aumentar a eficiência da empresa através da redução dos gastos de exploração, e respetiva aplicação em obras em fogos devolutos. Manter a autonomia financeira do CDMA, aumentando a faturação e negociando contratos por forma a reduzir gastos de exploração. A prioridade é a de possibilitar investimentos que capacitem o complexo com cada vez melhores condições, valorizando-o e captando mais utentes.



**A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO 2017**

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAIS
Vendas e serviços prestados	2.566.475 €
Subsídios à exploração	644.512 €
Fornecimentos e serviços externos	- 1.080.041 €
Gastos com o pessoal	- 1.101.000 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 325.000 €
Outros rendimentos e ganhos	160.645 €
Outros gastos e perdas	6.215,00 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>871.806 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 370.389 €
<b>Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos</b>	<b>501.418 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-
Juros e gastos similares suportados	- 105.990 €
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>395.427 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	- 83.040 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>312.388 €</b>

Valores expressos em euros

**O Contabilista Certificado**

*António Jacinto Macário*

**A Administração**

*Luís António Taveira*  
*Luís*  
*BB*

**B) ORÇAMENTO DE TESOURARIA PARA O EXERCÍCIO DE 2017**

ORÇAMENTO DE TESOURARIA	
Recebimentos de clientes (Inquilinos e utentes)	2.414.300 €
Pagamentos a fornecedores	- 1.187.000 €
Pagamentos ao pessoal	- 1.101.000 €
Recebimentos de Sub à exploração	1.149.000 €
Fluxo gerado pelas operações	1.275.300 €
Pagamentos/recebimentos do Imposto sobre o Rendimento	- 24.595,00 €
Outros recebimentos/pagamentos relativos a atividade operacional	- 123.384 €
<b>Fluxo das atividades operacionais (1)</b>	
<b>1.127.321 €</b>	
<b>Atividades de investimento:</b>	
Recebimentos provenientes de:	
Juros e proventos similares	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	- 1.740.000 €
<b>Fluxo das atividades de investimento (2)</b>	
<b>- 1.740.000 €</b>	
<b>Atividades de financiamento:</b>	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	
Financiamentos	8.500.000 €
Cobertura de prejuízos	
Realizações de capital	
Outras operações	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	
Financiamentos	- 8.017.536 €
Juros e gastos similares	- 105.990 €
Outras operações	
<b>Fluxo das atividades de financiamento (3)</b>	
<b>376.474 €</b>	
Variação do caixa e seus equivalentes: (1) + (2) + (3)	- 236.205 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	387.797 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	151.592 €

O Contabilista certificado

*António de Sousa Macário*

Valores expressos em euros

A Administração

*Fernando Teixeira Lopes*

*F. Lopes*  
*HL*

**C) ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E CÁLCULO DAS AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO**

	Património inicial 01.01.2017			
	Bruto	Amort. exercício	Amort. Acumuladas	Líquido
432 Edifícios e outras construções	228.888 €	39.300 €	65.586 €	163.301 €
432 Obras em edifícios da CMC	150.000 €	15.000 €	15.000 €	135.000 €
433 Equipamento básico	134.232 €	9.824 €	87.351 €	46.882 €
434 Equipamento de transporte	136.279 €	1.125 €	131.869 €	4.410 €
435 Equipamento administrativo	445.580 €	13.473 €	425.424 €	20.165 €
437 Outros activos fixos tangíveis	149 €	- €	149 €	- €
<b>TOTAIS</b>	<b>1.095.136 €</b>	<b>78.722 €</b>	<b>725.378 €</b>	<b>369.758 €</b>

	Aumentos 2017		Codigo 2010 Tabela II
	Imobilizado	Amortizações	
432 Obras em Edifícios da CMC	1.700.000 €	170.000 €	
432 bairros Irene, Maria e C. Gulbenkian	7.500.000 €	112.500 €	
433 Equipamento básico	20.000 €	2.500 €	
434 Equipamento de transporte	- €	- €	
435 Equipamento administrativo	20.000 €	6.667 €	
437 Outros activos fixos tangíveis	- €	- €	
<b>TOTAIS</b>	<b>9.240.000 €</b>	<b>291.667 €</b>	

	Património final 31.12.2017			
	Bruto	Amort. exercício	Amort. Acumuladas	Líquido
432 Edifícios e outras construções	228.888 €	39.300 €	104.887 €	124.001 €
432 Obras em edifícios da CMC	1.850.000 €	185.000 €	200.000 €	1.650.000 €
432 Imóveis CE - Bairros Irene, Maria e C. Gulbenkian	7.500.000 €	112.500 €	112.500 €	7.387.500 €
433 Equipamento básico	154.732 €	12.324 €	99.675 €	54.558 €
434 Equipamento de transporte	136.279 €	1.125 €	132.994 €	3.285 €
435 Equipamento administrativo	465.589 €	20.139 €	445.563 €	20.026 €
437 Outros activos fixos tangíveis	149 €	- €	149 €	- €
<b>TOTAIS</b>	<b>10.335.136 €</b>	<b>370.389 €</b>	<b>1.095.767 €</b>	<b>9.239.369 €</b>

Valores expressos em euros

O contabilista certificado

*[Assinatura]*

A Administração

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

**D) BALANÇO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017**

RUBRICAS	Previsional
<b>ATIVO</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Ativos fixos tangíveis	9.239.369 €
Ativos por impostos diferidos	34.700 €
	<b>9.274.070 €</b>
<b>Ativo corrente</b>	
Clientes	245.134 €
Estado e outros entes públicos	- €
Outras contas a receber	31.242 €
Diferimentos	22.589 €
Caixa e depósitos bancários	151.592 €
	<b>450.556 €</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.724.626 €</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>Capital Próprio</b>	
Capital realizado	200.000 €
Outras reservas	64.572 €
Resultados transitados	729.772 €
Outras variações nos capitais próprios	- €
	<b>994.344 €</b>
Resultado líquido do período	312.388 €
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.306.732 €</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Provisões	- €
	<b>- €</b>
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	123.227 €
Estado e outros entes públicos	68.590 €
Financiamentos obtidos	7.982.464 €
Outras contas a pagar	243.613 €
	<b>8.417.894 €</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>8.417.894 €</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>9.724.626 €</b>

Valores expressos em euros

O Contabilista Certificado

*[Assinatura do Contabilista Certificado]*

A Administração

*[Assinatura da Administração]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

**E) ORÇAMENTO DE GASTOS COM O PESSOAL**

ORÇAMENTO RH 2017- SEDE+CDMA -PREVISÃO							
ABONOS		ENCARGOS		2017			
Descrição	Montante	S Social 23,75% 23,75%		Total Mensal	Unid	TOTAL ANUAL Montante %	
Base OS	3.052,80 €	725,04 €		3.052,80 € x 14M =		42.739,20 €	4%
Desp Rep	1.221,12 €	290,02 €		1.221,12 € x 12M =		14.653,44 €	1%
S Ref	93,94 €			93,94 € x 11M =		1.033,34 €	0%
Senhas de Pres	305,20 €			305,20 € x 12M =		3.662,40 €	0%
Base Pessoal	50.611,29 €		12.020,18 €	50.611,29 € x 14M =		708.558,06 €	64%
IHT	2.791,74 €		663,04 €	2.791,74 € x 14M =		39.084,36 €	4%
Abono p/ Falhas	864,23 €		205,25 €	864,23 € x 11M =		9.506,50 €	1%
S Ref	4.975,96 €			4.975,96 € x 11M =		54.735,56 €	5%
Seg. Acid Trab *	5.000,00 €			5.000,00 € x 1M =		5.000,00 €	0%
Formação *	7.000,00 €			7.000,00 € x 1M =		7.000,00 €	1%
Medicina Trabalho *	2.500,00 €			2.500,00 € x 1M =		2.500,00 €	0%
CCD *	10.000,00 €			10.000,00 € x 1M =		10.000,00 €	1%
Campo de Férias *	768,50 €			768,50 € x 1M =		768,50 €	0%
Fundo de Compensação *	100,00 €	dados de 2016		100,00 € x 12M =		1.200,00 €	0%
SNS *	815,83 €	dados de 2016		815,83 € x 12M =		9.789,96 €	1%
<b>TOTAL 1</b>	<b>78.416,28 €</b>	<b>1.015,06 €</b>	<b>12.888,47 €</b>	<b>78.416,28 €</b>		<b>910.231,32 €</b>	
<b>ENCARGOS</b>		<b>13.630,75 €</b>	<b>180.028,12 €</b>			<b>193.658,88 €</b>	<b>18%</b>
<b>TOTAL</b>						<b>1.100.890,20 €</b>	<b>100%</b>



## C. PARECER DO FISCAL ÚNICO

*Handwritten signature in blue ink.*

**PARECER DO FISCAL ÚNICO**

**DA CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO SOCIAL DA HABITAÇÃO, E.M., S.A.,**  
**SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017**

**INTRODUÇÃO**

1. Para os efeitos da alínea j) do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional da **CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO SOCIAL DA HABITAÇÃO, E.M., S.A.**, para o exercício de 2017, consistindo, (a) no Plano de Atividades, (b) no Orçamento de Exploração que evidencia um resultado líquido de 312.388 euros, (c) no Orçamento de Tesouraria que evidencia uma diminuição de caixa e seus equivalentes no montante de 236.205 euros, (d) no Orçamento de Investimentos que evidencia um total de 9.240.000 euros, e (e) no Balanço Previsional que evidencia um total de 9.724.626 euros.

**RESPONSABILIDADES**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

**ÂMBITO**

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada de que a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional, a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias, e a consistência da sua aplicação, bem como a apresentação da informação previsional, e (b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

**PARECER**

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional nos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Empresa.

7. Devemos, contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 13 de outubro de 2016

**ASCENÇÃO, CRUZ, COSTA & ASSOCIADOS - S.R.O.C., LDA.**  
Representada por Dr. Patrício Viriato da Cruz, R.O.C.

to be  
8



Entidades  
Participadas

CASCAIS PRÓXIMA



| DMAG | DFP | DPCO



CASCAIS  
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias



# PLANO DE ATIVIDADES E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

2017

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	3
<b>2. OBJETO SOCIAL</b>	3
<b>3. ÓRGÃOS SOCIAIS</b>	4
<b>4. MACROECONOMIA e ESTRATÉGIA EMPRESARIAL</b>	5
<b>5. RECURSOS HUMANOS</b>	6
<b>6. ATIVIDADE OPERACIONAL</b>	7
6.1 Vetores de desenvolvimento	7
6.2 Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado	7
6.3 Projetos de infraestruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações	9
6.4 Mobilidade integrada em Cascais	9
<b>7. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA</b>	14
<b>8. RISCOS E INCERTEZAS</b>	19
<b>9. INFORMAÇÃO ADICIONAL</b>	20
DOCUMENTOS/ ANEXOS	21

# PLANO DE ATIVIDADES ANUAL

## 1. INTRODUÇÃO

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M.,S.A., doravante designada por Cascais Próxima, E.M.,S.A., é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre no n.º 3, do artigo 6.º dos seus estatutos.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Constitui-se como uma empresa de elevado sentido de responsabilidade de intervenção e de contribuição para a melhoria das condições do espaço público e da mobilidade no mesmo, assim como, no estudo e implementação de medidas de eficiência energética, tendo em vista a satisfação da população e dos visitantes do concelho.

No cumprimento do estipulado no n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e no artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, E.M., S.A., bem como do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 10.º do Regulamento de Procedimentos para o Setor Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas, o Conselho de Administração da Empresa, apresenta os seguintes documentos previsionais orientadores da gestão económica e financeira para o exercício económico de 2017, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Plano de atividades anual;
2. Orçamento anual de investimentos;
3. Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
4. Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
5. Balanço previsional.

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e de acordo com a alínea j), do n.º 2, do artigo 20.º, dos estatutos da Empresa.

## 2. OBJETO SOCIAL

A Empresa tem por objeto social, nos termos do artigo 3.º dos respetivos estatutos, a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética.

## Domínios de atuação:

### Promoção do desenvolvimento local:

- Promoção, manutenção, conservação e gestão de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos;
- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- Renovação e reabilitação urbanas;
- Conservação e manutenção de património edificado, incluindo todo o tipo de atividades destinadas a garantir o estado funcional dos edifícios, compreendendo, nomeadamente, a prevenção e correção das diferentes anomalias, a sua limpeza e higiene e a adoção de medidas que visem a redução de custos associados à utilização corrente de edifícios, designadamente em matéria de eficiência energética;
- Elaboração de projetos de eficiência energética para a rede de iluminação pública municipal.

### Prestação de serviços de interesse geral:

- Promoção, conservação e manutenção de equipamentos coletivos, incluindo a elaboração de projetos;
- Promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- Fiscalização, nos termos previstos no artigo 5º, do Decreto-Lei nº 44/2005, de 23 de Fevereiro, alterado pela Lei nº 72/2013, de 3 de setembro, e pelo Decreto-Lei nº 146/2014, de 9 de outubro, e no Decreto-Lei nº 327/98, de 2 de novembro. Alterado pela Lei nº 99/99, de 26 de julho, do cumprimento das disposições do Código da Estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais relativas ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;
- Promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
- Prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- Disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
- Prestação de serviços na área da educação.

A gestão da Empresa continuará a articular-se com os objetivos estratégicos definidos pelo seu único acionista, sendo que as prestações de serviços são, por força dos seus estatutos, prestadas maioritariamente ao Município de Cascais, com uma aposta clara na perceção do *trade-off* dos nichos de mercado onde atua.

## 3. ÓRGÃOS SOCIAIS

### 3.1 MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

A Mesa da Assembleia Geral apresenta a seguinte constituição:

Presidente: **Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras**

Secretária da Mesa: **Maria Catarina Gomes Marques Vieira**

### 3.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração apresenta a seguinte constituição:

Presidente: **Rui Ribeiro Rei**

Vogal: **Paulo Miguel Coimbra Casaca**

Vogal: **Miguel Filipe Gomes da Silva Sanches**

### 3.3 FISCAL ÚNICO

No ano económico de 2017 a função de Fiscal Único da empresa continuará a ser desempenhada pela Sociedade Lampreia & Viçoso, SROC, lda representada por Dr. José Lampreia.

## 4. MACROECONOMIA E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

A tendência da evolução da conjuntura económica em 2017, segundo o Banco de Portugal (BdP) situar-se-á ligeiramente em baixa face às previsões de crescimento para a economia portuguesa no próximo ano, salientando o impacto da degradação da conjuntura externa nas exportações, uma redução acentuada do investimento empresarial e a eminente vaporização do crescimento do investimento privado, o qual é considerado por vários economistas um driver para a sustentabilidade da retoma da economia.

A referida entidade antevê, ainda, que até 2018 os vários problemas estruturais da economia portuguesa continuem a pesar no ritmo da sua recuperação. A contribuir para este abrandamento aponta-se a incerteza que afeta a economia europeia, a qual se acentuou ainda mais, com o resultado do referendo de 23 de junho no Reino Unido “Brexit”, bem como o elevado endividamento dos sectores privado e público”.

As projeções macroeconómicas a nível internacional e da zona Euro continuam a apontar para uma deterioração da competitividade, com a possibilidade de recrudesimento de tensões nos mercados financeiros e um aumento das taxas de juros soberanas na zona Euro devido, em parte, à percepção de ausência de progressos na consolidação orçamental e nas reformas estruturais, estando eminente a necessidade de adoção de medidas adicionais de ajustamento de consolidação orçamental para permitir cumprir os objetivos do Programa de Estabilidade 2016-2020.

O Núcleo de Estudos de Conjuntura da Economia Portuguesa, da Universidade Católica, apresenta tendências mais pessimistas do que as do Governo, com a economia portuguesa a crescer 1,8% no próximo, com um corte na projeção de 0,6 %, e a acelerar ligeiramente o ritmo de crescimento em 2018, para os 1,9%, considerando que a economia está praticamente estagnada desde o segundo semestre de 2015, com evolução do PIB ténue.

De salientar, ainda, a vulnerável situação do sistema bancário e respetiva capitalização, a qual aumenta a desconfiança dos empresários e penaliza a recuperação do investimento, a procura interna, a recuperação económica e a manutenção da capacidade de financiamento. O Banco Central Europeu continua a promover um conjunto de decisões de política monetária por forma a reforçar a retoma cíclica da economia da zona Euro, reduzindo o risco de deflação, com destaque para a medida monetária de descida das taxas de juro de referência.

### Previsões do Católica Lisbon Forecasting Lab – NECEP

Região	Indicador	2T16 <sup>a)</sup>	3T16	2016	2017	2018
Portugal	PIB (variação em cadeia)	0.3	0.2	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	0.9	1.0	0.9	1.1	1.3
	Consumo privado (variação em cadeia)	-0.1	0.1	-	-	-
	Consumo privado (var. hom./média anual)	1.6	1.5	1.8	1.0	1.3
	Taxa de desemprego	10.8	10.7	11.3	10.9	10.8
	Taxa de inflação média	0.6 <sup>b)</sup>	0.6 <sup>b)</sup>	0.7	1.2	1.6
Zona Euro	PIB (variação em cadeia)	0.3	0.3	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	1.6	1.6	1.6	1.3	1.4

a) Valores oficiais (INE/Eurostat); b) Valores no final do trimestre.

(previsões: fonte: CIP – Confederação Empresarial de Portugal, Envolvente Empresarial, Folha Trimestral de Conjuntura nº 46 (Ano XII), 3º trimestre de 2016, Edição Eletrónica).

A atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., continuará em 2017 a desenvolver-se num cenário de abrandamento da economia, com revisão em baixa das previsões de crescimento económico, e de um processo de ajustamento, por um lado, estrutural, orçamental e de correção dos desequilíbrios macroeconómicos, e por outro, de esforço adicional nos balanços dos agentes económicos, públicos e privados devido à instabilidade financeira internacional e à crise das dívidas soberanas da zona Euro.

Neste contexto de incerteza quanto aos principais indicadores e respetivos impactos do Orçamento de Estado para 2017, a Empresa apostará num rigoroso controlo da sua performance operacional e financeira, contemplando, em parte, na estratégia financeira de renegociação dos contratos de financiamento com custo explícito, no esbatimento das margens dos fornecedores em conjugação com a melhoria da tesouraria líquida, na consolidação da reestruturação organizacional e da inovação tecnológica, apontando para a senda da excelência como um *player* local de referência nos seus atuais nichos de negócio.

A Empresa continuará a promover, à semelhança de anos transatos, a injeção de capital no tecido empresarial, e o planeamento fiscal ajustado à natureza da sua atividade económica, com reinvestimento do *cash flow* gerado em investimento operacional, dirigido às suas áreas de negócio core, e na diversificação da sua atividade por proposta do Município de Cascais.

O desafio da Empresa, em 2017, assentará na conciliação da sua estratégia face às incertezas da evolução da economia e no redimensionamento contínuo e sistemático das suas atividades nos seguintes eixos operacionais:

- Exploração, manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos, ao abrigo dos contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais, assegurando o cumprimento dos prazos de execução e a inexistência de desvios financeiros, face ao contratualizado, por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;
- Gestão da Mobilidade Integrada do Concelho, contemplando a gestão do estacionamento de superfície e de parques de estacionamento fechados, bem como da mobilidade suave, promovendo a complementaridade e o futuro alargamento destes serviços, com vista à melhoria da mobilidade no concelho;
- Gestão dos serviços de limpeza de instalações e equipamentos municipais, ou sob gestão municipal, e estabelecimentos de ensino;
- Valorização de competências e melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, bem como a aposta na formação profissional focada nas áreas estratégicas da empresa;
- Valorização da qualidade do serviço prestado, otimizando o tempo de resposta às solicitações e a qualidade das intervenções;
- Reorganização e reforço dos sistemas de informação e gestão, promovendo a desmaterialização, bem como a redefinição de processos e procedimentos organizacionais.

## 5. RECURSOS HUMANOS

Ao nível do quadro de pessoal da Empresa, é previsível que venha a registar um incremento devido ao desenvolvimento de novas atividades já previstas nos respetivos estatutos, passando de 370 colaboradores, em 2016, para, aproximadamente, 440 funcionários, em 2017, o que representará uma variação positiva de 18,92%. Este reforço justificar-se-á pelo recrutamento de profissionais para as áreas operacionais da intervenção no espaço público/ regeneração urbana, da prestação de serviços de limpeza em instalações e equipamentos municipais e escolares e da mobilidade integrada do Concelho de Cascais, contemplando a gestão dos transportes “*Bus Shuttle*”, das BiCas e do estacionamento.

A composição hierárquica e a classificação dos colaboradores por categoria profissional continuarão a refletir uma estrutura hierárquica flexível, com o recurso a “mão-de-obra intensiva” nas operações de intervenção no espaço público e limpeza de instalações municipais e escolares, e de “mão-de-obra especializada” nas operações inerentes à mobilidade integrada, de forma a responder aos novos desafios operacionais e às exigências do acionista, com uma aposta na promoção dos trabalhos por administração direta de obras estruturantes para melhoria do território municipal e comodidade dos cidadãos.

No âmbito da formação profissional, prevê-se, para o ano de 2017, um reforço de investimento nesta área, contemplando ações de formação, informação e sensibilização, visando a melhoria contínua da performance da empresa e desenvolvimento profissional dos colaboradores, diminuição dos sinistros operacionais e a consolidação de atitudes pró-ativas de responsabilidade social.

## 6. ATIVIDADE OPERACIONAL

### 6.1 - VETORES DE DESENVOLVIMENTO

A Cascais Próxima, E.M., S.A. continuará, em 2017, a compatibilizar a sua atividade de intervenção urbana com os interesses estratégicos do Município, pugnando pela sua qualidade e pela melhoria, dignidade e conforto crescentes das condições de vida das populações do Concelho. A presente política de intervenção permitirá, ainda, uma uniformização da malha urbana e, consequentemente, a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do Concelho. Esta estratégia contribuirá para melhoria das condições do espaço público, a implementação de medidas de eficiência energética, a melhoria sistemática da mobilidade no Concelho e a manutenção das instalações municipais e estabelecimento de ensino, ou sob gestão municipal dispersos pela área geográfica do município.

A Empresa continuará a delinear os seus drivers estratégicos na prestação de serviços de proximidade de qualidade (*quality commodities*), promovendo o seu crescimento orgânico e a alocação dos *cash flows* operativos resilientes ao plano de investimentos, em particular, na área da mobilidade e regeneração urbana, através de sistemas de gestão de ativos, com uma proposta de valor os municípios e agentes de desenvolvimento local.

A Cascais Próxima, E.M., S.A. privilegiará, ao nível operacional, o recurso ao trabalho por administração direta no que respeita à intervenção no espaço público e regeneração urbana, bem como à implementação da estratégia de mobilidade integrada em Cascais “MobiCascais”, proporcionando maior conforto e qualidade de vida ao munícipe e ao cidadão em geral nas suas rotinas quotidianas.

### 6.2 - INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO

Na vertente de intervenção no espaço público/ regeneração urbana, prevê-se executar em 2017 as seguintes intervenções e iniciativas com significativa relevância estrutural:

- Requalificação da Estrada Nacional EN 249-4;
- Construção de diversas ciclovias no Concelho, no âmbito do projeto MobiCascais;
- Construção de diversos parques de estacionamento, no âmbito do projeto MobiCascais;
- Repavimentação de estradas municipais;
- Requalificação do espaço público na zona envolvente ao Museu Paula Rego;
- Implementação de sistemas gestão e manutenção preventiva do ativo físico de drenagem da rede pluvial municipal e pavimentos, assente num modelo de atuação pró-ativo;

- Conservação e manutenção do espaço público e instalações municipais;
- Conservação e manutenção da rede de estabelecimentos escolar do pré e 1º ciclo (50);
- Colaboração no planeamento das obras com origem no Orçamento Participativo, promovido pelo Município de Cascais;
- Renovação do protocolo com o Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura, do Instituto Superior Técnico, visando a colaboração técnica de modo a aproveitar as potencialidades de ambas as entidades para desenvolver formação técnica e estudos relativos à gestão dos ativos físicos, nomeadamente, de infraestruturas e equipamentos urbanos.



A Empresa continuará a promover a intervenção no espaço público no triénio 2017-2019, por via da celebração de um contrato de prestação de serviço com o Município.

A Empresa prevê executar o plano de investimento em ativos não correntes, tidos como essenciais na operacionalização das atividades inerentes à referida área funcional, contribuindo de forma positiva para a libertação de *cash flows* operacionais e, conseqüentemente, reinvestimento na capacidade instalada, de forma a intervir numa área mais alargada do Concelho.

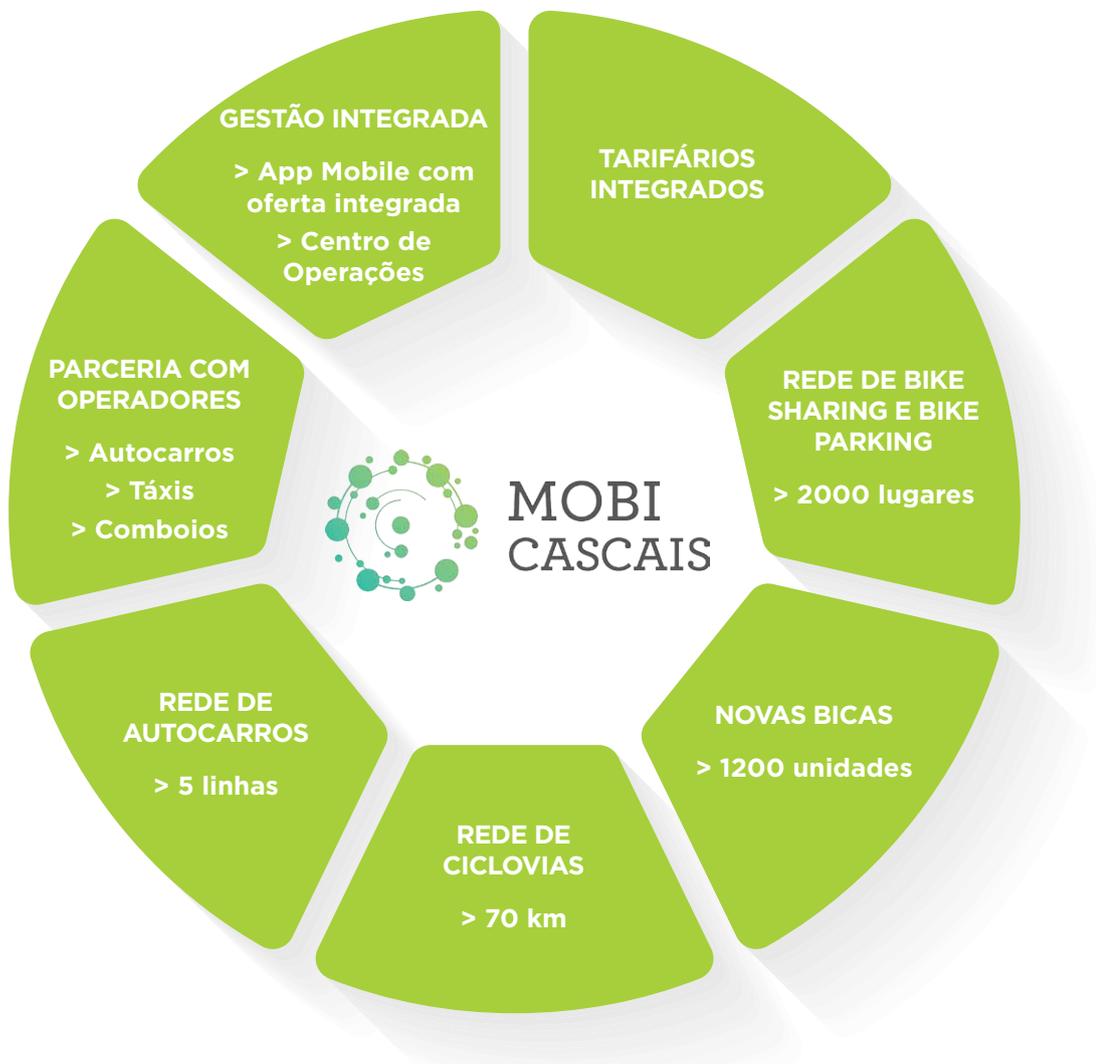
Na atividade relacionada com a prestação de serviços de limpeza, através da qual já assegura a limpeza de instalações municipais ou sob gestão municipal, a Empresa continuará, para além desta, a executar o contrato de prestação de serviços de limpeza em 28 estabelecimentos de ensino público, contemplando 11 agrupamentos de escolas no Concelho de Cascais, nos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018, tendo iniciado esta prestação no passado dia 10 de setembro. De mencionar que o DL nº 30/2015, de 12 de fevereiro, estabeleceu o regime de delegação de competências do Estado nos Municípios do domínio das funções sociais, onde se inclui a Educação.

### 6.3 - PROJETOS DE INFRAESTRUTURAS URBANAS, ESPAÇOS EXTERIORES, EQUIPAMENTOS SOCIAIS E EDIFICAÇÕES

A Cascais Próxima, E.M., S.A. promoverá a execução dos contratos de prestação de serviços a celebrar com o Município de Cascais, mediante a execução de empreitadas de obras públicas a contratualizar e a prossecução de trabalhos de intervenção local em regime de administração direta.

### 6.4 - MOBILIDADE INTEGRADA EM CASCAIS

O Município de Cascais definiu uma estratégia de gestão integrada de mobilidade para o concelho MobiCascais, assente numa plataforma integradora de vários “providers” de serviços de transporte e numa rede de infraestruturas e equipamentos que assegurem um serviço de mobilidade conveniente, eficiente e inovador. Esta estratégia apresenta as seguintes metas, sendo a Cascais Próxima, E.M.,S.A. a entidade gestora e integradora dos serviços de operação de mobilidade no Concelho de Cascais:



A Empresa continuará a privilegiar a gestão integrada do estacionamento como um vetor essencial na solução global da mobilidade, continuando a apostar na prestação de serviços de proximidade de excelência, com expansão da rede de parques de estacionamento e novos produtos alinhados às reais necessidades dos clientes. A incorporação de inovação tecnológica e o desenvolvimento de uma plataforma de vários “providers” contribuirá para uma fiscalização mais assertiva no ordenamento do estacionamento, bem como a oferta de novos canais de pagamento mais apelativos e cómodos para os munícipes e agentes de desenvolvimento local.

A consolidação da gestão do estacionamento de superfície assentará, em parte, no melhor alinhamento dos investimentos na referida rede de estacionamento face às novas infraestruturas e ofertas de mobilidade suave, na execução de novas políticas diferenciadas de estacionamento e estabelecimento de parcerias para a rede MobiCascais. Esta estratégia permitirá, em parte, dar resposta às necessidades heterogéneas dos munícipes e agentes de desenvolvimento local, com impactos positivos nos níveis de rentabilidade e sustentabilidade da Empresa, cujos meios financeiros líquidos gerados serão objeto de constante reinvestimento.



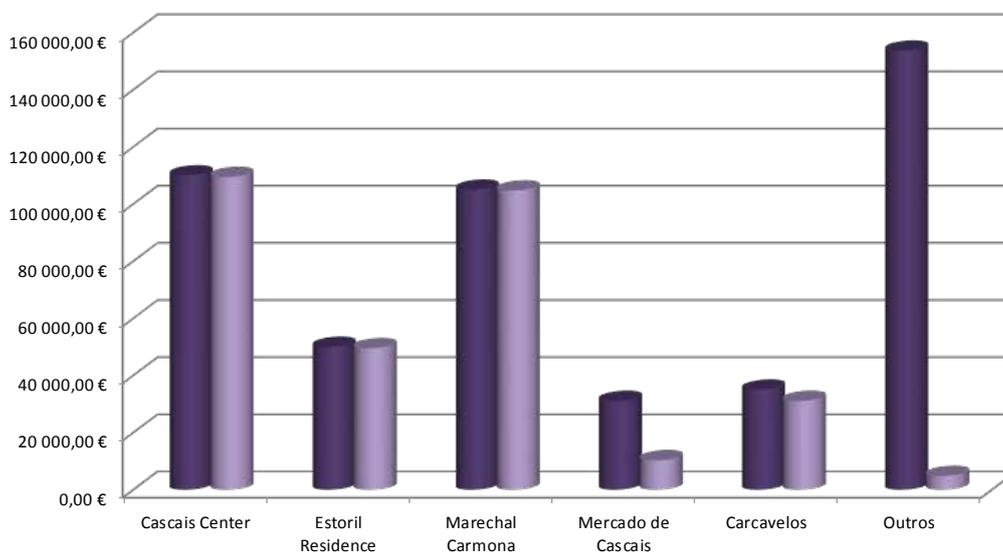
Ao nível das soluções de estacionamento, prevê-se a implementação das seguintes medidas:

- Expansão da rede de parques de estacionamento com um incremento de oferta de lugares de estacionamento de, aproximadamente, **1.558 lugares gratuitos** sob gestão da Empresa;
- Promoção de parcerias com agentes de desenvolvimento local ao nível de eventos no Concelho;
- Promoção de estudos de viabilidade económico-financeira para a criação de parques privados, de forma a incentivar a utilização alternativa dos meios de transporte de mobilidade suave nas deslocações diárias e a consequente diminuição das necessidades de estacionamento nos centros urbanos;
- Implementação de um sistema de controlo de acesso aos três núcleos do centro histórico de Cascais que apresentam maiores problemas de acessibilidade e estacionamento;
- Distribuição de lugares de estacionamento tarifado de superfície por zonas e artérias predefinidas.
- Disponibilização do site da marca ParC, em <https://www.parc.pt/>;

## RENDIMENTOS - PARQUES DE ESTACIONAMENTO - ESTIMATIVA 2017/2016

	JAN A DEZ - 2017/2016	
	2017 *	2016 *
Cascais Center	110.000,00 €	109.437,00 €
Estoril Residence	50.000,00 €	49.506,00 €
Marechal Carmona	105.000,00 €	104.700,00 €
Mercado de Cascais	31.073,00 €	10.300,00 €
Carcavelos	35.000,00 €	31.073,00 €
Outros	153.645,00 €	4.800,00 €
<b>Totais</b>	<b>484.718,00 €</b>	<b>309.816,00 €</b>

\* Valores previsionais



## RENDIMENTOS - ESTACIONAMENTO DE SUPERFICIE - PERÍODOS HOMÓLOGOS 2017/2016

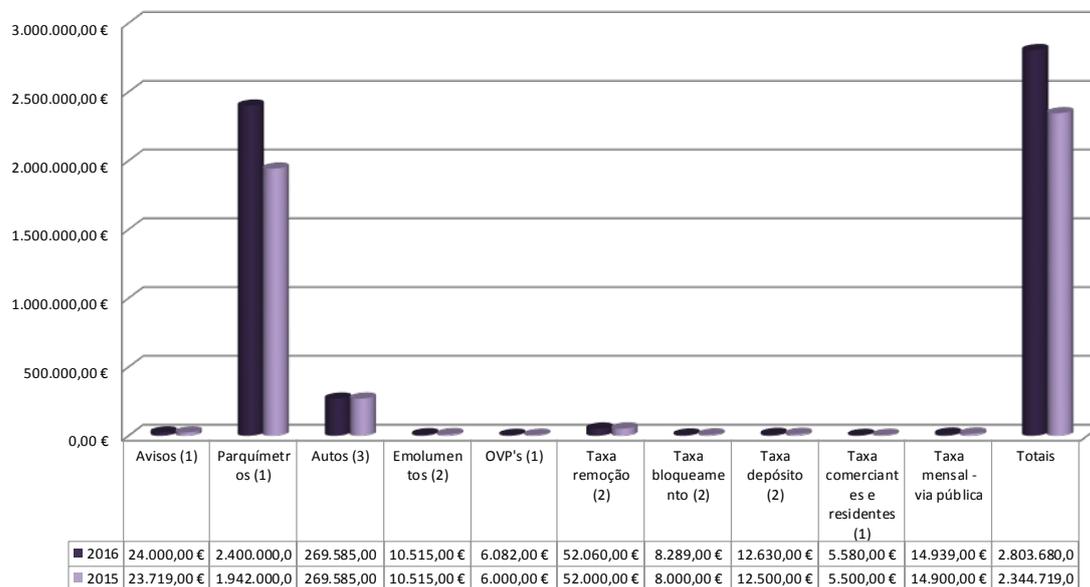
	2017 *	2016 *
Avisos (1)	24.000,00 €	23.719,00 €
Parquímetros (1)	2.400.000,00 €	1.942.000,00 €
Autos (3)	269.585,00 €	269.585,00 €
Emolumentos (2)	10.515,00 €	10.515,00 €
OVP's (1)	6.082,00 €	6.000,00 €
Taxa remoção (2)	52.060,00 €	52.000,00 €
Taxa bloqueamento (2)	8.289,00 €	8.000,00 €
Taxa depósito (2)	12.630,00 €	12.500,00 €
Taxa comerciantes e residentes (1)	5.580,00 €	5.500,00 €
Taxa mensal - via pública	14.939,00 €	14.900,00 €
<b>Totais</b>	<b>2.803.680,00 €</b>	<b>2.344.719,00 €</b>

(1) - Valores c/IVA à taxa legal em vigor

(2) - Valores isentos de IVA

(3) - Valores isentos de IVA - para a Cascais Próxima, E.M.,S.A.

\* Valores estimados



A Empresa promoverá o sistema de gestão integrada e rede de bicicletas com oferta de lugares de *Bike Sharing* e *Bike Parking*, assente numa estratégia de estabelecimento de parcerias para a construção de novas estações no concelho e de um sistema de gestão e aplicações digitais para o utilizador, que permitirão reduzir o congestionamento no espaço público, disponibilizar meios e facilitar acessos de forma rápida e intuitiva, aumentando a eficiência energética e a otimização dos custos de deslocação.



A aplicação móvel *MobiCascais* para *smartphones*, o portal *mobiCascais.pt* e o Centro de Operações de Mobilidade de Cascais, permitirão a disponibilização de um serviço customizado, intuitivo e de fácil acesso/manuseamento, com incorporação de inovação tecnológica, onde o utilizador decide como utilizar e gerir o seu rendimento disponível afeto a este novo canal de mobilidade.

Ao nível dos *Bus Shuttle*, a Empresa promoverá a valorização da oferta dos parques de estacionamento, facilitando a interligação com os postos de levantamento/entrega de bicicletas (*BiCas*), parques de estacionamento operados pela Cascais Próxima, outros meios de transporte terrestre e acesso às praias. De salientar que este meio de mobilidade não substitui os transportes públicos terrestres existentes, ou outros que venham a existir, constituindo uma oferta complementar, flexível e integrada numa estratégia de mobilidade promotora de alternativas ao uso de transporte particular.



## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A avaliação do desempenho previsional da Empresa, para o exercício económico de 2017, numa ótica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efetuar uma análise do resultado do exercício económico e do modo como foram gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

### a) Indicadores económico-financeiros

Períodos Homólogos - 2017/2016			
Indicadores	2017	2016	Var.
EBITDA (1)	1.117.341,28 €	654.163,53 €	70,8%
Resultado Operacional	296.441,29 €	435.969,54 €	-32,0%
Volume de Negócios	14.145.140,54 €	10.731.825,31 €	31,8%
Cash Flow (2)	839.862,89 €	525.116,13 €	59,9%
Capitais Próprios	906.605,43 €	887.642,53 €	2,1%
Resultado Líquido	18.962,90 €	20.689,24 €	-8,3%

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquidos + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

Os indicadores económico-financeiros globais previsionais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continuará a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 839.862,89 (+59,9%), contribuindo para amortizar as obrigações contraídas junto de entidades bancárias.

O resultado de exploração positivo previsional cumpre os requisitos legais do equilíbrio de contas, impostos pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

### b) Indicadores de atividade

#### Evolução dos Indicadores de Atividade - Livro Branco do Setor Empresarial Local - 2017/2016

Indicadores	2017	2016
<b>Rendibilidade</b>		
Rendibilidade dos capitais próprios	2,1%	2,3%
Rendibilidade operacional dos activos	2,4%	1,4%
Rendibilidade económica bruta	21,4%	24,4%
<b>Estrutura Financeira</b>		
Solvabilidade	8,1%	8,8%
Autonomia financeira	7,5%	8,1%
<b>Capitais Permanentes/Activo Líquido</b>		
Liquidez		
Liquidez geral	0,54	0,55
Liquidez reduzida	0,49	0,51

Os indicadores de atividade previsionais não apresentam, globalmente, variações significativas entre os períodos homólogos de 2017/2016, ora em análise, com uma liquidez geral que permitirá cobrir as dívidas de curto prazo e remunerar os fatores de produção.

Os indicadores de rentabilidade e estrutura financeira continuarão a evidenciar que a Empresa apresenta um equilíbrio patrimonial e financeiro com uma evolução favorável, revelando capacidade para satisfazer os compromissos e para manter a sua independência financeira junto de terceiros.

### c) Volume de negócios e margem EBITDA

#### Períodos Homólogos - 2017/2016

Indicadores	2017	2016	Var. 2017/2016
VOLUME DE NEGÓCIOS	14.145.140,54 €	10.731.825,31€	32%
EBITDA (1)	1.117.341,28 €	654.163,53 €	71%
Margem EBITDA	8%	6%	30%
Resultado Líquido	18.962,90 €	20.689,24 €	-8%
Juros	258.132,40 €	94.047,40 €	174%
EBITDA / Juros Líquidos	4,33	6,96	-38%

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos Amortizáveis + Provisões - Resultados em Associadas/Subsidiárias

O volume de negócios previsional para o ano económico de 2017, apresenta uma variação positiva de 32% face ao período homólogo de 2016, devido ao impulso da execução do contrato de prestação de serviços de intervenção no espaço público e equipamentos municipais, da prestação de serviços de limpeza e manutenção de instalações e estabelecimentos escolares, do aumento dos réditos da rotatividade do estacionamento *on street* e *off street* e da gestão do estacionamento em parques fechados, bem como da mobilidade suave, a qual contempla a gestão da rede de bicicletas e rede de transporte em regime *Bus Shuttle*.

A Empresa conseguirá, numa base anual, obter uma margem EBITDA positiva, mantendo uma margem operacional compatível com a sua atividade, com o rácio EBITDA/Juros Líquidos a situar-se em níveis tidos como sustentáveis.

A maturidade da dívida prevista está alinhada ao plano de investimentos, o qual ascende aproximadamente a 2.6 M.€, e à tesouraria líquida, com uma constante otimização do custo de financiamento.

#### d) Análise do investimento operacional

Plano de Investimento - 2017	
Ativo Não Corrente	Valor
<b>Corpóreo</b>	<b>2.466.500,00 €</b>
Equipamento Básico	496.000,00 €
Equipamento de Transporte	1.592.500,00 €
Equipamento Administrativo	228.000,00 €
Equipamento Diverso	150.000,00 €
<b>Incorpóreo</b>	<b>133.770,00 €</b>
Software	133.770,00 €
<b>Total</b>	<b>2.600.270,00 €</b>

Ao nível da gestão dos investimentos em capex e opex operacional, a Empresa continuará a reinvestir o cash flow operativo na expansão da capacidade instalada nas suas áreas de atividade core, nomeadamente ao nível, dos trabalhos de intervenção no espaço público e instalações municipais, da gestão do estacionamento e da rede de bicicletas e Bus Shuttle e da limpeza das instalações municipais e escolares.

#### e) Análise da performance económica

Gastos Operacionais - Períodos Homólogos - 2017/2016				
Natureza	2017	2016	Variação	
			Euros	%
Custo M. V. M. Consumidas	923.324,29 €	1076.619,97 €	-153.295,68 €	-14%
FSE	5.796.948,14 €	4.781.887,07 €	1015.061,07 €	21%
Gastos com Pessoal	6.250.630,14 €	4.211.012,77 €	2.039.617,37 €	48%
Provisões	30.648,24 €	43.782,72 €		
Outros gastos e perdas	56.896,69 €	33.030,72 €	23.865,97 €	72%
Amortizações	790.251,75 €	460.644,17 €	329.607,58 €	72%
<b>Total</b>	<b>13.848.699,25 €</b>	<b>10.606.977,42 €</b>	<b>3.254.856,31 €</b>	<b>31%</b>

O Resultado Operacional previsual ascende a 296.441,2€ €, representando um crescimento face ao período homólogo de 2016 (+88%). Concorre para a formação deste resultado o aumento do volume de negócios (+32%) face ao comportamento das componentes das rubricas dos gastos operacionais e das amortizações do investimento operacional previsto nas áreas core da empresa, presentes e futuras, estando previstas despesas imprevistas e pontuais que possam vir a ocorrer.

A referida variação positiva do volume de negócios decorre de previsão da concretização dos contratos de prestação de serviços de execução de obras de intervenção local e limpeza das instalações e estabelecimentos escolares, com caráter plurianual e anual, bem como a rentabilização dos ativos físicos afetos à gestão do estacionamento, à rede de bicicletas e de *Bus Shuttle*.

O incremento dos juros a suportar, face ao período homólogo de 2016, decorre do plano de investimento previsto, da volatilidade do mercado de capitais e da intenção do Banco Central Europeu e do FDE de promover o aumento das taxas de juro, quer na zona Euro, quer nos E.U.A, ainda que o incremento se mantenha a níveis tidos como baixos, bem como da incerteza dos impactos do Orçamento de Estado para 2017.

Rendimentos Operacionais - Períodos Homólogos - 2017/2016				
Natureza	2017	2016	Variação Euros	%
Vendas e serviços prestados	14.145.140,54 €	10.731.825,31 €	3.413.315,23 €	32%
Subsídios à exploração	0,00 €	4.829,40 €	-4.829,40 €	N.A
Outros rendimentos e ganhos 1)	0,00 €	20.059,36 €	-20.059,36 €	N.A
<b>Total</b>	<b>14.145.140,54</b>	<b>10.756.714,07</b>	<b>3.388.426,47</b>	<b>32%</b>

Juros/Rendimentos Financeiros e Juros/Gastos Financeiros - Períodos Homólogos - 2017/2016				
Natureza	2017	2016	Variação Euros	%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A
Juros e gastos similares suportados	258.132,40 €	94.047,40 €	164.085,00 €	174%
<b>Total</b>	<b>258.132,40 €</b>	<b>94.047,40 €</b>	<b>164.085,00 €</b>	<b>174%</b>

## f) Análise da performance financeira

O Ativo Líquido previsional ascende a 12.140.303 €, o que evidencia um aumento de 1.203.078€ (+11,0%), face ao período homólogo de 2016.

A variação positiva do Ativo Líquido justifica-se pelo aumento das rubricas patrimoniais do ativo não corrente (+31,6%), por via da execução do plano de investimentos a afetar às presentes e futuras áreas core da Empresa. De salientar que o aumento da rubrica de clientes (+31,8%) está relacionado com o aumento da atividade da Empresa, devido à integração da gestão da rede de Bicicletas e *Bus Shuttle*, bem como da prestação de serviços de limpeza em estabelecimentos escolares, sob gestão do Município.

A monitorização do prazo médio de recebimentos (PMR) e pagamentos (PMP), traduzir-se-á numa melhoria da gestão de caixa, com amortização do financiamento com custo explícito.

Ativo em 31.12.2017 e 31.12.2016				
Ativo	2017	2016	Crescimento Valor	%
<b>Ativo Não Corrente</b>	<b>7.539.807,17 €</b>	<b>5.729.788,93 €</b>	<b>1.810.018,24 €</b>	<b>31,6%</b>
Ativos fixos tangíveis	7.394.158,34 €	5.688.183,43 €	1.705.974,91 €	30,0%
Ativos fixos intangíveis	145.648,83 €	4.1605,50 €	104.043,33 €	250,1%
<b>Ativo Corrente</b>	<b>4.600.496,45 €</b>	<b>5.207.436,01 €</b>	<b>-606.939,56 €</b>	<b>-11,7%</b>
Inventários	332.199,16 €	346.699,16 €	-14.500,00 €	-4,2%
Clientes	1.581.994,76 €	1.200.249,04 €	381.745,72 €	31,8%
Adiant. a fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A
EOEP	292.558,01 €	292.558,01 €	0,00 €	0,0%
Outras contas a receber	2.059.755,67 €	2.114.755,67 €	-55.000,00 €	-2,6%
Diferimentos	44.709,22 €	39.209,22 €	5.500,00 €	14,0%
Caixa e depósitos bancários	289.279,63 €	1.213.964,91 €	-924.685,28 €	-76,2%
<b>Total</b>	<b>12.140.303,62 €</b>	<b>10.937.224,94 €</b>	<b>1.203.078,68 €</b>	<b>11,0%</b>

O valor de stocks previsional ascende a 332.199€, o qual está valorizado ao custo médio ponderado, apresentando uma diminuição de valor (-4,2%), o que reflete a sazonalidade da execução das empreitadas de obras públicas e da prestação de serviços de limpezas nas escolas.

O Passivo Total previsional ascende a 11.233.698€, revelando um aumento de 1.184.115€ € (+11,8%). Esta variação resulta essencialmente no aumento da rubrica “Financiamento obtidos”, não corrente, por via do plano de investimento no valor aproximado de 2.6M.€.

Passivo em 31.12.2017 e 31.12.2016				
Passivo	2017	2016	Crescimento Valor	%
<b>Passivo Não Corrente</b>	<b>2.642.192,14 €</b>	<b>553.694,57 €</b>	<b>2.088.497,57 €</b>	<b>377,2%</b>
Provisões	63.485,64 €	32.837,40 €	30.648,24 €	93,3%
Financiamento obtidos	2.578.706,50 €	520.857,17 €	2.057.849,33 €	395,1%
Outras contas a pagar	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
<b>Passivo Corrente</b>	<b>8.591.506,05 €</b>	<b>9.495.887,84 €</b>	<b>-904.381,79 €</b>	<b>-9,5%</b>
Fornecedores	979.603,76 €	878.985,55 €	100.618,21 €	11,4%
Adiantamentos a clientes	0,00 €	225.000,00 €	-225.000,00 €	N.A
EOEP	459.967,04 €	454.967,04 €	5.000,00 €	1,1%
Financiamentos obtidos	6.603.989,94 €	7.353.989,94 €	-750.000,00 €	-10,2%
Outras contas a pagar	547.945,31 €	582.945,31 €	-35.000,00 €	-6,0%
Diferimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
<b>Total</b>	<b>11.233.698,19 €</b>	<b>10.049.582,41 €</b>	<b>1.184.115,78 €</b>	<b>11,8%</b>

### g) Análise da performance patrimonial

Capital Próprio em 31.12.2017 e 31.12.2016				
Capital Próprio	2017	2016	Crescimento	
			Valor	%
Capital realizado	1000.000,00 €	1000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Outras variações de capital próprio	54.799,55 €	54.799,55 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	-174.805,86 €	-195.495,10 €	20.689,24 €	10,6%
Resultado Líquido	18.962,90 €	20.689,24 €	-1726,34 €	-8,3%
<b>Total</b>	<b>906.605,43 €</b>	<b>887.642,53 €</b>	<b>18.962,90 €</b>	<b>2,1%</b>

A evolução dos Capitais Próprios previsionais apresenta uma variação positiva (+2,1%), justificada pelo resultado líquido previsional do exercício.

## 8. RISCOS E INCERTEZAS

A atividade da Cascais Próxima, E.M.,S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços à Câmara Municipal de Cascais, podendo por isso constatar-se que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos.

Salientamos que a elaboração dos instrumentos de gestão previsional para o exercício económico de 2017 teve como pressupostos económicos e fiscais, os previstos na Lei do Orçamento de Estado para 2016, tendo presente a incerteza que poderá decorrer da aprovação da Lei do Orçamento de Estado para 2017, uma vez que à data de elaboração dos mesmos, ainda não existe qualquer noção do seu enquadramento e de eventuais impactos na situação económico-financeira da Empresa, que podem resultar da sua aplicação.

## 9. INFORMAÇÃO ADICIONAL

A Cascais Próxima, E.M., S.A, não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Igualmente não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus administradores.

Encontra-se a decorrer o processo nº 240/15.8T8CSC, na 2ª Secção de Trabalho – J2 da Comarca de Lisboa – Oeste – Cascais – Instância Central referente ao pagamento de uma indemnização, tendo a Empresa apresentado recurso da sentença proferida.

Adroana, 12 de outubro de 2016

### **O Conselho de Administração**

Presidente:

Vogal:

Vogal:

## DOCUMENTOS/ANEXOS

BALANÇO PREVISIONAL - 2017

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL - 2017

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL - 2017

ORÇAMENTO ANUAL DE RENDIMENTOS E GASTOS - 2017

PLANO DE INVESTIMENTOS - 2017

PARECER DO FISCAL ÚNICO

**Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**
**Balanço Previsional a 31-12-2017 e 31-12-2016**

Conta	Rubricas	Notas	2017	2016
<b>ACTIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
43+453	Ativos fixos tangíveis		7.394.158,34	5.688.183,43
42+452	Propriedades de Investimento		0,00	0,00
4412/6	Ativos Intangíveis		145.648,83	41.605,50
372	Ativos Biológicos		0,00	0,00
1+4121+4131-419	Investimentos financeiros		0,00	0,00
266+268+269	Acionistas / Sócios		0,00	0,00
15+451-4195+454	Outros ativos financeiros		0,00	0,00
2741	Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Subtotal			7.539.807,17	5.729.788,93
<b>Ativo corrente</b>				
32/6+39	Inventários		332.199,16	346.699,16
371	Ativos Biológicos		0,00	0,00
211/2-219	Clientes		1.581.994,76	1.200.249,04
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos		292.558,01	292.558,01
263+268-269	Acionistas/Sócios		0,00	0,00
39+2721+278-279	Outras contas a receber		2.059.755,67	2.114.755,67
281	Diferimentos		44.709,22	39.209,22
1411+1421	Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1431	Outros ativos financeiros		0,00	0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		289.279,63	1.213.964,91
Subtotal			4.600.496,45	5.207.436,01
Total do ativo			12.140.303,62	10.937.224,94
<b>Capital Próprio e Passivo</b>				
<b>Capital Próprio</b>				
51-261-262	Capital realizado		1.000.000,00	1.000.000,00
52	Ações (quotas próprias)		0,00	0,00
53	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
54	Prémios de emissão		0,00	0,00
551	Reservas legais		7.503,89	7.503,89
552	Outras reservas		144,95	144,95
58	Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59	Outras variações de capital próprio		54.799,55	54.799,55
56	Resultados transitados		-174.805,86	-195.495,10
Subtotal			887.642,53	866.953,29
818	Resultado liquido do período		18.962,90	20.689,24
Total do capital próprio			906.605,43	887.642,53
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
29	Provisões		63.485,64	32.837,40
25	Financiamentos obtidos		2.578.706,50	520.857,17
327+2711/2+275;	Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal			2.642.192,14	553.694,57
<b>Passivo corrente</b>				
221/2+225	Fornecedores		979.603,76	878.985,55
218+276	Adiantamentos de clientes		0,00	225.000,00
24	Estado e outros entes públicos		459.967,04	454.967,04
264+265+268	Acionistas/Sócios		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos		6.603.989,94	7.353.989,94
2711/2+2722+278	Outras contas a pagar		547.945,31	582.945,31
28	Diferimentos		0,00	0,00
1412+1422	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432	Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Subtotal			8.591.506,05	9.495.887,84
Total do Passivo			11.233.698,20	10.049.582,41
Total do capital próprio e do passivo			12.140.303,63	10.937.224,94

A Administração \_\_\_\_\_

**Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias,EM, SA**

**Demonstração de resultados por naturezas Previsionais 31-12-2016 e 31-12-2017**

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		14.145.140,54	10.731.825,31
75		Subsídios à exploração		0,00	4.829,40
73		Varição de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-923.324,29	-1.076.619,97
	62	Fornecimentos e serviços externos		-5.796.948,14	-4.781.887,07
	63	Gastos com pessoal		-6.250.630,14	-4.211.012,77
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		-30.648,24	-43.782,72
7623/8	653/8	Imp. de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		0,00	20.059,36
	68	Outros gastos e perdas		-56.896,69	-33.030,72
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.086.693,04	610.380,81
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-790.251,75	-460.644,17
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		296.441,29	149.736,64
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-258.132,40	-94.047,40
		Resultado antes de impostos		38.308,89	55.689,24
	812	Impostos sobre o rendimento do período		-19.345,99	-35.000,00
		Resultado líquido do período		18.962,90	20.689,24

A Administração \_\_\_\_\_

## Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 31.12.2017

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO
		31-12-2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes		13.763.394,82
Pagamentos a fornecedores		-6.619.654,21
Pagamentos ao pessoal		-6.250.630,14
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>893.110,46</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-162.409,03
Outros recebimentos/pagamentos		79.500,00
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>810.201,43</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-2.466.500,00
<i>Ativos intangíveis</i>		-133.770,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00
<i>Outros ativos</i>		0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00
<i>Outros ativos</i>		0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00
<i>Dividendos</i>		0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-2.600.270,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>		5.373.515,68
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00
<i>Doações</i>		0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>		-4.250.000,00
<i>Juros e gastos similares</i>		-258.132,40
<i>Dividendos</i>		0,00
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>865.383,28</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-924.685,28</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1.213.964,91</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>289.279,63</b>

A Administração \_\_\_\_\_



## ORÇAMENTO ANUAL DE RENDIMENTOS E GASTOS - 2017

Conta	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
71/72/78/79	Vendas e serviços prestados	1.169.761,71	1.169.761,71	1.170.761,71	1.169.761,71	1.170.761,71	1.171.761,71	1.168.761,71	1.168.761,71	1.168.761,71	1.168.761,71	1.171.761,71	1.275.761,71	14.145.140,54
61	CNVMC	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	923.324,29
	<b>Lucro bruto</b>	<b>1.092.818,02</b>	<b>1.092.818,02</b>	<b>1.093.818,02</b>	<b>1.092.818,02</b>	<b>1.093.818,02</b>	<b>1.094.818,02</b>	<b>1.091.818,02</b>	<b>1.091.818,02</b>	<b>1.091.818,02</b>	<b>1.091.818,02</b>	<b>1.094.818,02</b>	<b>1.198.818,02</b>	<b>13.221.816,25</b>
62	Fornecimentos e serviços externos	476.079,01	476.079,01	476.079,01	476.079,01	476.079,01	478.079,01	471.579,01	471.579,01	471.579,01	471.579,01	473.579,01	578.579,01	5.796.348,14
621	Subcontratos	238.888,04	238.888,04	238.888,04	238.888,04	238.888,04	240.888,04	234.388,04	234.388,04	234.388,04	234.388,04	236.388,04	341.388,04	2.950.656,54
622	Serviços Especializados	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	1.712.802,42
623	Materiais	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	107.136,16
624	Energia e Fluidos	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	442.256,30
625	Desloc., Estadas e Transp.	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	26.689,33
626	Serviços Diversos	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	557.607,41
63	<b>Gastos com pessoal</b>	<b>520.885,85</b>	<b>6.250.630,14</b>											
631	Remuneração dos órgãos sociais	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	122.136,84
632	Remuneração do pessoal	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	4.575.943,76
634	Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	1.099.794,83
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	143.229,85
637	Gastos de Ação Social	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	32.000,00
638	Outros Gastos com o pessoal	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	277.524,87
64	<b>Gastos / reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>65.854,31</b>	<b>790.251,75</b>											
642	Activos fixos tangíveis	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	749.336,84
643	Activos fixos intangíveis	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	40.914,92
67	<b>Provisões do Período</b>	<b>2.554,02</b>	<b>30.648,24</b>											
68	<b>Outros Gastos e perdas</b>	<b>4.741,39</b>	<b>56.896,69</b>											
	<b>EBIT</b>	<b>22.703,44</b>	<b>22.703,44</b>	<b>23.703,44</b>	<b>22.703,44</b>	<b>23.703,44</b>	<b>22.703,44</b>	<b>26.203,44</b>	<b>26.203,44</b>	<b>26.203,44</b>	<b>26.203,44</b>	<b>27.203,44</b>	<b>26.203,44</b>	<b>296.441,29</b>
69	<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>21.511,03</b>	<b>258.132,40</b>											
	<b>RAI - Resultados antes de impostos</b>	<b>1.192,41</b>	<b>1.192,41</b>	<b>2.192,41</b>	<b>1.192,41</b>	<b>2.192,41</b>	<b>1.192,41</b>	<b>4.692,41</b>	<b>4.692,41</b>	<b>4.692,41</b>	<b>4.692,41</b>	<b>5.692,41</b>	<b>4.692,41</b>	<b>38.308,89</b>
812	Impostos sobre o rendimento do período	268,29	268,29	493,29	268,29	493,29	268,29	268,29	1.055,79	1.055,79	1.055,79	1.280,79	1.055,79	8.619,50
	Tributação Autónoma	333,87	333,87	613,87	333,87	613,87	333,87	333,87	1.313,87	1.313,87	1.313,87	1.593,87	1.313,87	10.726,49
	<b>Lucros líquidos</b>	<b>590,24</b>	<b>590,24</b>	<b>1.085,24</b>	<b>590,24</b>	<b>1.085,24</b>	<b>590,24</b>	<b>2.322,74</b>	<b>2.322,74</b>	<b>2.322,74</b>	<b>2.322,74</b>	<b>2.817,74</b>	<b>2.322,74</b>	<b>18.962,90</b>

## PLANO DE INVESTIMENTOS - 2017

### CC03 - Informática

Infraestruturas Informáticas	Valor
Aquisição de PC's (30 unidades + 10 portáteis)	25.000,00 €
Renovação de Impressoras de rede	10.000,00 €
Instalação de equipamentos de rede em parques	20.000,00 €
Instalação de novo Datacenter Adroana	10.000,00 €
Instalação de Sistema de Virtualização para programas de ERP e de gestão de mobilidade e videovigilância (Cloud ou On-Premises) Office365	50.000,00 €
<b>Total Investimento Corpóreo</b>	<b>115.000,00 €</b>
<b>Software</b>	
Renovação ERP Primavera (solução base)	74.000,00 €
Módulo Opcional Primavera (Gestão Manutenção)	24.170,00 €
Módulo Opcional Primavera (Gestão Compras)	10.600,00 €
<b>Total Investimento incorpóreo</b>	<b>108.770,00 €</b>
<b>Total Investimento</b>	<b>223.770,00 €</b>

### CC04 - Intervenção Local

Aquisição de viaturas e outros	Valor
Equipamento Diversos	170.000,00 €
2 Viaturas ligeiras - Brigadas	15.000,00 €
3 Viaturas ligeiras - frota	30.000,00 €
2 Viaturas operação - frota	17.500,00 €
<b>Total Investimento</b>	<b>232.500,00 €</b>

### CC05 - MobiCascais

Centro de Operações - 2017	Valor
Sistema Vídeo Wall	40.000,00 €
PC - C3	4.000,00 €
Equipamento administrativo	2.000,00 €
Vídeo vigilância 6 parques	50.000,00 €
Ceii	50.000,00 €
<b>Total Investimento</b>	<b>146.000,00 €</b>

### CC05 - Gestão do Estacionamento

Gestão do Estacionamento	Valor
Parquímetros Novos	80.000,00 €
Viatura Bloqueador	40.000,00 €
Viatura Ligeira	15.000,00 €
Eq. Para Fiscais	9.000,00 €
Enc. Centro Histórico (21 portas; 21 eq. Controlo de entradas/saídas, Vídeo vigilância, fónica, telecomunicações, centro de controlo, cabo de fibra, obras construção civil)	300.000,00 €
Hardware (CP+Impressora+PDA)/Software	9.000,00 €
Equipamento Administrativo	15.000,00 €
Videovigilância	25.000,00 €
Barreiras Estacionamento	25.000,00 €
Sensores de estacionamento - Parque do Mercado	150.000,00 €
<b>Total Investimento</b>	<b>668.000,00 €</b>

## PLANO DE INVESTIMENTOS - 2017

### CC06 - Bicas

Investimento	Valor
Carrinha de operação (2)	70.000,00 €
Shuttle (1)	15.000,00 €
<b>Total</b>	<b>85.000,00 €</b>

### CC07 - Limpezas Instalações e Escolas

Aquisição de viaturas para as limpezas 2017	Valor
6 viaturas elétricas	180.000,00 €
2 viaturas ligeiras	40.000,00 €
<b>Total</b>	<b>220.000,00 €</b>

### CC08 - Transportes

Aquisição de viaturas e outros	Valor
Autocarros : 4 * 250€K	1.000.000,00 €
Software de Gestão	25.000,00 €
<b>Total</b>	<b>1.025.000,00 €</b>

<b>Total Global Investimento - 2017</b>	<b>2.600.270,00 €</b>
---	-----------------------

## **PARECER DO FISCAL ÚNICO**

# LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO

## SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149  
Registado na CMVM sob o n.º 20160032  
DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N.º 334  
Registado na CMVM sob o n.º 20160080  
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365  
Registado na CMVM sob o n.º 20160096

RUA DA CONCEIÇÃO, 85 - 1.º ESQ.  
1100-152 LISBOA  
TEL. 21 321 95 30 -- TLM. 92 750 41 83/4  
FAX. 21 321 95 39  
E-mail: geral@lampreiavicoso.com  
Site: www.lampreiavicoso.com

### Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

#### INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j), n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, e do artigo 20.º dos Estatutos da **CASCAIS PRÓXIMA – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, adiante designada “**CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**” apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2017, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, consistindo: no Plano de actividades anual, Plano anual de investimentos, Orçamento anual de exploração desdobrado em orçamento de proveitos e orçamento de custos, Demonstração dos fluxos de caixa, Balanço previsional e outros documentos financeiros previsionais.

#### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional, acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

#### ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve por objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
  - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Importa referir que os instrumentos de gestão previsional, indicados no ponto 1, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, foram preparados com base nas grandes opções estratégicas e com os recursos e actividades estimadas.

6. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

**LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO**  
**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.**

**PARECER**

7. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

8. Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão vir a ser materialmente relevantes.

Lisboa, 17 de Outubro de 2016

O Fiscal Único  
Lampreia, Viçoso & Associado, SROC, Lda.  
*representada por:*  
José Martins Lampreia





CASCAIS  
**PRÓXIMA**

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias



Entidades  
Participadas

ASSOCIAÇÃO S. FRANCISCO DE ASSIS





Receitas

	Orçamento 2017	Total
<b>I</b>	<b>A Vendas de Mercadorias</b>	
	71111 / 6 Vendas Loja	3.821
	71111 / 6 Vendas Consultorio	8.430
	71111 Urnas	2.977
	<b>Total A</b>	<b>15.228</b>
	<b>B Prestação de Serviços</b>	
	721111 Cremações Individuais ( Vet )	156.771
	721119 Cremações Individuais ( Part )	45.637
		<b>202.408</b>
	721149 Funeral Animal ( cremação externa )	42.875
	721149 Funeral Animal ( C.M.Cascais ( SVET ) )	0
		<b>42.875</b>
	721142 Transportes	3.602
	721143 Estadia / Hotel	6.988
	721145 Patrocinios	0
	721146 consultas	7.984
	721148 Banhos / Tosquias	144
		<b>18.718</b>
	<b>Total B</b>	<b>264.001</b>
	<b>C Doações</b>	
	781632 Particulares	3.270
781631 Cepsa	6.500	
781638 Quotas socios	2.668	
	<b>12.438</b>	
<b>Total C</b>	<b>12.438</b>	
	<b>( Total A + B + C )</b>	<b>291.667</b>
<b>D Proveitos Suplementares</b>		
Outros	0	
<b>Total D</b>	<b>0</b>	
<b>E Subsídios a Exploração</b>		
C.M.Cascais		
781621 <b>Funcionamento actividade não comercial</b>	<b>a) 405.000</b>	
Outros	0	
<b>Total E</b>	<b>405.000</b>	
<b>F Prov. Financeiros</b>		
Descontos P.P. Obtidos	396	
Juros de Aplicações Financeiras	0	
<b>Total F</b>	<b>396</b>	
	<b>TOTAL I</b>	<b>697.063</b>

a) Esta verba contempla as novas competências de serviço, já assumidas pela ASFA-Cascais em 2016, acordadas com a Município de Cascais, que necessitam de reforço financeiro para a sua execução, das quais se destacam:

Serviço noturno (gastos c/ pessoal 365 dias p/ ano)	43.000
Serviço piquete (gastos c/ pessoal (IHT) 365 dias p/ ano)	25.000
Leasing viatura piquete + seguro (investimento novo)	13.000
Consultadoria p/ sensibilização população (proteção animal)	23.000
Apoio a população carenciada (ração, assistência veterinária, cremação)	11.000
	<b>115.000</b>



II	G	611	Custo Mercadorias Vendidas - Loja	2.740	
		611	Custo Mercadorias Vendidas - consultorio	5.418	
		6122	Custo Mercadorias - Urnas Consumidas	1.420	
					<b>9.578</b>
		62211	Trab. Especializados - TOC	6.000	
		62212	Trab. Especializados - Incineração Est	11.641	
		62213 / 4	Trab. Especializados - Analises + serv. Vet	13.789	
		62215	Trab. Especializados - informatica	5.615	
		622116	Trab. Especializados - Residuos Hospital.	1.095	
		622117	Trab. Especializados - transporte	3.581	
		6222	Publicidade / exposicoes	960	
		6223	Vigilancia	1.993	
		6224	Honorarios	27.883	
		6226	Conservação e reparação	7.698	
		6227	Serviços Bancarios	2.756	
		6229	Oferta serviços	2.143	
		62311	Ferramentas e Utensilios	5.356	
		6232	Livros Documentação Tecnica	0	
		6233	Material escritorio	3.158	
		6234	Artigos p/ oferta	283	
		6238	Outros	0	
		6241	Energia / Electricidade	6.000	
		62421	Gasoleo Viaturas	3.728	
		62422	Gasolina	3.618	
		62423	Gasoleo crematorio	22.932	
		62432	Agua	0	
		6251	Deslocações e Estadas (almoços, portagens)	6.526	
6261	Rendas e alugueres	476			
62612	Renting material informatico	9.885			
6261_	Renting viatura	12.000			
6262	Comunicação (CTT, Telefone, Net, telemovel)	7.363			
6263	Seguros ( viaturas, multirisco )	4.237			
6265	Contencioso Notariado	454			
6266	Despesas representação	3.497			
6267	Limpeza Higiene e conforto	4.231			
626811 / 2	Alimentação / Higiene animais	15.107			
626815	Medicamentos / consumiveis animais	37.507			
62682	Diversos	2.300			
		<b>Total H</b>	<b>233.810</b>		
I	I		Imp. Selo	0	
		68122	Iva	5.930	
		68124	Imposto transporte rodoviaros	547	
		<b>Total I</b>	<b>6.478</b>		
J	J		Remunerações		
		63211 / 2 / 3 / 6	Vencimentos	327.105	
		635	Encargos <b>23,75%</b>	82.216	
		63214	Sub. Alimentação	26.653	
		6382,88..9	Diversos	1.748	
				<b>437.722</b>	
636	Seguro Acidentes Trabalho	2.848			
		<b>Total J</b>	<b>440.570</b>		
		Total ( G + H + I + J )	<b>690.435</b>		
K	6981	Custos financeiros	6.427		
L	698829	Outros	200		
M	42	Imobilizado			
		<b>TOTAL II</b>	<b>697.063</b>		
III		<b>TOTAL III = I - II</b>	<b>0</b>		



### INVESTIMENTO 2017

<b>RECEITAS</b>	
Subsidios da C.M.Cascais	59.000
	<u>59.000</u>
<b>GASTOS</b>	
Climatização Instalações	19.000
Valor estimado recuperação instalações	40.000
	0
	<u>59.000</u>

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



Entidades  
Participadas

AMTRES



| DMAG | DFP | DPCO

**Proposta de Orçamento 2017**

**AMTRES**

A presente proposta para o Orçamento de 2017 da AMTRES baseia-se na estratégia redução de custos às despesas de funcionamento da Associação.

*A proposta de orçamento foi elaborada considerando a informação da execução do orçamento de 2016 da AMTRES (e revisão orçamental realizada posteriormente) e considerando que todas as dívidas da AMTRES serão saldadas no fim do exercício.*

Neste contexto, no seguimento da estratégia do actual, o orçamento para o exercício de 2017 foi efectuado com o objectivo de garantir que o mesmo tenha o menor impacto possível sobre as Autarquias.

Assim, apresenta-se a proposta de orçamento para 2017:

### Proposta de Orçamento de Despesa

Orgânica	Económica	Designação	Valores	Variacão
01		<b>Administração Autárquica</b>	<b>133511,00</b>	<b>-18,38%</b>
01	01	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>106004,00</b>	<b>-2,12%</b>
01	0101	<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>89001,00</b>	<b>4,71%</b>
01	010102	Órgãos sociais	1,00	0,00%
01	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	79000,00	16,18%
01	010114	<b>Subsídio de férias e de Natal</b>	<b>10000,00</b>	<b>-41,18%</b>
01	01011401	Pessoal dos quadros	10000,00	-41,18%
01	0102	<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>2001,00</b>	<b>-55,54%</b>
01	010202	Horas extraordinárias	1,00	0,00%
01	010203	Alimentação e alojamento	1000,00	-66,67%
01	010204	Ajudas de custo	1000,00	-33,33%
01	0103	<b>Segurança social</b>	<b>15002,00</b>	<b>-20,21%</b>
01	010301	Encargos com a saúde	1000,00	100,00%
01	010305	<b>Contribuições para a segurança social</b>	<b>14000,00</b>	<b>-15,15%</b>
01	01030502	<b>Segurança social dos funcionários públicos</b>	<b>14000,00</b>	<b>-15,15%</b>
01	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	14000,00	-15,15%
01	010309	<b>Seguros</b>	<b>1,00</b>	<b>-99,94%</b>
01	01030902	Seguros de saúde	1,00	-99,94%
01	010310	Outras despesas de segurança social	1,00	0,00%
01	02	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>26499,00</b>	<b>-50,24%</b>
01	0201	<b>Aquisição de bens</b>	<b>2405,00</b>	<b>-66,39%</b>
01	020102	<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	<b>1800,00</b>	<b>-70,00%</b>
01	02010201	Gasolina	1800,00	-70,00%
01	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	1,00	0,00%
01	020107	Vestuário e artigos pessoais	1,00	0,00%
01	020108	Material de escritório	500,00	-23,08%
01	020117	Ferramentas e utensílios	1,00	0,00%
01	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1,00	0,00%
01	020120	Material de educação, cultura e recreio	1,00	0,00%
01	020121	Outros bens	100,00	-80,00%

Proposta para Orçamento de 2017 da AMTRES

Orç. Obj.	Função	Designação despesa	Valor	Variação
01	0202	<b>Aquisição de serviços</b>	<b>24094,00</b>	<b>-47,74%</b>
01	020201	Encargos das instalações	300,00	-40,00%
01	020203	Conservação de bens	1000,00	-60,00%
01	020206	Locação de material de transporte	1,00	-99,99%
01	020209	Comunicações	2500,00	-16,67%
01	020211	Representação dos serviços	2000,00	0,00%
01	020212	Seguros	1,00	-99,95%
01	020213	Deslocações e estadas	800,00	-46,67%
01	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	15990,00	-5,94%
01	020216	Seminários, exposições e similares	500,00	0,00%
01	020217	Publicidade	1,00	-99,00%
01	020222	Serviços de saúde	1,00	0,00%
01	020225	Outros serviços	1000,00	-87,50%
01	03	<b>Juros e outros encargos</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00%</b>
01	0301	<b>Juros da dívida pública</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00%</b>
01	030103	<b>Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00%</b>
01	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	1,00	0,00%
01	05	<b>Subsídios</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00%</b>
01	0501	<b>Sociedades e quase-sociedades não financeiras</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00%</b>
01	050101	<b>Públicas</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00%</b>
01	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1,00	0,00%
01	06	<b>Outras despesas correntes</b>	<b>1000,00</b>	<b>-50,00%</b>
01	0602	<b>Diversas</b>	<b>1000,00</b>	<b>-50,00%</b>
01	060201	Impostos e taxas	200,00	-80,00%
01	060203	Outras	800,00	-20,00%
01	06020304	Serviços bancários	800,00	-20,00%
		<b>Total das Despesas Correntes:</b>	<b>133505,00</b>	<b>0,00%</b>
01	07	<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>3,00</b>	<b>0,00%</b>
01	0701	<b>Investimentos</b>	<b>3,00</b>	<b>0,00%</b>
01	070104	<b>Construções diversas</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00%</b>
01	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1,00	0,00%
01	070107	Equipamento de informática	1,00	0,00%
01	070109	Equipamento administrativo	1,00	0,00%
01	09	<b>Activos financeiros</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00%</b>
01	0908	<b>Unidades de participação</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00%</b>
01	090801	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	1,00	0,00%
01	10	<b>Passivos financeiros</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00%</b>
01	1006	<b>Empréstimos a médio e longo prazos</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00%</b>
01	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1,00	0,00%
01	11	<b>Outras despesas de capital</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00%</b>
01	1102	<b>Diversas</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00%</b>
01	110299	Outras	1,00	0,00%
		<b>Total das Despesas de Capital:</b>	<b>6,00</b>	
		<b>Total do Orçamento da Despesa:</b>	<b>133511,00</b>	

***O Orçamento de despesa foi realizado não prevendo qualquer custo na futura migração do software AIRC do POCAL para SNC-AP.***

*Embora a AMTRES esteja já em contacto com a AIRC, a empresa não prevê que a alteração tenha custos adicionais de migração de planos financeiros. Caso este cenário se altere, poderá implicar uma intervenção técnica mais especializada (o que terá custos adicionais para a Associação).*

## Proposta de orçamento de Receita

Orçamento	Económica	Designação	Valores
		<b>RECEITA</b>	
		Rendimentos da propriedade	
		Juros-Sociedades financeiras	1,00
		Bancos e outras instituições financeiras	1,00
		Transferências correntes	133504,00
		Administração local	133504,00
		Continente	133504,00
		Camara Municipal Cascais	43362,10
		Camara Municipal Oeiras	24591,44
		Camara Municipal Sintra	52827,53
		Camara Municipal Mafra	12722,93
		Recolhas - Camara Municipal Cascais	0,00
		Recolhas - Camara Municipal Oeiras	0,00
		Recolhas - Camara Municipal Sintra	0,00
		Recolhas - Camara Municipal Mafra	0,00
		Outras receitas correntes	1,00
		Outras	0,00
		Outras	
		Diversas	1,00
		<b>Total das Receitas Correntes:</b>	<b>133506,00</b>
		Transferências de capital	4,00
		Administração local	4,00
		Continente	4,00
		Camara Municipal Cascais	1,00
		Camara Municipal Oeiras	1,00
		Camara Municipal Sintra	1,00
		Camara Municipal Mafra	1,00
		<b>Total das Receitas de Capital:</b>	<b>4,00</b>
		<b>Total do Orçamento da Receita:</b>	<b>133510,00</b>

Em Resumo:

Receita Corrente	133506
Despesa Corrente	133505

Receita Capital	4
Despesa Capital	6

Receita Total	133510
Despesa Total	133511

Receita Correntes	133504,00	Acréscimo por Valores Tratados	Total
CMO (18,42%)	24591	0,00	24591,44
CMM (9,53%)	12723	0,00	12722,93
CMS (39,57%)	52828	0,00	52827,53
CMC (32,48%)	43362	0,00	43362,10

**NOTA:** Considerando que o valor do saldo de gerência do exercício actual, o mesmo vai ser utilizado para minimizar o esforço das Autarquias com o funcionamento da AMTRES, a verba a executar aos Municípios dependerá directamente das necessidades de tesouraria efectivas da AMTRES no exercício de 2016 e o saldo de gerência que transite para 2017.



Entidades  
Participadas

## DNA CASCAIS





dnacascais.pt

**DNA.CASCAIS**

Copyright © DNA.Cascais



# **PLANO DE ATIVIDADES**

DNA Cascais – Comércio  
2017

## CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

---

O Plano de Atividades para o ano de 2017 da DNA Cascais na Área do Comércio apresenta as ações a que o orçamento deverá dar expressão executiva, direcionado em particular para a área da dinamização comercial do concelho de Cascais, com destaque para os CUC e com relevância especial para o Mercado da Vila.

Este Plano de Atividades assenta em 2 eixos fundamentais onde se desenvolverá a nossa atividade:

- **Mercado da Vila** – Conclusão da requalificação com incidência em 3 elementos fundamentais no desenvolvimento futuro do Mercado da Vila enquanto espaço comercial multidisciplinar, a saber:
  - ✓ **Aumento do número de lugares de estacionamento;**
  - ✓ **Espaço multiusos com pelo menos 500 m2;**
  - ✓ **Requalificação/adaptação de Sala multiusos/interior de apoio as atividades do Mercado da Vila;**
  
- **CUC** - Prossecução de um Modelo de Gestão de “centro comercial ao ar livre”, nos 6 Centros Urbanos Comerciais implementados em 2011: Alcabideche, Cascais, Carcavelos, Estoril, Parede e São Domingos de Rana;

## EIXO 1 - MERCADO DA VILA

- Continuação da requalificação, reorganização e implementação do modelo de negócio do Mercado Municipal de Cascais, agora designado Mercado da Vila;
- **Requalificação do antigo edifício do “pavilhão do peixe”**, Projeto de requalificação da peixaria;
- **Esplanada do Redondel**, definição do projeto de instalação de uma solução que garanta maior conforto aos Lojistas e Clientes no período de inverno;



## **EIXO 1 - MERCADO DA VILA**

**Implementação de um novo modelo de promoção de atividades multiculturais e multidisciplinares** que promovam, tirando partido das novas disponibilidades tecnológicas já instaladas no MV, a música, as artes performativas, a literatura, o cinema e o teatro, bem como o desporto.

Aumento do investimento em divulgação do MV enquanto nova centralidade na Vila de Cascais.



## PLANO DE ACTIVIDADES 2017

### **EIXO 2 – CENTROS URBANOS COMERCIAIS**

- Dando seguimento ao trabalho que vimos desenvolvendo nos 6 Centros Urbanos Comerciais implementados em 2011: Alcabideche, Cascais, Carcavelos, Estoril, Parede e São Domingos de Rana.
  - Desenvolvimento de projetos de substituição de luminárias de iluminação pública de lâmpadas tradicionais por LED;
  - Requalificação de calçadas em articulação com a Cascais Próxima;
  - Requalificação de espaços de estacionamento tarifado e definição de condições especiais para comerciantes em articulação com a Cascais Próxima;
  - Análise de circuitos de recolha de lixo e limpeza urbana, criação de alertas de recolha rápida em articulação com a Cascais Ambiente;
  - Acompanhamento da instalação de mobiliário urbano;



Nas páginas seguintes apresenta-se de forma pormenorizada as ações e projetos específicos a desenvolver pela DNA Cascais em 2017.

Agiremos com maior eficácia, atentos à racionalização de meios e seguros de promover ações que consubstanciem uma dinâmica renovada dos CUC do Concelho, tendo em vista um aumento do fluxo de pessoas nessas áreas, um efetivo retorno económico para a atividade empresarial neles instalada e um aumento da qualidade de vida.

Para cada projeto sintetizam-se os objetivos principais, as atividades necessárias, datas de execução e recursos técnicos e humanos envolvidos na sua implementação

## Programas Anuais:

- Festas CUC Alcabideche
- Festas CUC Festas Carcavelos
- CUC São Domingos de Rana

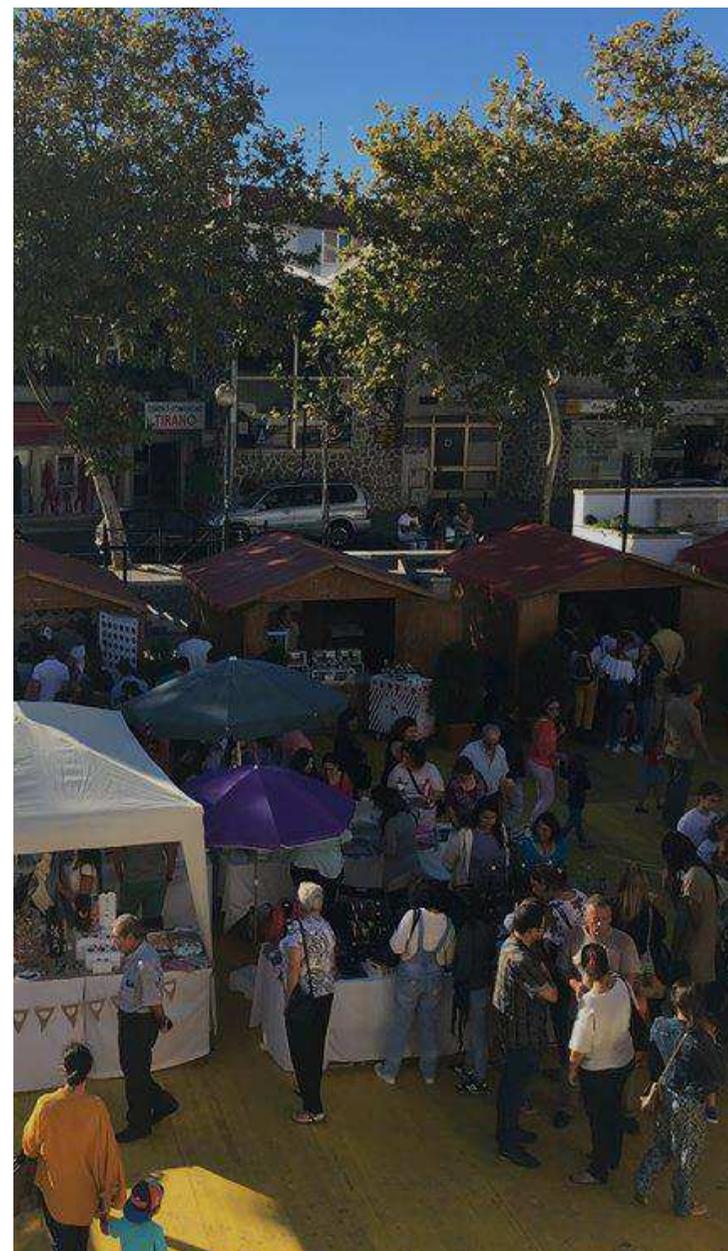
## Eventos Pontuais: Cascais Farol Parade

(em articulação com as Escolas e Artistas do Concelho)

## Outras Ações: Iluminações de Natal nos CUC

## Mercado da Vila

- Gestão do Mercado Saloio e da Feira
- Gestão dos Espaços de Restauração
- Promoção de vários eventos de co-produção
- Mercado da Buzina
- Mercados Temáticos (anuais)
- Há Futebol no Mercado (transmissão de jogos)
- Noites Temáticas
- Sextas de Música/Teatro/Cinema





## **PROGRAMAS ANUAIS**

DNA Cascais – Comércio 2017

# CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

---

**DNA.**  
**CASCAIS**

CUC CARCAVELOS

## CALENDÁRIO 2017

Junho

Dias a definir

Festa do Manjerico

## CUC ALCABIDECHE

### CALENDÁRIO 2017

Maio

Dias a definir

Festa Saloia

Outubro

Dias a definir

Festa da Castanha

---

## CUC SÃO DOMINGOS DE RANA

CALENDÁRIO 2017		
Mar/Abr	Dias a definir	Festa do Chocolate
Jun/Jul	Dias a definir	Festa da Sardinha
Set	Dias a definir	Festa da Cerveja
Jan a Dez	Dias a definir	Fado no Bairro
Data a definir	Dias a definir	Somos Portugal

**DNA.**  
**CASCAIS**



## **EVENTOS PONTUAIS**

DNA Cascais – Comércio 2017

## PROJETO: FAROL PARADE

---

**Data:** Julho

**Descrição:** Projeto onde irão ser expostos nas ruas dos CUC várias reproduções de uma imagem ícone do Concelho de Cascais o "Farol de Santa Marta".

As reproduções do Farol , com 1,5 metros de altura, serão pintados por alunos de escolas e escultores nacional/internacional e figuras públicas, com a finalidade de serem expostas nos CUC, tendo como objetivo transformar as ruas num "grande centro de lazer e comércio".

As reproduções serão leiloadas, revertendo a totalidade das verbas arrecadadas para instituições de solidariedade social do concelho.

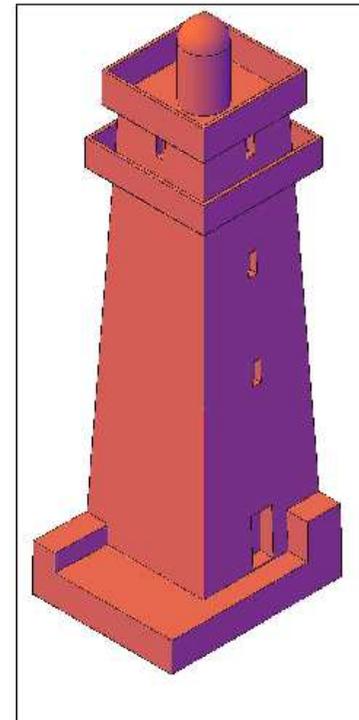
Com este evento de animação de rua pretendemos criar um ambiente de descontração que leve os consumidores a visitar a "exposição" e a consumir no comércio local.

**Objetivos:**

1. Criar hábitos de consumo no comercio local;
2. Cimentar a ideia de compras versus "happening";
3. Seduzir o público estimulando-o a consumir num comércio de rua animado, onde as performances publicas podem proporcionar, música, arte, teatro...

**DNA.**  
**CASCAIS**

MODELO FAROL



VISTA 1

**PROJETO: FAROL PARADE**

DNA Cascais – Comércio 2017

DNA.  
CASCAIS



## OUTRAS AÇÕES

DNA Cascais – Comércio 2017



## PROJETO: ILUMINAÇÕES DE NATAL NOS CUC

---

**Data:** Novembro 2017 a 6 de Janeiro 2018

**Descrição:** um evento promovido pela Câmara Municipal de Cascais e pela DNA Cascais por ocasião da época natalícia, com o objetivo de dinamizar os CUC do município de Cascais, a atividade económica nele instalada e proporcionar a todos os cascalenses bem como a quem nos visita, um “ambiente” festivo em linha com o espírito e a magia do Natal.

Inauguração das Iluminações de Natal nos CUC

**Objetivos:**

1. Celebrar a quadra natalícia;
2. Dinamizar a atividade económica dos 6 centros urbanos comerciais;
3. Promover o comércio de rua;
4. Atrair novos visitantes;

**DNA.**  
**CASCAIS**



## MERCADO DA VILA CASCAIS

DNA Cascais – Comércio 2017

## MERCADO DA VILA CASCAIS

---

O **MERCADO DA VILA** é, hoje, uma infraestrutura de relevo na promoção do comércio de produtos frescos de 1ª gama e desempenha um papel importante na dinamização comercial do Concelho, potenciando outras atividades que, pela sua capacidade de atrair públicos distintos, fomenta uma nova atratividade e vivência na Vila de Cascais.

A implementação do projeto de reorganização, requalificação e desenvolvimento económico, trouxe consigo um aumento exponencial de novos consumidores e a abertura de novos e diversos formatos comerciais, em espaços até então devolutos.

Acresce a tudo isto, a implementação de ambicioso Programa de Mercados Temáticos mensais que, atendendo à sua diversidade, têm conseguido garantir a atratividade necessária à conquista de novas gerações de consumidores.

Resulta claro, que todas estas dinâmicas implicam um maior empenho, rigor e disciplina na Gestão diária do Mercado da Vila. Queremos prestar um serviço de excelência aos operadores que investiram nos novos espaços comerciais do Mercado da Vila mas, também, e sobretudo, aos Consumidores.

## HÁ FUTEBOL NO MERCADO!

TRANSMISSÃO DO PRINCIPAIS JOGOS DE FUTEBOL DA;

- **LIGA NOS**
- **CHAMPIONS LEAGUE**
- **MUNDIAL DE FUTEBOL 2017**



## GESTÃO DO MERCADO DA VILA CASCAIS

---

### **MERCADO DA BUZINA**

**E**

### **FEIRA DA BAGAGEIRA (EVENTO SOLIDÁRIO)**

REALIZAÇÃO DE MERCADO DE RUA (PARQUE DE ESTACIONAMENTO) COM ENTRADA LIVRE, ORIENTADO PARA A VENDA DE PRODUTOS;

- **SEGUNDA MÃO**
- **RECICLADOS**
- **ORIGINAIS (ARTESANATO)**



## **SEXTAS DE MUSICA**

REALIZAÇÃO DE ANIMAÇÕES MUSICAIS NA ZONA DA ESPLANADA QUE SERVEM DE ELEMENTO CONVIDATIVO A VISITAR, FICAR NO MERCADO DA VILA À SEXTA FEIRA;

- **JAZZ**
- **BLUES**
- **POP/ROCK**



## **NOITES TEMÁTICAS**

REALIZAÇÃO DE EVENTOS TEMÁTICOS COM GRANDE PROCURA/ACEITAÇÃO DO PÚBLICO EM GERAL;

- **FADO NO MERCADO**
- **CINEMA NO MERCADO**
- **ESPETÁCULOS DE ENTRETENIMENTO**



## GESTÃO DO MERCADO DA VILA CASCAIS

### **NATAL NO MERCADO DA VILA**

Data: Novembro 2017 a 6 de Janeiro 2018

Realização de animações na época natalícia, com o objetivo de dinamizar atividade económica no MV e proporcionar a todos os seus visitantes um ambiente festivo em linha com o espírito do Natal.

Mercado da Vila:

- Presépio;
- Chegada do Pai Natal;
- Animação Infantil;
- Atuação de Bandas e Coros;
- Mercado Solidário (IPSS's)

Objetivos:

1. Celebrar a quadra natalícia;
2. Dinamizar a atividade do MV;
3. Atrair novos visitantes;



## EVENTOS TEMÁTICOS

CALENDÁRIO 2017		
Março	3 a 5 Março	Mercado Chocolate
Abril	28 a 30 Abr	Mercado Vinho
Maio	26 a 28 Mai	Mercado da Corte
Junho	10 a 13 Jun	Arraial Solidário / Marchas Populares
Julho	28 a 30 Jul	Mercado da Sardinha
Agosto	12 Ago	Aniversário MV
Setembro	31 ago a 3 set	Mercado Cerveja e Petisco
Outubro	27 a 29 out	Mercado Outono
Dezembro	3, 10 e 17 Dez	Natal no Mercado



**DNA.CASCAIS**

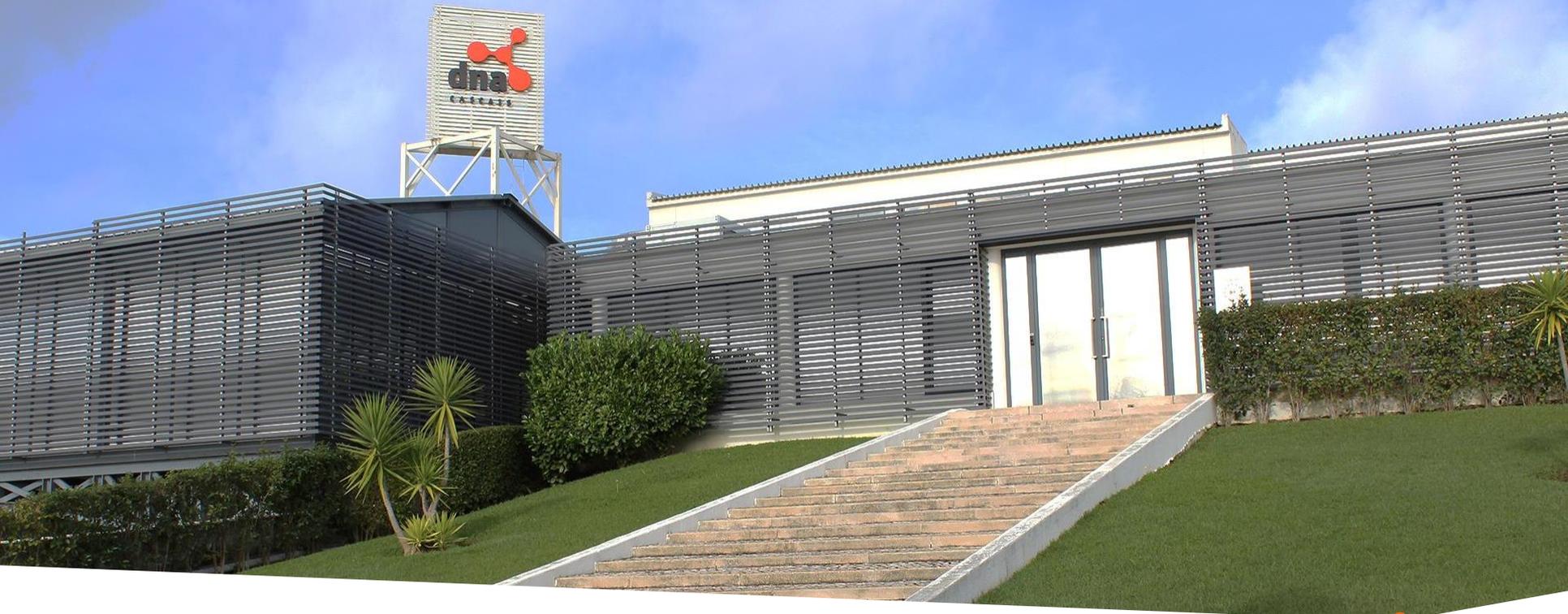


dnacascas.pt

**DNA CASCAIS COMÉRCIO**

Mercado da Vila - Rua Padre Moisés da Silva, 2754-529 Cascais

Telefone: 214 815 700 . e-mail: [info@dnacascas.pt](mailto:info@dnacascas.pt)



[dnacascais.pt](http://dnacascais.pt)

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO **2017**





**Título** | Plano de Atividades e Orçamento 2017 da DNA Cascais

**Administração** | Nuno Piteira Lopes, Paulo Andrez, Fernando Ferreira Marques e Armando Correia

**Equipa** | Luís Matos Martins, Pedro Lourenço, Marta Nunes, Jean Pierre Baronet, Cintia Santos, Marco Barruncho, Rodrigo Castro, Miguel Damásio e Mercês Pedroso.

A DNA Cascais é uma organização sem fins lucrativos, cujo objetivo é contribuir para a promoção, incentivo e desenvolvimento do empreendedorismo, com especial enfoque no município de Cascais. Nesse sentido, a DNA Cascais trabalha principalmente no desenvolvimento de habilidades e partilha de conhecimento entre sua comunidade apoiando a construção de um ambiente empresarial em Cascais. Ao longo dos seus 10 anos, a DNA Cascais já apoiou a criação de mais de 300 novas empresas, que resultaram em mais de 1500 novos postos de trabalho no concelho.

A DNA Cascais, enquanto agência dinamizadora do empreendedorismo no concelho de Cascais tem, no seu plano estratégico para o triénio 2016-18, uma ação assente em 3 pilares fundamentais:

- Uma DNA mais diversificada e interventiva
- Uma DNA com mais protagonismo no ecossistema
- Uma DNA mais internacional

Este Plano de Atividades e Orçamento para 2017 é um instrumento de apoio à gestão e de orientação que pretende dar continuidade aos vetores presentes no plano estratégico e que se iniciaram durante o ano de 2016. Este instrumento pretende ainda ser uma ferramenta de fácil acesso e consulta para todos aqueles que demonstrem interesse em acompanhar a atividade da DNA Cascais.

A DNA Cascais, com o intuito de captar, fixar e desenvolver competências e conhecimentos desenvolve a sua atividade mediante os seguintes eixos de atuação:



## EMPREENDEDORISMO JOVEM, SOCIAL E CRIATIVO

Diversificar e intervir em todos os setores de atividade, faixas etárias e perfis. Venha saber como!



## IDEIAS, NEGÓCIOS E INTERNACIONALIZAÇÃO

Identificar e potenciar ideias e negócios, com uma metodologia própria e mais do que testada. Vamos marcar um encontro?



## FINANCIAMENTO

Apoiar na angariação de financiamento, tendo em conta a tipologia do seu negócio. Avalie a melhor solução!



## INCUBAÇÃO

Captar e acompanhar empreendedores, projetos e empresas inovadoras na sua fase inicial. Faça parte deste ecossistema!

Certificações e prémios:



Parceiros globais:





## DNA CASCAIS ESCOLAS EMPREENDEDORAS

A Agência DNA Cascais tem no Empreendedorismo Jovem e Escolar um dos seus principais eixos de atuação, trabalhando com os alunos e escolas do concelho em projetos empreendedores que visam o desenvolvimento de novas atitudes junto dos jovens munícipes, desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico, ao Ensino Profissional e Ensino Secundário. No âmbito do Programa DNA Cascais Escolas Empreendedoras para o ano letivo 2016/2017 é intenção fortalecer as parcerias com diferentes organismos e organizações do município.

Para além do desenvolvimento dos projetos com a parceria da Science4you, Universidade Europeia, Start IUPI e Junior Achievement Portugal é intenção alargar a rede de parceiros a outras entidades, e reforçar as relações com: AECC - Associação Empresarial do Concelho de Cascais e seus membros Associados; Clube de *Business Angels* de Cascais; Capital Europeia da Juventude 2018 e Divisão de Juventude da Câmara Municipal de Cascais; Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e Escola Superior de Saúde do Alcoitão.



DNA CASCAIS  
IUPI



DNA CASCAIS/  
JUNIOR ACHIEVEMENT  
PORTUGAL



DNA CASCAIS  
CIENTISTAS  
EMPREENDEDORES



DNA CASCAIS  
CAREER CAMP



DNA CASCAIS  
JOVENS  
EMPREENDEDORES



DNA CASCAIS  
JOVENS ARTISTAS

PROGRAMAS  
**ANO LETIVO**  
**2016/ 2017**

**10 000**  
ALUNOS

**180**  
PROFESSORES

**50**  
ESCOLAS



## DNA CASCAIS EMPREENDEDORISMO SOCIAL

No âmbito do Empreendedorismo Social e Inclusivo, pretende a DNA Cascais reforçar a sua ação e colaboração junto de diferentes agentes da Economia Social e Solidária.

Através de uma estreita colaboração com o IES – através da promoção do empreendedorismo social no Município, prevê-se a organização de uma conferência de empreendedorismo social e desenvolvimento comunitário.

No âmbito das ações a desenvolver pela GEN (Global Entrepreneurship Network), da qual a DNA Cascais e a Tese – Associação para o Desenvolvimento, integram o consórcio, serão desenvolvidas um conjunto de ações de promoção do empreendedorismo inclusivo no concelho, quer através da participação em diferentes ações do programa Escolhas quer dos CLDS e DLBC.

Através da colaboração com o GEMTE – Grupo para a Empregabilidade Territorial, SSEA – Social Entrepreneurship Agency e diferentes departamentos da Câmara Municipal de Cascais, apoiar e desenvolver ações na área da empregabilidade, empreendedorismo inclusivo e empreendedorismo imigrante.

Em parceria com a SAPANA, desenvolver o programa TLT Communities, no âmbito comunitário que promove e potencia o desenvolvimento pessoal, e por consequência faz face ao desemprego, quer no acesso ao mercado de trabalho ou à criação do próprio emprego. Este é um programa de Desenvolvimento Comunitário, Participação Comunitária, Exclusão Social, Imigração e Etnias e Desemprego.



## XI CONCURSO DNA CASCAIS IDEIAS E NEGÓCIOS

No ano de 2017 será realizada a XI edição do concurso DNA Cascais Ideias e Negócios – CINC. Esta é uma iniciativa que visa captar ideias de negócio e facilitar o acesso a fontes de financiamento, promovendo projetos inovadores em setores de atividade com forte potencial de crescimento.

Dirige-se a empresas recém-criadas ou autores de projetos relacionados com as áreas do Ambiente/Energia/Mar, Empreendedorismo Social, Tecnologias da Informação e Comunicação, Saúde e Turismo/Comércio/Serviços.

Em dez anos de existência, o CINC já recebeu mais de 737 candidaturas apresentadas por cerca de 1700 participantes.



## DNA PLANO DE NEGÓCIOS

Ao longo do ano realizam-se reuniões iniciais com o empreendedor, por forma a perceber qual a sua ideia de negócio, qual a componente inovadora e diferenciadora e o seu potencial de escalabilidade, bem como qual o perfil e o *background* do empreendedor e se existe adequabilidade ao projeto que pretende desenvolver.

Prestamos apoio na otimização do plano de negócios, identificação dos principais riscos associados ao projeto e definição de um plano de mitigação dos mesmos. A intervenção da DNA Cascais tem por base uma metodologia própria, que consiste num elevado envolvimento dos empreendedores em todo o processo. Para esses mesmos projetos apoiamos na angariação de capital para financiamento, estabelecendo o *link* entre o empreendedor e potenciais investidores e/ ou entidades financiadoras, como são os casos de *business angels*, sociedades de capital de risco, banca, IEF, entre outros.

Realizamos *workshops* mensais ou bimestrais para empreendedores, relacionados com a temática de planos de negócios, mitigação de riscos e soluções de financiamento.

Está em fase de desenvolvimento um manual de apoio ao empreendedor.

Entre janeiro e setembro de 2016 foram realizadas 232 reuniões presenciais e recebidos nessas mesmas reuniões 302 empreendedores. Durante este período apoiou-se a criação de mais de 30 novas empresas.

Está em fase de desenvolvimento um manual de apoio ao empreendedor.



## DNA CASCAIS INTERNACIONAL

A DNA Cascais faz parte de uma reputada rede de parceiros do ecossistema empresarial nacional que se reuniu com o intuito de promover e dinamizar a ação da Global Entrepreneurship Network Portugal, juntamente com a ANJE, APCRI, BICS, FNABA e TESE. A GEN é uma plataforma que desenvolve um conjunto de programas e iniciativas com o objetivo de contribuir para um ecossistema empreendedor global.

Ao longo do ano de 2016 foram desenvolvidas um conjunto de candidaturas, integrando a DNA Cascais o papel de parceiro dos consórcios constituídos. O projeto "TARGET - Tourism Advanced Research for Governance Enhancement", liderado pela ESHTe para projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico (ic&dt), o projeto CENTRIS, submetido na Roménia e o projeto SILICE - Proposta Erasmus+ (Capacity Building), desenvolvido com o Instituto Superior Técnico são alguns dos projetos candidatos. Liderado pela DNA Cascais, o projeto ET - Employability tools, decorrerá no período de 2016 - 2018.

A DNA Cascais é parceiro de incubação da ESA BIC Portugal, tendo atualmente dois projetos incubados no âmbito deste protocolo. O projeto terá continuidade em 2017 com o apoio e procura de novos projetos com base em tecnologia aeroespacial.

O Founder Institute, o maior programa de aceleração de *startups* do mundo volta a Cascais, com uma edição que decorrerá durante o ano de 2017.

Cascais volta a receber uma das maiores competições de *startups* do mundo - HandsOn TV Startup Tour Europe.

Será dinamizado o DNA Boat Challenge que pretende reunir empreendedores, empresários e investidores numa semana de *network* e visita a Business Incubation Centres internacionais.



## CLUBE *BUSINESS ANGELS* DE CASCAIS

Gestão administrativa do Clube de *Business Angels* de Cascais:

- Receção de candidaturas para certificação de investidores como *Business Angels* pertencentes ao Clube de Cascais;
- Gestão da base dados de informação dos associados do Clube;
- Contacto com os associados do Clube;
- Realização do encontro anual do Clube.

Divulgação de iniciativas relacionadas com o tema do empreendedorismo e com a própria atividade dos *business angels*.

Angariação de projetos para apresentação a *business angels* associados do Clube. A DNA Cascais apoia os empreendedores a prepararem os seus projetos para apresentarem junto destes investidores.



## NINHO DE EMPRESAS

O plano de atividades para 2017 no que respeita ao Ninho de Empresas cumprirá a planificação de trabalhos de manutenção e melhoria do espaço, adaptando-o às novas tendências neste mercado, dotando-o de valências que promovam e facilitem o trabalho dos empreendedores no processo de sediação dos seus projetos.

A DNA continua a trabalhar no sentido da requalificação interior através da pintura das instalações, da melhoria da infraestruturas digital, atualização do nosso sistema de acessos digitais, da reestruturação da metodologia dos serviços e na requalificação exterior do espaço.

A implementação destes objetivos contará com a ajuda do Departamento de Manutenção da Câmara, com quem temos vindo a trabalhar de forma estreita na manutenção e preservação da infraestruturas, mas contará igualmente com a participação de parceiros, como é o caso do AKI, e serviços em *outsourcing*.



## PARCERIAS

O plano de atividades para 2017 no que respeita à potenciação da nossa rede parceira prevê a realização de seminários, *workshops*, ações de formação intensiva em que os implementadores serão os nossos parceiros.

Será estruturado um curso de formação em Inglês para negócios com o Weltsprachen um dos institutos de línguas mais antigo de Cascais para preparar os nosso empreendedores para comunicar no mercado global.

Será estruturado com a Arco Duplo um *workshop* com o objetivo de dotar os empreendedores de conhecimento sobre quais os procedimentos que deverão seguir para abrir os seus negócios em determinadas áreas como a restauração e alojamentos turísticos.

Será estruturado com a seguradora Fidelidade um seminário sobre seguros para que os empreendedores saibam que tipo de seguros são obrigatórios quando querem abrir um negócio.

Será estruturado com um representante automóvel do concelho uma parceria com o objetivo de facilitar os empreendedores e as empresas na aquisição de viaturas com condições vantajosas.

A DNA irá apostar na promoção de *workshops* na área de *Design Thinking* e Industria 4.0 com objetivo de munir a nossa comunidade empreendedora de ferramentas que promovam o desenvolvimento dos seus negócios.

A DNA apostará na consolidação das pontes criadas com outras incubadoras na área metropolitana e nas redes parceiras como sejam a ESA, o Founder Institute, Rede Nacional de Incubadoras, Turismo de Portugal, EBN, IAPMEI, entre outros.



UMA DNA MAIS DIVERSIFICADA E INTERVENTIVA



UMA DNA COM MAIS PROTAGONISMO NO ECOSISTEMA

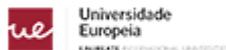


UMA DNA MAIS INTERNACIONAL

# EXEMPLOS DE EMPRESAS



# PARCERIAS E REDES



# DNA.CASCAIS

Empreendedorismo e Comércio



[dnacascais.pt](http://dnacascais.pt)

**AGÊNCIA DNA CASCAIS**

Ninho de Empresas DNA Cascais, Cruz da Popa . 2645-449 Alcabideche

Telefone: 214 680 185 . e-mail: [geral@dnacascais.pt](mailto:geral@dnacascais.pt)

## DNA Cascais - GLOBAL

<b><u>PESSOAL:</u></b>	DNA Empreendedorismo	205.500,00 €
	DNA Comércio	164.000,00 €
	Geração C - Comunicação	95.000,00 €
	Geração C - Espaço S	292.650,00 €
	<b><u>TOTAL Pessoal:</u></b>	<b><u>757.150,00 €</u></b>

<b><u>ESTRUTURA:</u></b>	DNA Empreendedorismo	85.084,00 €
	DNA Comércio	31.052,00 €
	Geração C - Comunicação	15.252,00 €
	Geração C - Espaço S	15.252,00 €
	<b><u>TOTAL Estrutura:</u></b>	<b><u>146.640,00 €</u></b>

<b><u>PROJECTOS:</u></b>	DNA Empreendedorismo	222.875,00 €
	DNA Comércio	433.000,00 €
	Geração C - Comunicação	0,00 €
	Geração C - Espaço S	0,00 €
	<b><u>TOTAL Projectos:</u></b>	<b><u>655.875,00 €</u></b>

### **TOTAL GLOBAL CUSTOS DNA CASCAIS**

**1.559.665,00 €**

<b><u>Contratos- Programa:</u></b>	Empreendedorismo	40.000,00 €
	Comércio (Natal em Cascais)	50.000,00 €
	Geração C - Comunicação	0,00 €
	Geração C - Espaço S	0,00 €
	<b><u>TOTAL Contr.-Progr.:</u></b>	<b><u>90.000,00 €</u></b>

<b><u>Subsídio Exploração:</u></b>	Empreendedorismo	215.000,00 €
	Comércio	0,00 €
	Geração C - Comunicação	110.252,00 €
	Geração C - Espaço S	307.902,00 €
	<b><u>TOTAL Subs. Explor.:</u></b>	<b><u>633.154,00 €</u></b>

<b><u>Receitas Próprias Estimadas:</u></b> (Empreendedorismo+Comercio)	Empreendedorismo - Ninho	119.363,00 €
	Comércio - Mercado	466.727,50 €
	Comércio - Cafetarias	107.788,32 €
	Comércio - Outros Eventos Temáticos	143.875,00 €
	<b><u>TOTAL Rec. Próprias Est:</u></b>	<b><u>837.753,82 €</u></b>

### **TOTAL GLOBAL PROVEITOS DNA CASCAIS**

**1.560.907,82 €**

### **RESULTADO DE EXPLORAÇÃO PREVISTO**

**1.242,82 €**



Entidades  
Participadas

FUNDAÇÃO D. LUÍS I



| DMAG | DFP | DPCO



## Orçamento Previsional FDLI 2017

### RENDIMENTOS 1.976.494,94 €

<b>Rendimentos próprios</b>	<b>651.300,00 €</b>
Vendas	60.000,00
Ingressos	130.000,00
Direitos de superfície, alugueres	460.000,00
Comissões de aluguer	1.300,00
<b>Subsídios do Estado e outros</b>	<b>1.124.994,94 €</b>
Município de Cascais	300.000,00
Turismo de Portugal	799.994,94
Diversos	25.000,00
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>200.000,00 €</b>
Estoril Sol III	100.000,00 €
Outros	100.000,00 €
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>200,00 €</b>
Rendimentos suplementares	200,00 €

### GASTOS 1.976.494,94 €

<b>Gastos de funcionamento</b>	<b>45.000,00 €</b>
Materiais	6.000,00 €
Energia e Outros fluídos	3.000,00 €
Deslocações, estadas e transportes	10.000,00 €
Rendas e alugueres	8.000,00 €
Comunicações	6.000,00 €
Seguros - Multi Risco	10.000,00 €
Serviços bancários	2.000,00 €
<b>Atividades/Programação</b>	<b>1.465.790,00 €</b>
Exposições, concertos e espetáculos	1.410.790,00 €
Serviço Educativo	15.000,00 €
Comunicação	15.000,00 €
Loja de Merchandising	25.000,00 €
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>458.204,94 €</b>
Remunerações do pessoal	371.304,12 €
Encargos sobre remunerações	82.800,82 €
Formação	1.500,00 €
Seguros acidentes de trabalho	2.600,00 €
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>7.500,00 €</b>
Gastos e perdas	7.500,00 €
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>- €</b>
Gastos e perdas financeiros	
<b>Resultado</b>	<b>- €</b>

